

**DOCUMENTO DE COORDINACIÓN DEL
PROCESO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA
(2022-2027)**

**DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA
INTERNACIONAL DEL GUADIANA**

**DOCUMENTO DE COORDENAÇÃO DO
PROCESSO DE PLANEAMENTO
HIDROLÓGICO (2022-2027)**

**REGIÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL
DO GUADIANA**

ÍNDICE			ÍNDICE		
1	INTRODUCCIÓN	14	1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVOS Y ESTRUCTURA DEL DOCUMENTO	16	2	OBJETIVOS E ESTRUTURA DO DOCUMENTO	16
3	SISTEMAS DE COMUNICACIÓN Y DE INTERCAMBIO DE INFORMACIÓN ENTRE LAS AUTORIDADES COMPETENTES PORTUGUESAS Y ESPAÑOLAS	19	3	SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE AS AUTORIDADES COMPETENTES ESPANHOLAS	19
4	METODOLOGÍA UTILIZADA EN LA COORDINACIÓN DEL TRABAJO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA (2022-2027)	21	4	METODOLOGIA UTILIZADA NA COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE PLANEAMENTO HIDROLÓGICO (2022-2027)	21
4.1	Inventario y delimitación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas	22	4.1	Inventário e delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	22
4.2	Identificación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas muy modificadas	25	4.2	Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas	25
4.3	Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas	26	4.3	Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	26
4.4	Presiones e impactos sobre las masas de agua fronterizas y transfronterizas	27	4.4	Pressões e impactos sobre as massas de água fronteiriças e transfronteiriças	27
4.5	Estado de las masas de agua superficiales fronterizas y transfronterizas	28	4.5	Estado das massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças	28
4.6	Caudales ecológicos en las masas de agua superficiales fronterizas y transfronterizas	34	4.6	Caudais ecológicos nas massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças	34
4.7	Zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	38	4.7	Áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	38
4.8	Programas de seguimiento en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	41	4.8	Programas de monitorização nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	41
4.9	Objetivos medioambientales y exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	42	4.9	Objetivos ambientais e exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	42

ÍNDICE			ÍNDICE		
4.10	Programas de medidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	43	4.10	Programa de medidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	43
5	APLICACIÓN DE LA METODOLOGÍA ACORDADA EN LA DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL GUADIANA	47	5	APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ACORDADA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DO GUADIANA	47
5.1	Marco general	48	5.1	Enquadramento	48
5.2	Delimitación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas	55	5.2	Delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	55
5.3	Masas de agua fronterizas y transfronterizas muy modificadas	67	5.3	Massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente	67
5.4	Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas	76	5.4	Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	76
5.5	Presiones significativas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	106	5.5	Pressões significativas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	106
5.6	Impactos significativos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	117	5.6	Impactos significativos nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	117
5.7	Zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	125	5.7	Áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	125
5.8	Caudales ecológicos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	133	5.8	Caudais ecológicos nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	133
5.9	Seguimiento del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas	139	5.9	Monitorização do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	139
5.10	Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas	147	5.10	Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças	147
5.11	Objetivos medioambientales y exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	159	5.11	Objetivos ambientais e exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	159

ÍNDICE			ÍNDICE		
5.12	Resumen del programa de medidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas	174	5.12	Resumo do programa de medidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças	174
6	DIAGNÓSTICO FINAL	181	6	DIAGNÓSTICO FINAL	181
7	FUENTES DE INFORMACIÓN Y REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	188	7	FONTES DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	188
	ANEXO. PROGRAMA DE MEDIDAS DE LOS PLANES HIDROLÓGICOS DE TERCER CICLO (2022-2027) EN LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS	187		ANEXO. PROGRAMA DE MEDIDAS PARA OS PLANOS DE ÁGUA DO TERCEIRO CICLO (2022-2027) NAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS	187

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Red hidrográfica básica de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 1. Rede hidrográfica básica da Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	52
Figura 2. Masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 2. Massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	58
Figura 3. Categoría de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 3. Categoria das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	59
Figura 4. Naturaleza de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 4. Natureza das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	60
Figura 5. Masa de agua Gévora I (ES040MSPF00013381A). / Figura 5. Massa de água Rio Xévora (PT07GUA1399).	82
Figura 6. Masa de agua Gévora I (ES040MSPF00013381A). / Figura 6. Massa de água Ribeira de Soverete (PT07GUA1400).	83
Figura 7. Masa de agua Gévora I (ES040MSPF00013381A). / Figura 7. Massa de água Rio Xévora (PT07GUA1410).	84
Figura 8. Masa de agua Río Abrilongo (ES040MSPF000134070). / Figura 8. Massa de água Ribeira Abrilongo (PT07GUA1404I).	85
Figura 9. Masa de agua Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650). / Figura 9. Massa de água Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).	86
Figura 10. Masa de agua Arroyo Tamujoso (ES040MSPF000140000). / Figura 10. Massa de água Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).	87
Figura 11. Masa de agua Río Gévora II (ES040MSPF000134030). / Figura 11. Massa de água Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).	88
Figura 12. Masa de agua Río Caya (ES040MSPF000133760). / Figura 12. Massa de água Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia) (PT07GUA1428I1).	89
Figura 13. Masa de agua Río Guadiana VIII (ES040MSPF000140200). / Figura 13. Massa de água Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz) (PT07GUA1428I2).	90
Figura 14. Masa de agua Embalse de Alqueva (Rivera de Mures) (ES040MSPF00020664E). / Figura 14. Massa de água Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures) (PT07GUA1487E).	91
Figura 15. Masa de agua Embalse de Alqueva (Lucefécit) (ES040MSPF00020664D). / Figura 15. Massa de água Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit) (PT07GUA1487D).	92

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 16. Masa de agua Embalse de Alqueva (Principal) (ES040MSPF00020664A). / Figura 16. Massa de água Albufeira de Alqueva (Principal) (PT07GUA1487A).	93
Figura 17. Masa de agua Río Alcarrache II (ES040MSPF000133660). / Figura 17. Massa de água Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache) (PT07GUA1487C).	94
Figura 18. Masa de agua Río Godolid II (ES040MSPF000140500). / Figura 18. Massa de água Ribeira dos Saus (PT07GUA1480I).	95
Figura 19. Masa de agua Río Ardila IV (ES040MSPF000140800). / Figura 19. Massa de água Rio Ardila (PT07GUA1490I1).	96
Figura 20. Masa de agua Río Ardila III (ES040MSPF000120380). / Figura 20. Massa de água Rio Ardila (PT07GUA1490I3).	97
Figura 21. Masa de agua Río Murtigas II (ES040MSPF000140900). / Figura 21. Massa de água Ribeira de Murtega (PT07GUA1490I2).	98
Figura 22. Masa de agua Río de Salareja (ES040MSPF000141200). / Figura 22. Massa de água Ribeira de Safareja (PT07GUA1501I).	99
Figura 23. Masa de agua Rivera del Chanza III (ES040MSPF000141400). / Figura 23. Massa de água Rio Chança (PT07GUA1562I).	100
Figura 24. Masa de agua Embalse del Chanza (ES040MSPF000206500). / Figura 24. Massa de água Albufeira do Chança (PT07GUA1591).	101
Figura 25. Masa de agua Puerto de la Loja (ES040MSPF004000210). / Figura 25. Massa de água Guadiana-WB3F (PT07GUA1603I).	102
Figura 26. Masa de agua Sanlúcar del Guadiana (ES040MSPF004000200). / Figura 26. Massa de água Guadiana-WB2 (PT07GUA1629I).	103
Figura 27. Masa de agua Desembocadura del Guadiana (Ayamonte) (ES040MSPF004000180). / Figura 27. Massa de água Guadiana-WB1 (PT07GUA1632I).	104
Figura 28. Masa de agua Pluma del Guadiana (ES040MSPF004000160). / Figura 28. Massa de água Internacional-Guadiana (PT07COST19).	105
Figura 29. Número de masas de agua fronteras y transfronterizas afectadas por cada tipo de presión en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 29. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças afetadas por cada tipo de pressão na Região Hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	110
Figura 30. Número de masas de agua fronteras y transfronterizas afectadas por cada tipo de impacto en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 30. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças afetadas por cada tipo de impacto na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	120
Figura 31. Tipos de zonas protegidas en las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 31. Tipos de áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e	127

ÍNDICE DE FIGURAS

transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Figura 32. Estado/potencial ecológico de las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 32. Estado/potencial ecológico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 153

Figura 33. Estado químico de las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 33. Estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 154

Figura 34. Estado global de las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 34. Estado global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 155

Figura 35. Evolución del estado/potencial ecológico en las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). / Figura 35. Evolução do estado/potencial ecológico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027). 156

Figura 36. Evolución del estado químico en las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). / Figura 36. Evolução do estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027). 157

Figura 37. Evolución del estado global en las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). / Figura 37. Evolução do estado global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027). 158

Figura 38. Distribución del número de medidas y de la inversión respectiva, distribuidas por tipología según los criterios definidos en el informe guía "*WFD Reporting Guidance*", definido para las masas de agua fronteras y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Figura 38. Distribuição do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "*WFD Reporting Guidance*", definidas para as massas de água partilhadas na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 180

ÍNDICE DE TABLAS / ÍNDICE DE TABELAS

Tabla 1. Páginas web de las autoridades españolas y portuguesas competentes en agua. / Tabela 1. Websites das autoridades espanholas e portuguesas competentes em água.	20
Tabla 2. Características principales de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 2. Características principais da Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	53
Tabla 3. Régimen de caudales para la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana, de acuerdo con el Protocolo de Revisión. / Tabela 3. Regime de caudais para Região hidrográfica internacional do Guadiana, de acordo com o Protocolo Adicional.	54
Tabla 4. Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana. / Tabela 4. Condições para ser declarada condição de exceção ao regime de caudais na Região hidrográfica internacional do Guadiana.	54
Tabla 5. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 5. Inventário de massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	62
Tabla 6. Puntos de corte de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana. / Tabela 6. Pontos de corte das massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana.	66
Tabla 7. Justificación de la naturaleza muy modificada de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana. / Tabela 7. Justificação da natureza fortemente modificada das massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana.	75
Tabla 8. Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 8. Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	81
Tabla 9. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 9. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	110
Tabla 10. Inventario de presiones significativas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 10. Inventário de pressões significativas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).	114
Tabla 11. Evolución del número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana en los últimos dos ciclos de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). / Tabela 11. Evolução do número de massas de água fronteiriças e	116

ÍNDICE DE TABLAS / ÍNDICE DE TABELAS

transfronterizas, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região hidrográfica internacional do Guadiana nos dois últimos ciclos de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

Tabla 12. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de impacto significativo en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 12. Número de massas de água fronteiriças e transfronterizas, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de impacte significativo na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 119

Tabla 13. Inventario de impactos significativos asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 13. Inventário de impactos significativos associados às massas de água fronteiriças e transfronterizas, na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 124

Tabla 14. Inventario de tipos de zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 14. Inventário do tipo de zonas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronterizas na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 132

Tabla 15. Evolución del número de masas de agua fronterizas y transfronterizas con componentes del régimen de caudales ecológicos asignadas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana en los tres ciclos de planificación hidrológica (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). Datos sólo de España. / Tabela 15. Evolução do número de massas de água fronteiriças e transfronterizas com componentes do regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Guadiana nos três últimos ciclos de planeamento hidrológico (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). Apenas dados de Espanha. 134

Tabla 16. Régimen de caudales ecológicos a garantizar en el tramo del Pomarão por el sistema Alqueva Pedrogão, a través de medidas de gestión adecuadas. / Tabela 16. Regime de caudais ecológico a assegurar na seção do Pomarão pelo sistema Alqueva Pedrogão, por adequadas medidas de gestão. 134

Tabla 17. Masas de agua fronterizas y transfronterizas con caudales ecológicos en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 17. Massas de água fronteiriças" e "transfronterizas com componentes do regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 136

Tabla 18. Caudales ecológicos en régimen ordinario de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 18. Caudais ecológicos em regime ordinário das massas de água fronteiriças" e "transfronterizas na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 138

Tabla 19. Estaciones de seguimiento del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 19. Estações de monitoramento de estado nas 146

ÍNDICE DE TABLAS / ÍNDICE DE TABELAS

massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Tabla 20. Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 20. Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 152

Tabla 21. Exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). / Tabela 21. Exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana com (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). 173

Tabla 22. Número de medidas clave (KTM) en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). (1) La inversión española se refiere a toda la demarcación hidrográfica, no habiendo sido posible desagregarla para las masas de agua compartidas. / Tabela 22. Número de medidas chave (KTM) nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). (1) O investimento espanhol refere-se a toda a região hidrográfica, não tendo sido possível desagregá-lo por massas de água partilhadas. Trata-se de valores estimados. 179

Tabla 23. Matriz de análisis del diagnóstico final del Documento de Coordinación Internacional para la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027): fortalezas y debilidades. / Tabela 23. Matriz de análise do diagnóstico final do Documento de Coordenação Internacional para la Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027): pontos fortes e pontos fracos. 185

Tabla 24. Matriz de análisis del diagnóstico final del Documento de Coordinación Internacional para la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027): oportunidades y amenazas. / Tabela 24. Matriz de análise do diagnóstico final do Documento de Coordenação Internacional para la Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027): oportunidades e ameaças. 187

Tabla 25. Referencias bibliográficas usadas para la elaboración de este informe. / Tabela 25. Referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do presente relatório. 189

Tabla 26. Fuentes de información usadas para la elaboración de este informe. / Tabela 26. Fontes de informação utilizadas para a elaboração do presente relatório. 189

Tabla 27. Medidas establecidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). (1) La inversión española se refiere a toda la demarcación hidrográfica, no habiendo sido posible desagregarla para las masas de agua compartidas. / Tabela 27. Medidas estabelecidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). (1) O investimento espanhol refere-se a toda a região hidrográfica, não tendo sido possível desagregá-lo por massas de água partilhadas. 217

ACRÓNIMOS	ACRÔNIMOS
APA: Agencia Portuguesa de Medio Ambiente	APA: Agência Portuguesa do Ambiente
CADC: Comisión para la Aplicación y el Desarrollo del Convenio de Albufeira	CADC: Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira
DHG: Demarcación Hidrográfica del Guadiana (ES)	RHG: Região Hidrográfica do Guadiana (PT)
DMA: Directiva Marco del Agua	DQA: Diretiva Quadro da Água
EIONET: Red Europea de Información y Observación sobre el Medio Ambiente	EIONET: Rede Europeia de Informação e Observação Ambiental
MITECO: Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico	MITECO: Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico
PHC: Planes hidrológicos de cuenca	PGRH: Planos de gestão de região hidrográfica

1. INTRODUCCIÓN

El artículo 13.2 de la Directiva Marco del Agua (Directiva 2000/60/CE) requiere que, en el caso de las demarcaciones hidrográficas internacionales situadas totalmente en territorio comunitario, como es el caso de las compartidas entre España y Portugal, los Estados garanticen la coordinación de los planes hidrológicos elaborados en cada parte nacional para lograr los objetivos de la mencionada Directiva.

El Convenio de Albufeira, "Convenio para la protección y aprovechamiento sostenible de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano – portuguesas", suscrito en día 30 de noviembre de 1998, es el instrumento jurídico que articula los mecanismos de cooperación entre España y Portugal para promover y proteger el buen estado de las masas de agua, para garantizar su aprovechamiento sostenible de los recursos hídricos y para mitigar los efectos de los episodios de escasez de agua, sequías e inundaciones.

España y Portugal vienen trabajando para establecer coordinadamente los planes hidrológicos de cuenca, aprovechando la estructura de la Comisión para la Aplicación y el Desarrollo del Convenio de Albufeira (CADC), creada para canalizar los trabajos operativos del mismo.

En el primer ciclo de planificación no se pudo elaborar un documento conjunto que describiese de forma sintética los logros de la citada coordinación, cuestión que fue señalada por la Comisión Europea tras la evaluación de los planes hidrológicos españoles y portugueses del primer ciclo. Esta circunstancia fue solventada en el segundo ciclo (2016-2021), donde se elaboró entre ambos países un documento único de coordinación internacional para las cuatro demarcaciones hidrográficas internacionales compartidas, que fue enviado a la Comisión

1. INTRODUÇÃO

O artigo 13.2 da Diretiva Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE) estabelece que, no caso das bacias hidrográficas internacionais localizadas inteiramente em território comunitário, como é o caso das bacias compartilhadas entre Espanha e Portugal, os Estados devem assegurar a coordenação dos planos de gestão elaborados em cada parte nacional para alcançar os objetivos da referida Diretiva.

A Convenção de Albufeira, "Convenção para a proteção e uso sustentável das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas", assinado em 30 de novembro de 1998, é o instrumento jurídico que articula os mecanismos de cooperação entre Espanha e Portugal para promover e proteger o bom estado das massas de água, garantindo o uso sustentável dos recursos hídricos e mitigando os efeitos de episódios de escassez de água, secas e inundações.

Espanha e Portugal têm trabalhado para coordenar os Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), aproveitando a estrutura da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC), criada para conduzir os trabalhos operacionais do mesmo.

No primeiro ciclo de planeamento, não foi possível elaborar um documento conjunto que sintetizasse os resultados da referida coordenação, questão apontada pela Comissão Europeia após a avaliação dos planos de gestão espanhóis e portugueses do primeiro ciclo. Esta circunstância foi resolvida no segundo ciclo (2016-2021), onde ambos os países elaboraram um documento único de coordenação internacional para as quatro bacias hidrográficas internacionais compartilhadas, que foi enviado à

Europea y está disponible en la página web del Convenio de Albufeira.

En este tercer ciclo de planificación hidrológica (2022-2027), España y Portugal, han vuelto a trabajar conjuntamente para reforzar la coordinación internacional de la planificación hidrológica en las demarcaciones hidrográficas compartidas.

El resultado son cuatro documentos de coordinación, uno por cada demarcación hidrográfica internacional, que reúnen y sintetizan los resultados clave de los planes hidrológicos, aprobados respectivamente por los Estados y remitidos a la Comisión Europea. Este nuevo enfoque, consistente en particularizar los documentos para cada Demarcación Internacional, está en línea con realizar una planificación integral de los recursos hídricos y fomentar la transparencia y la comunicación a la ciudadanía sobre el trabajo que realizan las administraciones públicas de la gestión del agua en los dos países.

Comissão Europeia e está disponível no site web da Convenção de Albufeira.

Neste terceiro ciclo de planeamento (2022-2027), Espanha e Portugal voltaram a trabalhar em conjunto para reforçar a coordenação internacional do planeamento nas bacias hidrográficas partilhadas.

O resultado são quatro documentos de coordenação, um para cada bacia hidrográfica internacional, que reúnem e sintetizam os resultados-chave dos PGRH, aprovados respetivamente pelos Estados e enviados à Comissão Europeia. Esta nova abordagem, que consiste em particularizar os documentos para cada Bacia Internacional, está alinhada com a realização de um planeamento integral dos recursos hídricos e promove a transparência e a comunicação ao público sobre o trabalho realizado pelas administrações públicas na gestão da água nos dois países.

2. OBJETIVOS Y ESTRUCTURA DEL DOCUMENTO

La [Directiva 2000/60/CE, de 23 de octubre de 2000, por el que se establece un marco comunitario de actuación en el ámbito de la política de agua](#) define la demarcación hidrográfica como la zona marina y terrestre compuesta por una o varias cuencas hidrográficas vecinas y las aguas subterráneas y costeras asociadas, como principal unidad a efectos de la gestión de las cuencas hidrográficas. En los casos de cuencas hidrográficas que abarquen el territorio de más de un Estado miembro se denominan demarcaciones hidrográficas internacionales.

A efectos de aplicación de la DMA, cinco son las cuencas hidrográficas internacionales que comparten España y Portugal: Miño, Limia, Duero, Tajo y Guadiana.

El Art. 3.4 de la Directiva 2000/60/CE (DMA), establece respecto a las demarcaciones hidrográficas de ámbito internacional que *“Los Estados miembros velarán por que los requisitos de la presente Directiva (...) se coordinen para la demarcación hidrográfica en su conjunto. En lo que respecta a las demarcaciones hidrográficas internacionales, los Estados miembros interesados efectuarán dicha coordinación de forma conjunta y podrán, a tal fin, utilizar las estructuras existentes derivadas de acuerdos internacionales.”*

Por ello, las autoridades españolas y portuguesas acordaron para llevar a cabo esta coordinación:

- Usar las estructuras del [Convenio sobre cooperación para la protección y el aprovechamiento sostenible de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas](#), hecho «ad-referéndum» en Albufeira el 30 de noviembre de 1998 (Convenio de Albufeira) (BOE nº 37 de 12 de Marzo de

2. OBJETIVOS E ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A [Diretiva 2000/60/CE, de 23 de Outubro, que estabelece um quadro de ação comunitária no domínio da política da água](#), define a região hidrográfica, que consiste na área terrestre que compreende uma ou mais bacias hidrográficas contíguas associadas a águas subterrâneas e às águas costeiras, como a principal unidade para a gestão das bacias hidrográficas. Quando as bacias abrangem mais do que um Estado-Membro é considerada uma região hidrográfica internacional.

Na aplicação da DQA são quatro as regiões hidrográficas internacionais entre Portugal e Espanha: Minho, Lima, Douro, Tejo e Guadiana.

O artigo 3.4 da DQA estabelece, no que se refere às regiões hidrográficas internacionais, que *“Os Estados-Membros assegurarão que os requisitos previstos na presente diretiva (...) sejam coordenados para a totalidade da região hidrográfica. Para as regiões hidrográficas internacionais, os Estados-Membros envolvidos assegurarão conjuntamente a referida coordenação, podendo para o efeito utilizar estruturas já existentes decorrentes de acordos internacionais.”*

Nesse sentido as autoridades portuguesas e espanholas acordaram realizar esta coordenação:

- Utilizar as estruturas da [Convenção sobre a cooperação para a proteção e o aproveitamento sustentável das águas das bacias hidrográficas luso-espanholas](#) aprovada a 30 de novembro de 1998 em Albufeira (Convenção de Albufeira), para realizar a referida coordenação.

2000), para realizar la coordinación requerida.

- Que en el tercer ciclo de planificación (2022-2027) el ámbito geográfico de los planes hidrológicos se correspondiera con el territorio nacional de cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales.

Igualmente se acordó que los planes nacionales se coordinasen a través del Grupo de Trabajo de Planificación de la Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira (CADC).

En la XXIV reunión de la CADC (diciembre de 2022) se acordó que los cuatro documentos de coordinación internacional (uno por demarcación hidrográfica) incluirían:

- La caracterización del estado de las masas de agua compartidas.
- La identificación de las presiones significativas y las medidas definidas y necesarias para alcanzar los objetivos de la DMA en las masas de agua compartidas.
- Además de estos documentos, cuyo objetivo son las masas de agua fronterizas y transfronterizas, se acordó elaborar otro documento no técnico para su difusión pública sobre todas las cuencas hidrográficas compartidas.

El objeto por tanto de este documento es recopilar los resultados del proceso de coordinación del plan hidrológico de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana, para el periodo 2022-2027.

La estructura del documento responde a los acuerdos alcanzados por el Grupo de Trabajo de Planificación de la CADC, en su reunión del 11 de marzo de 2015 en Lisboa, si bien se han tenido que hacer análisis posteriores en las reuniones

- Continuar a garantir no terceiro ciclo de planeamento (2022-2027) o âmbito geográfico dos planos tenha correspondência com o território nacional de cada uma das regiões hidrográficas internacionais.

Igualmente, se acordou que os planos das regiões internacionais seriam coordenados através do Grupo de Trabalho de Planeamento da Comissão para a Aplicação e Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC).

Na XXIV reunião da CADC (dezembro de 2022), foi acordado que os quatro documentos de coordenação internacional (um por região hidrográfica) incluiriam:

- A caracterização do estado das massas de água partilhadas (fronteiriças e transfronteiriças).
- A identificação das pressões significativas e das medidas definidas para alcançar os objetivos da DQA nas massas de água partilhadas.
- Além desses documentos, cujo objetivo são as massas de água fronteiriças e transfronteiriças, ficou acordado elaborar outro documento não técnico para sua divulgação pública sobre todas as bacias hidrográficas compartilhadas.

O objetivo deste documento é, portanto, reunir os resultados do processo de coordenação do plano de gestão da Região hidrográfica internacional do Guadiana, para o período de 2022-2027.

A estrutura do documento responde aos acordos alcançados no Grupo de Trabalho para o Planeamento da CADC, na reunião do Porto, de 15 de março de 2015, e posteriores

mantenidas a nivel de la demarcación hidrográfica.

desenvolvimentos em reuniões ao nível de região hidrográfica.

3. SISTEMAS DE COMUNICACIÓN Y INTERCAMBIO DE INFORMACIÓN ENTRE LAS AUTORIDADES PORTUGUESAS Y ESPAÑOLAS	3. SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE AS AUTORIDADES COMPETENTES ESPANHOLAS E PORTUGUESAS
<p>El Convenio de Albufeira es el instrumento jurídico que articula los mecanismos de cooperación entre España y Portugal para promover y proteger el buen estado de las masas de agua, para garantizar su aprovechamiento sostenible de los recursos hídricos y para mitigar los efectos de los episodios de escasez de agua, sequías e inundaciones. En el ejercicio de esta cooperación, se observarán las normas fijadas en este Convenio y en el derecho internacional y comunitario.</p> <p>Los mecanismos de cooperación del Convenio se fundamentan en un intercambio de información regular y sistemático, la realización de consultas y actividades en el seno de los órganos instituidos en el Convenio, especialmente la CADC y sus grupos de trabajo y la adopción de medidas técnicas, jurídicas y administrativas.</p> <p>La Comisión para la Aplicación y Desarrollo del Convenio de Albufeira (CADC) es el órgano privilegiado de resolución de las cuestiones relativas a la interpretación y aprobación del Convenio. Las decisiones se adoptan por consenso y se someten al derecho de revisión por los respectivos gobiernos. Dependiente de esta comisión, se encuentran varios grupos de trabajo técnicos, que elevan sus conclusiones, recomendaciones o comunicaciones a los Presidentes de Delegación, para que sean aprobadas por acuerdo de la CADC.</p> <p>Estos grupos han ido variando con el tiempo a medida que los temas objeto de debate e interés de las partes han cambiado, y actualmente los</p>	<p>A Convenção de Albufeira é o instrumento jurídico que articula os mecanismos de cooperação entre a Espanha e Portugal para promover e proteger o bom estado das massas de água, para garantir o uso sustentável dos recursos hídricos e mitigar os efeitos de episódios de seca e inundações. No exercício desta cooperação, são observadas as regras estabelecidas na Convenção e no direito internacional e comunitário.</p> <p>Os mecanismos de cooperação da Convenção baseiam-se num intercambio regular e sistemático de informações, em consultas e atividades no âmbito dos órgãos criados pela Convenção, nomeadamente a CADC e seus grupos de trabalho, e na adoção de medidas técnicas, legais e administrativas.</p> <p>A Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira (CADC) é o órgão privilegiado para a resolução de questões relativas à interpretação e adoção da Convenção. As decisões são tomadas por consenso e estão sujeitas ao direito de avaliação pelos respetivos governos. No âmbito desta Comissão existem vários grupos de trabalho técnicos, que apresentam as suas conclusões, recomendações ou comunicações aos Presidentes das Delegações, para que sejam aprovados por decisão da CADC.</p> <p>Esses grupos têm variado ao longo do tempo, em função dos temas de debate e do interesse das</p>

grupos de trabajo que dependen de la CADC son los siguientes:

- Grupo de trabajo de agua y energía.
- Grupo de trabajo de sequías e inundaciones.
- Grupo de trabajo de planificación.
- Grupo de trabajo sobre calidad del agua en el río Tajo.
- Grupo de trabajo de intercambio de información.
- Grupo *ad hoc* para el régimen de caudales del Guadiana en Pomarão.

Estos grupos de trabajo técnicos, además del intercambio de información por vía electrónica, realizan reuniones bilaterales cuando es necesario.

Las principales herramientas de información y difusión al público de las actividades del Convenio son las páginas web de la CADC y de las administraciones competentes en agua de las demarcaciones internacionales compartidas de ambos países, donde la información se actualiza periódicamente (Tabla 1).

partes. Atualmente os grupos de trabalho dependentes da CADC são os seguintes:

- Grupo de trabalho de água e energia.
- Grupo de trabalho de secas e inundações.
- Grupo de trabalho de planeamento.
- Grupo de trabalho sobre qualidade da água no rio Tejo.
- Grupo de trabalho de intercâmbio de informações.
- Grupo *ad hoc* para o regime de caudais do Guadiana em Pomarão.

Estes grupos de trabalho técnicos, para além da troca de informação por via eletrónica, realizam reuniões bilaterais, quando necessário.

Os principais instrumentos de informação do público e de divulgação das atividades da Convenção são os sítios Web da CADC e das administrações da água das regiões internacionais partilhadas por ambos os países, onde a informação é regularmente atualizada (Tabela 1).

Estado	Página web / Sítio web	URL
España	Comisión para la aplicación del Convenio de Albufeira (CADC) en español	https://www.cadc-albufeira.eu/
España	Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico (MITECO)	https://www.miteco.gob.es/es.html
España	Confederación Hidrográfica del Guadiana	http://www.chguadiana.es/
Portugal	Comisión para la aplicación del Convenio de Albufeira (CADC) en portugués	http://www.cadc-albufeira.eu/pt/
Portugal	Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	https://apambiente.pt/

Tabla 1. Páginas web de las autoridades españolas y portuguesas competentes en agua.

Tabela 1. Websites das autoridades espanholas e portuguesas competentes em água.

4. METODOLOGÍA UTILIZADA EN LA COORDINACIÓN DEL TRABAJO DE PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA (2022-2027)

Desde el segundo ciclo de elaboración de los planes hidrológicos (2015-2021), España y Portugal acordaron una metodología común para los trabajos desarrollados en el marco de los planes hidrológicos en cada una de las demarcaciones hidrográficas internacionales del Miño, Duero, Tajo y Guadiana.

Esta metodología se ha mantenido en el actual ciclo de planificación 2022-2027. A continuación, se expone el detalle de esta en lo referente a la delimitación de las masas transfronterizas, la identificación de las masas transfronterizas fuertemente modificadas, la definición de la tipología de las masas compartidas, la identificación de las zonas protegidas y de las presiones significativas, la implantación de los programas de seguimiento, la evaluación del estado y la definición de los programas de medidas y los objetivos medioambientales y exenciones.

4. METODOLOGIA UTILIZADA NA COORDENAÇÃO DOS TRABALHOS DE PLANEAMENTO HIDROLÓGICO (2022-2027)

Desde o segundo ciclo de elaboração dos PGRH (2015-2021), Espanha e Portugal acordaram uma metodologia comum para os trabalhos realizados no âmbito destes planos em cada uma das regiões hidrográficas internacionais do Minho, Douro, Tejo e Guadiana.

Esta metodologia foi mantida no atual ciclo de planeamento 2022-2027. De seguida apresenta-se uma descrição pormenorizada desta metodologia para a delimitação das massas de água transfronteiriças, a identificação das massas de água transfronteiriças fortemente modificadas, a definição da tipologia das massas de água partilhadas, a identificação das zonas protegidas e das pressões significativas, a definição dos programas de monitorização, a avaliação do estado das massas de água, a definição dos programas de medidas e a definição dos objetivos ambientais e exceções.

4.1. Inventario y delimitación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

El apartado c) del art. 1 Convenio de Albufeira, establece que se entenderá por “aguas transfronterizas” como “*todas las aguas superficiales y subterráneas que señalan atravesan o se encuentran situadas en las fronteras entre los dos Estados; en el caso que desemboquen directamente en el mar, el límite de dichas aguas es el establecido convencionalmente entre las Partes*”.

En el desarrollo de la revisión de las masas de agua realizada durante el proceso de planificación del segundo ciclo (2015-2021), realizado por ambos países, España y Portugal evaluaron las masas de agua que tienen carácter fronterizo y transfronterizo.

Se confirmó que las formaciones geológicas que se encuentran en la frontera entre España y Portugal están constituidas fundamentalmente por formaciones ígneas y metamórficas, correspondiendo a medios fisurados, los cuales presentan generalmente conductividades hidráulicas bajas. Si bien, se trataría de acuíferos no relevantes, algunos de ellos sí tienen una importancia local. No obstante, por sus características, se consideró que no era necesario identificarlas como masas de agua subterráneas compartidas.

Asimismo, con el fin de validar la información geográfica asociada, se acordaron los puntos de entronque de las masas transfronterizas. La selección de estos puntos de corte se fundamentó en los siguientes puntos:

- Para acordar la delimitación de las masas de agua de categoría río (geometría lineal) entre España y Portugal, fue necesario acordar los puntos de inicio y

4.1. Inventário e delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

A alínea c) do artigo 1 da Convenção de Albufeira define "águas transfronteiriças" como “*todas as águas superficiais e subterrâneas que definem as fronteiras entre os dois Estados, que as atravessam, ou que estão situadas nessas mesmas fronteiras; no caso de desaguiarem no mar diretamente, o limite dessas águas é o convencionado entre as Partes*”.

Na decorrência do processo de revisão da delimitação de massas de água para o segundo ciclo de planeamento (2015-2021), realizado em cada um dos países, Portugal e Espanha avaliaram as massas de água que tinham as características de serem transfronteiriças ou fronteiriças.

Foi novamente confirmado que as formações geológicas que se encontram a fronteira de Portugal e Espanha são constituídas fundamentalmente por formações ígneas e metamórficas, correspondendo a meios fissurados, os quais apresentam condutividades hidráulicas baixas, de onde resultam produtividades reduzidas. Assim, são águas subterráneas não relevantes e com importância apenas a nível local. Nesta sequência, não foram identificadas massas de água subterrânea transfronteiriças.

Paralelamente, e para validar a respetiva informação geográfica, foram acordados os pontos de corte para cada uma das massas de água transfronteiriças. A seleção dos pontos de corte foi baseada nos seguintes pressupostos:

- Para acordar as delimitações das massas de água da categoria rio (geometria do tipo linha) entre Portugal e Espanha, foi necessário acordar também os pontos

final de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.

- Las delimitaciones de las masas de agua poligonales (embalses, transición y costeras) se acordaron por intercambio de información de las delimitaciones geográficas para estas masas.
- Las coordenadas geográficas (latitud y longitud) de los puntos se acordaron con 5 cifras decimales, conforme a lo indicado en la guía de reporte [“WFD Reporting Guidance”](#).
- La delimitación geográfica de las masas transfronterizas y los puntos de entronque de las masas fueron acordados en la XVIII reunión plenaria de la CADC, celebrado en Lisboa, el 18 de diciembre de 2014.
- Esta aprobación definitiva del listado definitivo de las masas compartidas y la delimitación geográfica de las masas fronterizas y transfronterizas fue ratificada por los Ministros de medio ambiente de España y Portugal en la III Conferencia de las Partes del Convenio de Albufeira, celebrada el 20 de julio de 2015 en Oporto.

Para este tercer ciclo de planificación hidrológica, el Instituto Geográfico Nacional de España ha desarrollado una identificación y revisión de la red hidrográfica nacional, al objeto de publicar una [información geográfica nacional de referencia de hidrografía](#), de acuerdo a lo dispuesto en el Reglamento europeo 1080/2010¹ y la Ley 14/2010, de 5 de julio². El objetivo es que esta cartografía básica sea de uso común para todas las administraciones y para todos los propósitos.

de início e fim dessas massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

- As delimitações das massas de água com geometria do tipo polígono (albufeiras, transição e costeiras) foram acordadas através da troca das delimitações geográficas destas massas de água.
- As coordenadas, latitude e longitude, dos pontos são apresentadas com 5 casas decimais, conforme é indicado no guia de reporte [“WFD Reporting Guidance”](#).
- A delimitação geográfica das massas de água transfronteiriças e os respetivos pontos de corte foram acordados na XVIII Reunião plenária da CADC, realizada em Lisboa a 18 de dezembro de 2014.
- A aprovação definitiva da identificação e delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças foi ratificada pelos Ministros do ambiente de Portugal e de Espanha, durante a III Conferência das Partes da Convenção da Albufeira, realizada a 20 de julho de 2015 no Porto.

Para este terceiro ciclo de planeamento hidrológico, o Instituto Geográfico Nacional de Espanha desenvolveu um trabalho de identificação e revisão da rede hidrográfica nacional, com o objetivo de publicar uma [informação geográfica de referência nacional de hidrografia](#), em conformidade com o disposto no Regulamento Europeu 1080/2010 e na Lei 14/2010 de 5 de julho. O objetivo é que esta cartografia de base seja de uso comum a todas as administrações e para todos os fins.

¹ [Reglamento \(UE\) n.º 1089/2010](#) de la Comisión, de 23 de noviembre de 2010, por el que se aplica la Directiva 2007/2/CE del Parlamento Europeo y del Consejo en lo que se refiere a la interoperabilidad de los conjuntos y los servicios de datos espaciales

² [Ley 14/2010, de 5 de julio](#), sobre las infraestructuras y los servicios de información geográfica en España (LISIGE). Transpone en España la Directiva 2007/2/CE INSPIRE

4.2. Identificación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas muy modificadas

Las masas de agua, atendiendo a su categoría, se clasificaron en ríos, lagos, aguas de transición y aguas costeras. De acuerdo con su naturaleza, se clasificaron como naturales, artificiales o muy modificadas.

En los planes hidrológicos correspondientes, se puede encontrar más información sobre el proceso de designación de la categoría y naturaleza de las masas de agua.

En lo referente a la identificación de las masas transfronterizas fuertemente modificadas, se evaluó conjuntamente la justificación técnica de dicha designación. Se acordaron las masas de agua transfronterizas designadas como fuertemente modificadas en este tercer ciclo y se incluyeron en los planes hidrológicos correspondientes de las demarcaciones hidrográficas.

La relación de masas de agua fronterizas y transfronterizas identificadas como fuertemente modificadas fue aprobada en la XVIII reunión plenaria de la CADDC, celebrada en Lisboa, el 18 de diciembre de 2014 y ratificada por los ministros de medio ambiente de España y Portugal en la III Conferencia de las Partes del Convenio de Albufeira, celebrada el 20 de julio de 2015 en Oporto. No se han producido modificaciones para el tercer ciclo de planificación hidrológica.

4.2. Identificação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas

As massas de água, de acordo com a sua categoria, são classificadas como: rios, lagos, águas de transição e águas costeiras. De acordo com a sua natureza, podem ser classificadas como naturais, artificiais e fortemente modificadas.

Nos planos de gestão de região hidrográfica estão definidos de forma detalhada as metodologias usadas na definição da categoria das massas de água.

No que se refere à identificação de massas de água transfronteiriças fortemente modificadas foram avaliadas, de forma conjunta, as justificações que conduziram a essa identificação e foram acordadas as que seriam mantidas no terceiro ciclo como fortemente modificadas, e como tal integradas nos respetivos planos de gestão de região hidrográfica.

As massas de águas fronteiriças e transfronteiriças identificadas como fuertemente modificadas foram aprovadas na XVIII reunião plenária da CADDC, realizada em Lisboa, a 18 de dezembro de 2014 e ratificadas pelos Ministros do ambiente de Portugal e de Espanha na III Conferência das Partes da Convenção da Albufeira, realizada a 20 de julho de 2015 no Porto. Não se verificaram alterações para o terceiro ciclo de planeamento.

4.3. Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

A pesar de que España y Portugal pertenecen al mismo grupo de intercalibración (MEDGIG), la caracterización de la tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas no se ha podido homogeneizar aún debido a la dificultad de armonizar los criterios técnicos empleados por cada país. A pesar de haberse garantizado en todo momento el intercambio de información, tanto en el ámbito de la CADC como del grupo europeo de intercalibración, sobre los tipos nacionales, indicadores de estado empleados y los valores de las condiciones de referencia y cambio de estado, se han encontrado grandes dificultades a la hora de definir tipos comunes en ambos países.

Sin embargo, esta dificultad técnica no disminuyó el grado de coordinación en términos de clasificación u objetivos medioambientales en el segundo ciclo de planificación (2015-2021). Esta coordinación no ha sido posible para el tercer ciclo de planificación (2022-2027), ya que ambos países tenían calendarios diferentes para elaborar los Planes de Gestión debido a la pandemia mundial de COVID.

4.3. Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Da avaliação da tipologia associada por cada um dos países às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, conclui-se que, apesar de Portugal e Espanha terem integrado o mesmo grupo de intercalibração (MEDGIG), ainda não foi possível homogeneizar, devido às dificuldades de harmonizar os critérios técnicos utilizados por cada país. Embora tenha existido troca de informação, tanto no âmbito da CADC como do grupo comunitário de intercalibração, sobre os tipos nacionais, os indicadores de estado utilizados e os valores das condições de referência de cada país, muitas foram as dificuldades em definir tipos comuns em ambos os países.

No entanto, esta dificuldade técnica não diminuiu o grau de coordenação ao nível da classificação nem dos objetivos ambientais no segundo ciclo de planeamento (2015-2021), não tendo sido possível, para o terceiro ciclo de planeamento (2022-2027), essa coordenação, pois ambos os países tiveram períodos diferentes para a elaboração dos planos de gestão, devido aos efeitos da pandemia COVID.

4.4. Presiones e impactos sobre las masas de agua fronterizas y transfronterizas

De acuerdo con el artículo 5 de la Directiva 2000/60/CE, los planes hidrológicos deberán contener una descripción general de las presiones significativas que existan sobre las masas de agua. Una presión significativa es aquella que, sola o en combinación con otras presiones, impide o pone en riesgo el logro de los objetivos medioambientales.

El inventario de las presiones significativas que afectan a las masas de agua fronterizas y transfronterizas es realizado por cada país conforme a las tipologías de presión definidas en la guía de reporte de la Comisión Europea, "[WFD Reporting Guidance](#)".

4.4. Pressões e impactos sobre as massas de água fronteiriças e transfronteiriças

De acordo com o artigo 5 da Diretiva 2000/60/CE, os planos de gestão devem conter uma descrição geral das pressões significativas que existem sobre as massas de água. Uma pressão significativa é aquela que, sozinha ou em combinação com outras pressões, impede ou coloca em risco o alcance dos objetivos ambientais.

O inventário das pressões significativas que afetam as massas de água fronteiriças e transfronteiriças é realizado por cada país de acordo com as tipologias de pressão definidas no guia de relatório da Comissão Europeia, "[WFD Reporting Guidance](#)".

4.5. Estado de las masas de agua superficiales fronterizas y transfronterizas

La evaluación del estado de las masas de agua superficiales naturales incluye la evaluación del estado ecológico y del estado químico.

En el caso de las masas de agua superficiales muy modificadas y artificiales, el estado está determinado por el peor valor de su potencial ecológico y de su estado químico.

El estado ecológico refleja la calidad de la estructura y el funcionamiento de los ecosistemas acuáticos asociados a las aguas superficiales, que incluye aspectos cualitativos y cuantitativos, y se expresa en función de la desviación respecto a las condiciones de una masa de agua idéntica, es decir, del mismo tipo, en lo que se consideran condiciones de referencia.

El potencial ecológico se expresa a partir de la desviación del Máximo Potencial Ecológico (MPE), que representa las condiciones biológicas y fisicoquímicas en las que los únicos impactos sobre la masa de agua resultan de sus características artificiales o muy modificadas tras la aplicación de todas las medidas de mitigación que no afectan significativamente a los usos ni al medio ambiente circundante, con el fin de garantizar la mejor aproximación al continuo ecológico, en particular en lo que respecta a la migración de la fauna y la existencia de hábitats adecuados para su reproducción y desarrollo.

El estado/potencial ecológico corresponde a una estimación del grado de alteración de la estructura y función del ecosistema debido a diferentes presiones antropogénicas e incluye la evaluación de los elementos de calidad biológica y de los elementos que sirven de apoyo a los elementos biológicos, es decir, químicos, fisicoquímicos e hidromorfológicos.

4.5. Estado das massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças

A avaliação do estado global das águas de superfície naturais inclui a avaliação do estado ecológico e do estado químico.

A avaliação do estado global das massas de água artificiais ou fortemente modificadas é realizada através da avaliação do potencial ecológico e do estado químico.

O estado ecológico traduz a qualidade da estrutura e do funcionamento dos ecossistemas aquáticos associados às águas superficiais, que inclui aspetos qualitativos e quantitativos, e é expresso com base no desvio relativamente às condições de uma massa de água idêntica, ou seja, do mesmo tipo, em condições consideradas de referência.

O potencial ecológico é expresso com base no desvio ao Máximo Potencial Ecológico”, que representa as condições biológicas e físico-químicas em que os únicos impactes na massa de água resultam das suas características artificiais ou fortemente modificadas após a implementação de todas as medidas de mitigação que não afetem significativamente os usos ou o ambiente envolvente, de forma a assegurar a melhor aproximação ao continuum ecológico, em particular no que respeita à migração da fauna e existência de habitats apropriados para a sua reprodução e desenvolvimento.

O estado/potencial ecológico corresponde a uma estimativa do grau de alteração da estrutura e função do ecossistema devido às diferentes pressões antrópicas e integra a avaliação de elementos de qualidade biológica e de elementos de suporte aos elementos biológicos, isto é, químicos, físico-químicos e hidromorfológicos.

La clasificación del estado/potencial ecológico de una masa de agua se determina por el peor valor obtenido para cada uno de los elementos de calidad biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos y contaminantes específicos evaluados.

La clasificación final del estado/potencial ecológico resulta de la peor clasificación obtenida para cada elemento de calidad, biológico, hidromorfológicos, físico-químico y contaminantes específicos.

En España, el [RD 817/2015](#) establece los criterios de seguimiento y evaluación ambiental del estado de las masas de agua superficiales, y las normas de calidad ambiental.

En Portugal, y para evaluar el estado químico de las masas de agua superficiales y subterráneas, se publicaron el [Decreto-Ley nº 103/2010, de 24 de septiembre](#), en su redacción actual, y el [Decreto-Ley nº 208/2008, de 28 de octubre](#), en su redacción actual. redacción, respectivamente.

Estos, así como los criterios para clasificar el estado/potencial ecológico están contenidos en el documento autónomo sobre [Clasificación de Masas de Agua](#) que forma parte del PGRH.

A pesar de la proximidad geográfica y de compartir ríos internacionales, existen particularidades a nivel regional y local, que implican la identificación de tipologías diferentes y consecuentemente, el uso de indicadores y límites de clase para el estado también diferentes. A modo de ejemplo, de acuerdo con la DMA, los indicadores hidromorfológicos permiten establecer la frontera entre el estado ecológico muy bueno y bueno.

Sin embargo, considerando las presiones hidromorfológicas que afectan principalmente a la continuidad fluvial, la evaluación del estado ecológico de las masas de agua realizada en la parte española de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana ha tenido en cuenta el valor de los indicadores hidromorfológicos para definir la frontera entre el estado ecológico

Os critérios de classificação do estado/potencial ecológico foram estabelecidos por cada Estado Membro e estão detalhados nos respetivos planos.

A classificação final do estado/potencial ecológico resulta da pior classificação obtida para cada elemento de qualidade, biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos e poluentes específicos.

Em Espanha, o [RD 817/2015](#) estabelece os critérios de monitorização e avaliação ambiental do estado das massas de água de superfície e as normas de qualidade ambiental.

Em Portugal, e para a avaliação do estado químico das massas de água superficiais e subterráneas foi publicado o [Decreto-Lei nº 103/2010, 24 de setembro](#), na sua redação atual, e o [Decreto-Lei nº 208/2008, 28 de outubro](#), na sua redação atual, respetivamente.

Estes diplomas bem como os critérios para a classificação do estado/potencial ecológico encontram-se vertidos no documento autónomo sobre a [Classificação das Massas de Água](#) que faz parte dos PGRH.

Apesar da proximidade geográfica e partilha de rios internacionais existem especificidades regionais e locais que implicaram a identificação de tipologias diferentes, e consequentemente indicadores e respetivos limiares para as classes de qualidade também distintos. De acordo com a DQA os indicadores hidromorfológicos permitem estabelecer a fronteira entre o estado ecológico bom e excelente.

No entanto, considerando que as pressões hidromorfológicas afetam principalmente a conectividade fluvial, a avaliação do estado ecológico das massas de água nos planos de gestão de região hidrográfica realizada na parte espanhola da Região hidrográfica internacional do Guadiana teve em consideração o valor dos indicadores hidromorfológicos para definir a

bueno/moderado. Esto explicaría que el valor de estos indicadores hidromorfológicos determina que no se alcance el buen estado.

En la parte portuguesa de la evaluación de la calidad ecológica, sólo las clases de calidad Excelente (o Máxima) y Buena se aplican a los elementos hidromorfológicos. Se considera que las condiciones hidromorfológicas están tan interrelacionadas con el componente biótico y el componente fisicoquímico que las condiciones encontradas en estos elementos de calidad reflejarán el hecho de que las condiciones hidromorfológicas son compatibles con la clase de calidad en la que se encuentran.

El estado químico es una expresión de la calidad de las aguas superficiales que refleja el grado de cumplimiento de las normas de calidad ambiental de las sustancias prioritarias (incluidas las prioritarias peligrosas) y otros contaminantes. Estas sustancias pueden causar daños significativos al medio acuático, a la salud humana y a la fauna y flora, debido a sus características de persistencia, toxicidad y bioacumulación.

Las normas de calidad ambiental (NCA) empleadas por Portugal en el tercer ciclo de planificación en la evaluación del estado químico de las masas superficiales están establecidas en la [Directiva 2013/39/CE del Parlamento Europeo y del Consejo de 12 de agosto](#), por la que se modifican las Directivas 2000/60/CE y 2008/105/CE en cuanto a las sustancias prioritarias en el ámbito de la política de aguas.

En las masas para el tercer ciclo (2022-2027), se han aplicado ya las normas de calidad ambiental fijadas en la Directiva 2013/39/CE. Además, en España se ha aprobado una Instrucción técnica de 14 de octubre de 2020 por la que se establecen los requisitos mínimos para la

fronreira entre o estado ecológico bom e razoável. Isto explica que o valor dos indicadores hidromorfológicos tenha determinado que não se alcança o bom estado.

Na parte portuguesa, no âmbito da avaliação da qualidade ecológica, aos elementos hidromorfológicos apenas se aplicam as classes de qualidade Excelente (ou Máximo) e Bom. Considera-se que as condições hidromorfológicas estão de tal forma interligadas com a componente biótica e com a componente físico-química, que as condições verificadas nestes elementos de qualidade irão refletir o facto das condições hidromorfológicas serem compatíveis com a classe de qualidade em que estes se encontram.

A avaliação do estado químico está relacionada com a presença de substâncias químicas que, em condições naturais, não estariam presentes ou que estariam presentes em concentrações reduzidas. Estas substâncias são suscetíveis de causar danos significativos para o ambiente aquático, para a saúde humana e para a fauna e flora, devido às suas características de persistência, toxicidade e bioacumulação.

As Normas de Qualidade Ambiental (NQA) utilizadas por Portugal no terceiro de planeamento, na avaliação do estado químico das massas de água superficiais, são as estabelecidas na [Diretiva n.º 2013/39/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho](#), de 12 de agosto, que alterou as Diretivas 2000/60/CE e 2008/105/CE, no que se refere às substâncias prioritárias no âmbito da política das águas.

Nas massas de água para o terceiro ciclo (2022-2027), foram aplicadas as normas de qualidade ambiental estabelecidas na Diretiva 2013/39/CE. Além disso, na Espanha, foi aprovada uma Instrução Técnica em 14 de outubro de 2020 que estabelece os requisitos mínimos para a

evaluación del estado de las masas de agua en el tercer ciclo de la planificación hidrológica.

El estado final de una masa de agua superficial viene definido por el peor de los dos estados: estado/potencial ecológico y/o estado químico.

En el segundo ciclo de planificación hidrológica (2015-2021), la determinación del estado en las masas compartidas entre España y Portugal se basó en el resultado del estudio de presiones en las masas de agua y en los resultados de los programas de seguimiento existentes en cada país, así como en los siguientes criterios:

- En aquellas masas de agua que presentan estaciones de control españolas y portuguesas, el estado viene determinado por el peor de los dos valores obtenidos en cada país.
- En aquellas masas de agua, en las que existe únicamente estaciones de seguimiento de uno de los dos países, se acepta la determinación de estado realizada por el país, que dispone de estación de control.
- En aquellas masas de agua, en las que no hubiere estación de control en ninguno de los países, se emplearon métodos indirectos como la modelización, el análisis pericial o el agrupamiento de masas de agua, de acuerdo con lo previsto en el [“Guidance Document Nº. 7 Monitoring under the Water Framework Directive”](#). En caso de discrepancias, se considera el peor valor de ambos estados.

El grupo de trabajo de planificación de la CADC mantuvo en el segundo ciclo de planificación diversas reuniones con el objetivo de determinar conjuntamente el estado/potencial ecológico y el estado químico de las masas fronterizas y transfronterizas.

avaliação do estado das massas de água no terceiro ciclo de planeamento hidrológico.

O estado final de uma massa de água superficial é determinado pelo pior dos estados obtidos para o potencial/estado ecológico ou estado químico.

No segundo ciclo de planeamento (2015-2021) a determinação do estado nas massas de água partilhadas entre Espanha e Portugal baseou-se nos resultados do estudo das pressões nas massas de água e nos resultados dos programas de monitorização existentes em cada país, bem como nos seguintes critérios:

- As massas de água que têm estações de monitorização espanholas e portuguesas, o estado é determinado em função da pior classificação obtida.
- Nas massas de água em que apenas existe monitorização realizada por um dos países, a determinação do estado fica a que é obtida por monitorização.
- Para as massas de água que não foram abrangidas pelos programas de monitorização, utilizaram-se métodos indirectos de classificação nomeadamente, modelação, análise pericial e agrupamento de massas de água, nos termos previstos no [“Guidance Document Nº. 7 Monitoring under the Water Framework Directive”](#). Em caso de discrepâncias, é considerado o pior valor de ambos os estados.

O Grupo de Trabalho de Planeamento da CADC realizou no segundo ciclo de planeamento várias reuniões com o objetivo de determinar, conjuntamente, o potencial/estado ecológico e estado químico para as massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

Para el tercer ciclo de planificación esto no ha sido posible debido al desfase que ha existido en los calendarios de desarrollo de las diferentes fases del proceso de planificación hidrológica.

No obstante, se constata la necesidad de avanzar en la intercomparación de las metodologías en las que se basa la redacción de los planes hidrológicos, con objeto de facilitar la interpretación conjunta de los resultados que se obtienen en cada país en relación con el estado o potencial ecológico de las masas de agua, sobre los que posteriormente se asienta la definición de los programas de medidas. La mejora de la gestión de las masas fronterizas y transfronterizas también requiere una mayor integración en el cumplimiento de los objetivos de las directivas europeas sobre agua y biodiversidad.

Es por ello por lo que ambos países han llevado a cabo el proyecto conjunto [“INTERREG \(POCTEP\) 2014-2022 Albufeira: Programa de evaluación conjunta de las masas de agua de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas”](#) que ha proporcionado información que ayudará a la implantación conjunta y coordinada de acciones entre España y Portugal para promover y proteger el buen estado de las masas de agua compartidas de las cuencas hidrográficas y sus ecosistemas asociados.

En este proyecto se han desarrollado las siguientes acciones, cuyos principales resultados va a tenerse en cuenta en el cuarto ciclo de planificación:

- Análisis de metodologías y herramientas existentes, para determinar elementos comunes de evaluación del estado de las masas fronterizas y transfronterizas.
- Seguimiento conjunto del estado o potencial ecológico de las masas de agua, para la valoración coordinada.

No que respeita ao terceiro ciclo de planeamento, tal não foi possível devido ao desfasamento temporal entre os calendários de desenvolvimento das diferentes fases do processo de planeamento.

Não obstante, é necessário avançar na avaliação conjunta das metodologias utilizadas para a elaboração dos planos, a fim de facilitar a interpretação coordenada dos resultados obtidos em cada país em relação ao estado/potencial ecológico das massas de água, atendendo que é a base para a definição dos programas de medidas. A melhoria da gestão das massas de água fronteiriças e transfronteiriças exige também uma maior integração no cumprimento dos objetivos das diretivas europeias sobre a água e a biodiversidade.

É por isso que ambos os países realizaram o projeto conjunto [“INTERREG \(POCTEP\) 2014-2022 Albufeira: Programa de avaliação conjunta das massas de água das bacias hidrográficas hispano-portuguesas”](#) que forneceu informações que ajudarão à implementação conjunta e coordenada de ações entre Espanha e Portugal para promover e proteger o bom estado das massas de água partilhadas das bacias hidrográficas e dos seus ecossistemas associados.

No âmbito deste projeto foram desenvolvidas as seguintes ações, cujos principais resultados serão tidos em conta no quarto ciclo de planeamento:

- Análise das metodologias e ferramentas existentes para determinar elementos comuns para a avaliação do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças.
- Monitorização conjunta do estado/potencial ecológico das massas

- Desarrollo de procedimientos técnicos para optimizar la integración de los objetivos ambientales de la Directiva Marco del Agua y la Directiva Hábitats, en las masas de agua conjuntas.

Durante el cuarto ciclo de planificación hidrológica 2028-2033, estos resultados serán integrados en la evaluación conjunta de las masas de agua y en la mejora del proceso de coordinación entre España y Portugal.

de água, para uma avaliação coordenada.

- Desenvolvimento de procedimentos técnicos para otimizar a integração dos objetivos ambientais da Diretiva-Quadro da Água e da Diretiva Habitats nas massas de água conjuntas.

Durante o quarto ciclo de planeamento hidrológico 2028-2033, estes resultados serão integrados na avaliação conjunta das massas de água e na melhoria do processo de coordenação entre Espanha e Portugal.

4.6. Caudales ecológicos en las masas de agua superficiales fronterizas y transfronterizas

El régimen hidrológico de un río, definido por la cantidad de agua que circula por el cauce y su variación a lo largo del tiempo, resulta clave para la estructura y funcionamiento de los ecosistemas acuáticos. Las masas de agua sufren importantes alteraciones hidrológicas causadas principalmente por infraestructuras (embalses, centrales hidroeléctricas, etc.) y por el uso consuntivo del agua. Como consecuencia, las masas se alejan de sus condiciones naturales y experimentan modificaciones en los hábitats y sus especies, lo que dificulta el logro de los objetivos ambientales de la planificación hidrológica.

La normativa española indica que debe establecerse un régimen de caudales ecológicos para ecosistemas acuáticos y terrestres, para mantener de forma sostenible la funcionalidad y estructura de los ecosistemas acuáticos y de los ecosistemas terrestres asociados ([art 18.2 del Reglamento de la Planificación Hidrológica](#)); y para contribuir a la conservación o recuperación del medio natural y mantener la vida piscícola y la vegetación de ribera ([art 49.ter 1 del Reglamento del Dominio Público Hidráulico](#)).

En Portugal, el Régimen Jurídico sobre el Uso de los Recursos Hídricos, definido en el Decreto-Ley nº 226-A/2007, de 31 de mayo, en su redacción actual, y en la Ordenanza 1450/2007, de 12 de noviembre, destacando este último diploma. establece la obligación de asegurar un Régimen de Caudal Ecológico (RCE) en el ámbito de los procesos de licenciamiento de proyectos hidroeléctricos. El mismo reglamento también define que los títulos de uso que incluyan la implementación de infraestructura hidráulica deben incluir la definición de RCE y la necesidad de instalar un dispositivo específico para su liberación, si está justificado (Anexo II, Uso n. 10). El documento autonómico sobre la [Guía del Régimen de Caudales Ecológico de](#)

4.6. Caudais ecológicos nas massas de água superficiais fronteiriças e transfronteiriças

O regime hidrológico de um rio, definido pela quantidade de água que circula pelo canal e sua variação ao longo do tempo, é fundamental para a estrutura e funcionamento dos ecossistemas aquáticos. As massas de água podem estar sujeitas a importantes alterações hidrológicas causadas principalmente pela implantação de infraestrutura (barragens, centrais hidroeléctricas, etc.) e pelo uso consuntivo da água. Como consequência, as massas de água afastam-se das suas condições naturais e sofrem modificações nos habitats e nas suas espécies, o que dificulta o atingir dos objetivos ambientais do planeamento hidrológico.

A legislação espanhola indica que deve ser estabelecido um regime de caudais ecológicos para os ecossistemas aquáticos e terrestres, a fim de manter de forma sustentável a funcionalidade e a estrutura dos ecossistemas aquáticos e dos ecossistemas terrestres associados ([artigo 18.2 do Regulamento de Planeamento Hidrológico](#)); e contribuir para a conservação ou recuperação do ambiente natural e manter a vida dos peixes e a vegetação ribeirinha ([artigo 49.ter 1 do Regulamento do Domínio Público Hídrico](#)).

Em Portugal o Regime Jurídico sobre as Utilizações dos Recursos Hídricos, definido no Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio, na sua atual redação, e na Portaria 1450/2007, de 12 de novembro, destacando-se neste último diploma a obrigatoriedade de assegurar um Regime de Caudal Ecológico (RCE) no âmbito dos processos de licenciamiento dos aproveitamentos hidroeléctricos. O mesmo normativo define ainda que os títulos de utilização que incluam a implantação de infraestruturas hidráulicas devem contemplar a definição de um RCE e a necessidade de instalação de dispositivo próprio para a sua libertação, caso se justifique (Anexo II, Utilização n.º 10). O documento autónomo sobre o [Guia do](#)

Infraestructuras Hidráulicas forma parte del PGRH.

Los caudales ecológicos no constituyen un régimen hidrológico a alcanzar, como si de un caudal objetivo se tratase, sino que son restricciones previas que se establecen respecto al régimen hidrológico circulante, para impedir el deterioro de las masas de agua como consecuencia de la acción antropogénica, o para lograr su recuperación si es necesario.

Para conseguir el buen estado ecológico de las masas de agua y lograr que los ecosistemas asociados a los cursos fluviales dispongan de una estructura y funcionamiento hidromorfológico adecuados, es necesaria la circulación de caudales suficientes por los cauces fluviales en unas condiciones adecuadas de calidad y cantidad. A estos caudales comúnmente se les conoce como ecológicos.

Los componentes del régimen de caudales ecológicos son:

- Caudales mínimos: aquellos que deben ser superados, con objeto de mantener la diversidad espacial del hábitat y su conectividad, asegurando los mecanismos de control del hábitat sobre las comunidades biológicas de forma que se favorezca el mantenimiento de las comunidades autóctonas. El régimen de caudales mínimos propuesto se basa en caudales mínimos ecológicos agrupados trimestralmente.
- Caudales máximos: aquellos que no deben ser superados en la gestión ordinaria de las infraestructuras, con el fin de limitar los caudales circulantes y proteger así a las especies autóctonas más vulnerables a estos caudales, especialmente en los tramos fuertemente regulados.
- Distribución temporal de los caudales mínimos y máximos: con el objetivo de

Regime dos Caudais Ecológicos de Infraestruturas Hidráulicas faz parte dos PGRH

Os caudais ecológicos não constituem um regime hidrológico a ser alcançado, como se fossem um caudal objetivo, mas são restrições prévias que se estabelecem em relação ao regime hidrológico natural, para evitar a deterioração das massas de água como consequência da ação antropogénica ou, para alcançar a recuperação, se necessário.

Para alcançar o bom estado ecológico das massas de água e garantir que os ecossistemas associados aos cursos fluviais apresentam uma estrutura e funcionamento hidromorfológico adequados, é necessário fazer circular caudais suficientes pelos canais dos rios em condições adequadas de qualidade e quantidade. Esses caudais são designados como ecológicos.

Os componentes do regime de caudais ecológicos são:

- Caudais mínimos: os que devem ser ultrapassadas, a fim de manter a diversidade espacial do habitat e sua conectividade, garantindo os mecanismos de controle do habitat sobre as comunidades biológicas de forma que favoreça a manutenção das comunidades nativas. O regime de caudais mínimos proposto por Espanha baseia-se em caudais ecológicos mínimos agrupados trimestralmente.
- Caudais máximos: aqueles que não devem ser ultrapassados na gestão normal das infraestruturas, a fim de limitar os caudais circulantes e assim proteger as espécies nativas mais vulneráveis a estes caudais, especialmente em troços fortemente regulados.
- Distribuição temporal dos caudais mínimos e máximos: com o objetivo de

establecer una variabilidad temporal del régimen de caudales que sea compatible con los requerimientos de los diferentes estadios vitales de las principales especies de fauna y flora autóctonas presentes en la masa de agua.

- Tasa de cambio: limitación a la variación del caudal aplicada con objeto de evitar los efectos negativos de una variación brusca de los caudales, como pueden ser el arrastre de organismos acuáticos durante la curva de ascenso y su aislamiento en la fase de descenso de los caudales. Asimismo, debe contribuir a mantener unas condiciones favorables a la regeneración.
- Caudales de crecida: se establecen con objeto de controlar la presencia y abundancia de las diferentes especies, mantener las condiciones fisicoquímicas del agua y del sedimento, mejorar las condiciones y disponibilidad del hábitat.

En España, en los dos primeros ciclos de planificación, el cálculo de los regímenes de caudales ecológicos se llevó a cabo mediante un ajuste entre métodos hidrológicos y métodos asociados a la modelación de la idoneidad del hábitat en tramos fluviales representativos de cada tipo de río.

No obstante, la compleja estructura y funcionamiento de las masas de agua, y las incertidumbres ligadas tanto a los métodos hidrológicos como a los métodos de modelación del hábitat (y al ajuste entre ellos), hace que sea necesario realizar un seguimiento del efecto que dichos caudales van teniendo sobre el medio fluvial y los ecosistemas acuáticos y ribereños que sustenta. Este estudio lo está desarrollando en la actualidad la Dirección General del Agua (MITECO, España), respecto a los regímenes ecológicos de caudales fijados por los planes hidrológicos de cuenca, correspondientes a los

estabelecer uma variabilidade temporal do regime de caudais que seja compatível com as exigências das diferentes fases do ciclo de vida das principais espécies de fauna e flora nativas presentes na massa de água.

- Taxa de variação: limitação da variação do caudal aplicada para evitar os efeitos negativos de uma variação brusca dos caudais, como o arrastamento de organismos aquáticos durante a curva de subida e seu isolamento na fase de descida dos caudais. Da mesma forma, deve contribuir para a manutenção de condições favoráveis à regeneração.
- Caudais de inundação: são estabelecidos para controlar a presença e abundância das diferentes espécies, manter as condições físico-químicas da água e dos sedimentos e melhorar as condições e disponibilidade do habitat.

Em Espanha, nos dois primeiros ciclos de planeamento, o cálculo dos regimes de caudais ecológicos foi realizado através de um ajuste entre métodos hidrológicos e métodos associados à modelação da adequação dos habitats em troços fluviais representativos de cada tipo de rio.

No entanto, a complexa estrutura e funcionamento das massas de água, e as incertezas associadas tanto aos métodos hidrológicos como aos métodos de modelação de habitats (e ao ajustamento entre eles), tornam necessário monitorizar o efeito que estes caudais estão a ter nos cursos de água e nos ecossistemas ribeirinhos que suportam. Este estudo está atualmente a ser desenvolvido pela Direção Geral de Águas (MITECO, Espanha), relativamente aos regimes de caudais ecológicos estabelecidos pelos planos hidrológicos da bacia,

dos primeros ciclos de planificación (2009-2015 y 2016-2021).

En Portugal para la determinación del régimen de caudales ecológicos se define un enfoque jerárquico que, en términos generales, comprende tres etapas secuenciales: aplicación del método hidrológico desarrollado en el marco del Plan Hidrológico Nacional, PNA 2002 (primer nivel), aplicación del método del Perímetro Mojado y/o de la metodología IFIM1 (segundo nivel) y aplicación de un método holístico (tercer nivel). Las aproximaciones jerárquicas son recomendadas en el [Documento-Guía nº 31 \(CE, 2015\)](#) y han sido implementadas en diversos países europeos.

En Portugal se elaboró en 2018 la "[Guía Metodológica para la Definición de Regímenes de Caudales Ecológicos en Aprovechamientos Hidráulicos de Portugal Continental](#)" (Anexo I y Anexo II), disponible como parte integral de los planes de gestión de la región hidrográfica de Portugal continental correspondientes al tercer ciclo de planificación. Este documento establece la estrategia a seguir para la determinación e implementación de los regímenes de caudales ecológicos en diferentes escenarios y debe ser utilizado por los involucrados en la definición, aprobación e implementación de los regímenes de caudales ecológicos.

correspondentes aos dois primeiros ciclos de planeamento (2009-2015 e 2016-2021).

Em Portugal é definida uma abordagem hierárquica para determinação de regime de caudais ecológicos que, em termos gerais, engloba três etapas sequenciais: aplicação do método hidrológico desenvolvido no âmbito do Plano Nacional da Água, PNA 2002 (primeiro nível), aplicação do método do Perímetro Molhado e/ou da metodologia IFIM1 (segundo nível) e a aplicação de um método holístico (terceiro nível). As abordagens hierárquicas são recomendadas no [Documento-Guia n.º 31 \(EC, 2015\)](#) e têm vindo a ser implementadas em diversos países europeus.

Em Portugal foi produzido (2018) o "[Guia Metodológico para a Definição de Regimes de Caudais Ecológicos em Aproveitamentos Hidráulicos de Portugal Continental](#)" (Anexo I e Anexo II), disponibilizado enquanto parte integrante dos planos de gestão de região hidrográfica de Portugal continental relativos ao terceiro ciclo de planeamento. Este documento estabelece a estratégia a adotar para a determinação e implementação de regime de caudais ecológicos em diferentes cenários e deve ser utilizado pelos envolvidos na definição, aprovação e implementação de regime de caudais ecológicos.

4.7. Zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

De acuerdo con el artículo 6 de la Directiva 2000/60/CE, en cada demarcación se establecerá y mantendrá actualizado un Registro de Zonas Protegidas. Las zonas protegidas son *“aquellas que han sido declaradas objeto de una protección especial en virtud de una norma comunitaria específica relativa a la protección de sus aguas superficiales o subterráneas o a la conservación de los hábitats y las especies que dependen directamente del agua”*.

Estas zonas protegidas serán:

- Zonas designadas para la captación de agua destinada al consumo humano con arreglo al artículo 7 de la DMA.
- Zonas designadas para la protección de especies acuáticas significativas desde un punto de vista económico.
- Masas de agua declaradas de uso recreativo, incluidas las zonas declaradas aguas de baño en el marco de la Directiva 2006/7/CE.
- Zonas sensibles a nutrientes, incluidas las zonas declaradas vulnerables en virtud de la Directiva 91/676/CEE y las zonas declaradas sensibles en el marco de la Directiva 91/271/CEE.
- Zonas designadas para la protección de hábitats o especies cuando el mantenimiento o la mejora del estado de las aguas constituya un factor importante de su protección, incluidos los espacios Red Natura 2000 designados con arreglo a la Directiva 92/43/CEE y la Directiva 2009/147/CE.

En España existen además otras zonas protegidas conforme a la legislación nacional, como los perímetros de protección de aguas minerales y

4.7. Áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

De acordo com o artigo 6 da DQA em cada região hidrográfica deve-se identificar e atualizar o Registo das Zonas Protegidas. As zonas protegidas correspondem às zonas *“que foram identificadas como objeto de uma proteção especial no âmbito de uma norma comunitária específica relativa à proteção das águas superficiais ou subterráneas ou de conservação dos habitats e das espécies que dependem diretamente da água”*.

Estas zonas protegidas incluem:

- Zonas designadas para a captação de água destinada ao consumo humano, nos termos do artigo 7 da DQA.
- Zonas designadas para a proteção de espécies aquáticas significativas do ponto de vista económico.
- Massas de água identificadas para o uso recreativo, incluindo as zonas identificadas como águas balneares no âmbito da Diretiva 2006/7/CE.
- Zonas sensíveis aos nutrientes, incluídas nas zonas designadas como vulneráveis no âmbito da Diretiva 91/676/CEE e as zonas designadas como sensíveis no âmbito da Diretiva 91/271/CEE.
- Zonas designadas para a proteção de habitats e aves selvagens quando a manutenção ou melhoria do estado das águas constitui um fator importante de proteção, incluídos na Rede Natura 2000 designados no âmbito da Diretiva 92/43/CEE e da Diretiva 2009/147/CE.

Em Espanha, existem ainda outras áreas protegidas ao abrigo da legislação nacional, como os perímetros de proteção das águas

termales, las Reservas hidrológicas y las Zonas húmedas.

En Portugal existen también otras áreas protegidas por la legislación nacional, como las Zonas de Máxima Infiltración (ZIM) con el objetivo de delimitar zonas de especial protección para la recarga de acuíferos y aplicar normas y limitaciones al uso de este espacio, condicionando la respectiva licencia.

Los objetivos establecidos en la normativa específica de cada zona protegida se han asumido en los planes hidrológicos como requerimientos adicionales de las masas de agua implicadas, tal y como se prevé en el artículo 4.1c de la Directiva Marco del Agua.

En la demarcación hidrográfica internacional del Guadiana se han identificado 18 espacios naturales protegidos asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas:

- Andévalo Occidental.
- Arroyos Cabriles y Friegamuñoz.
- Campo Maior.
- Dehesas de Jerez.
- Isla de San Bruno.
- Mourão/Moura/Barrancos.
- Reguengos.
- Río Alcarrache.
- Río Ardila Bajo.
- Río Gévora Alto.
- Río Gévora Bajo.
- Río Guadiana y Rivera de Chanza.
- Río Guadiana Internacional.
- Rivera de Chanza.
- Rivera de Táliga.
- Sapais de Castro Marim.
- Sierra de Aracena y Picos de Aroche.

minerais e termais, as reservas hidrológicas e as zonas húmidas.

Em Portugal existem ainda outras áreas protegidas ao abrigo da legislação nacional como seja as Zonas de Infiltração Máxima (ZIM) com o objetivo de delimitação de zonas especiais de proteção para a recarga de aquíferos e aplicação de regras e limitações ao uso desse espaço, condicionante do respetivo licenciamento.

Os objetivos estabelecidos na legislação específica de cada área protegida foram incorporados nos planos de gestão como requisitos adicionais das massas de água envolvidas, conforme previsto no artigo 4, ponto1, alínea c) da Diretiva-Quadro da Água.

Na região hidrográfica internacional do Guadiana foram identificadas 18 áreas naturais protegidas associadas a massas de água fronteiriças e transfronteiriças:

- Andévalo Occidental.
- Arroyos Cabriles y Friegamuñoz.
- Campo Maior.
- Dehesas de Jerez.
- Isla de San Bruno.
- Mourão/Moura/Barrancos.
- Reguengos
- Rio Alcarrache.
- Rio Ardila Bajo.
- Rio Xévora Alto.
- Rio Xévora Bajo.
- Rio Guadiana e Ribera de Chanza.
- Rio Guadiana Internacional.
- Ribera de Chanza.
- Ribera de Táliga.
- Sapais de Castro Marim.
- Sierra de Aracena y Picos de Aroche.



-
- Vale do Guadiana.

- Vale do Guadiana.

4.8. Programas de seguimiento en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

El artículo 8 de la DMA establece que cada Estado miembro pondrá en funcionamiento programas de seguimiento del estado de las aguas con objeto de obtener una visión general coherente y completa del estado de las aguas.

Los programas de seguimiento permiten realizar un seguimiento de las masas de agua superficial, así como las masas de agua subterránea.

Para las zonas protegidas, el seguimiento se completará con las especificaciones contenidas en la norma comunitaria en virtud de la cual se haya establecido cada zona protegida.

La información en detalle de las redes de control, y sus estaciones de seguimiento, tanto de la parte española como de la parte portuguesa de la demarcación se pueden consultar en los documentos específicos del plan hidrológico de cuenca.

Para las masas de agua fronterizas y transfronterizas, se ha recopilado la información relativa a las estaciones de control empleadas por los dos países y los programas de seguimiento asociados a cada una de estas estaciones, con el fin de evaluar la información disponible para la clasificación del estado de las masas de agua. Estos programas de seguimiento corresponderán a la misma tipología que la especificada en el documento "[WFD Reporting Guidance](#)".

4.8. Programas de monitorização nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

O artigo 8 da DQA estabelece que cada Estado Membro deverá implementar um programa de monitorização do estado das massas de água, de forma a permitir uma análise coerente e exaustiva do estado das águas em cada região hidrográfica.

Os programas de monitorização permitem monitorizar as massas de água superficiais, bem como as massas de água subterrâneas.

Para as zonas protegidas a monitorização é complementada com as especificações constantes da legislação nacional e comunitária, ao abrigo do qual as zonas protegidas foram estabelecidas.

A informação detalhada das redes de monitorização, tanto do lado espanhol como do lado português, estão descritos nos documentos dos planos de gestão de região hidrográfica.

Para as massas de água transfronteiriças e fronteiriças foram sistematizadas as estações de monitorização implementadas por cada um dos países, e os respetivos programas de monitorização, para avaliar a informação disponível para classificação das massas de água. Os programas de monitorização seguem a tipologia apresentada no documento "[WFD Reporting Guidance](#)".

4.9. Objetivos medioambientales y exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Los objetivos medioambientales establecidos en la Directiva Marco del Agua para las masas de agua exigían, además de evitar el deterioro, proteger las masas de agua para alcanzar el buen estado a más tardar en 2015. No obstante, en aquellas masas de agua en las que no sea posible alcanzar los objetivos ambientales generales, la DMA contempla la posibilidad de establecer exenciones en plazo (prórrogas) o exenciones en objetivos (objetivos menos rigurosos), siempre que se cumplan unas condiciones determinadas que están establecidas en la propia normativa.

En general, para la definición de estas exenciones se ha considerado la viabilidad técnica y/o las condiciones naturales propia de las masas de agua, así como, los costes desproporcionados asociados a la ejecución de las medidas propuestas.

4.9. Objetivos ambientais e exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Os objetivos ambientais estabelecidos na DQA visam evitar a deterioração, proteger as massas de água para que possam alcançar o bom estado o mais tardar em 2015. Contudo nas massas de água em que não seja possível alcançar os objetivos ambientais, a DQA contempla a possibilidade de estabelecer exceções do prazo (prorrogações) ou exceções dos objetivos (objetivos menos rigorosos, derrogações), desde que estejam preenchidas determinadas condições previstas na regulamentação.

Em regra, para a definição das situações de exceção foi considerada a viabilidade técnica e / ou as condições naturais das massas de água, bem como os custos desproporcionados associados à implementação das medidas propostas.

4.10. Programas de medidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En su artículo 11, la Directiva 2000/60/CE dispone que los Estados miembros velarán por que se establezca para la parte nacional de una demarcación hidrográfica internacional, un programa de medidas, teniendo en cuenta los resultados del estudio de presiones e impactos, con el fin de alcanzar los objetivos medioambientales que establece la propia Directiva en su artículo 4. Estos programas de medidas incluirán "medidas básicas" especificadas en el artículo 11, apartado 3 de la Directiva y, cuando sea necesario, "medidas complementarias".

El programa de medidas constituye un apartado fundamental en el plan hidrológico de la demarcación puesto que define aquellas actuaciones, viables desde un punto de vista técnico y económico, que permiten alcanzar o preservar el buen estado de las masas de agua.

Debe considerarse que la mejora del estado o el mantenimiento del buen estado de una masa de agua depende no sólo de las medidas que se implementan en estas masas sino también de aquellas otras medidas asociadas a otras masas de agua vinculadas. Es por ello por lo que es importante señalar a nivel de demarcación, el tipo de medidas que cada país ha definido.

En España, la definición del programa de medidas considera los siguientes aspectos:

- Los estudios de caracterización de la demarcación.
- Las repercusiones de la actividad humana en las masas de agua.
- El estudio económico de los usos del agua.

4.10. Programa de medidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

O artigo 11 da DQA prevê que os Estados-Membros assegurarão, para cada região hidrográfica ou para a parte de qualquer região hidrográfica internacional que pertença ao seu território, o estabelecimento de um programa de medidas, tendo em consideração os resultados das pressões e impactos, com o fim de alcançar os objetivos ambientais estabelecidos na DQA, no seu artigo 4. Estes programas de medidas incluem medidas "básicas", especificadas no artigo 11 (3) da DQA e, se necessário, "medidas suplementares".

O programa de medidas constitui uma das peças mais importantes do plano de gestão de região hidrográfica atendendo que define as ações, técnica e economicamente viáveis, que permitam atingir ou preservar o bom estado das massas de água.

Deve-se considerar que a melhoria do estado ou a manutenção do bom estado de uma massa de água depende não apenas das medidas implementadas nessas massas de água, mas também de outras medidas associadas a outras massas de água relacionadas. Portanto, é importante destacar, a nível de região, o tipo de medidas que cada país definiu.

Em Espanha, a definição do programa de medidas considerou os seguintes aspetos:

- Os estudos de caracterização das bacias.
- Impacto da atividade humana nas massas de água.
- A análise económica das utilizações da água.

- Criterios de racionalidad económica y sostenibilidad.
- Análisis coste-eficacia.
- El efecto de las medidas sobre otros problemas ambientales y sociales, de acuerdo con el proceso de Evaluación Ambiental Estratégica del Plan.

En Portugal, la definición de los programas de medidas se basa en:

- La caracterización de las cuencas.
- El análisis económico de los usos del agua.
- La evolución socioeconómica prevista de varios sectores de actividad.
- La aplicación de la legislación comunitaria de protección de las masas de agua.
- El conocimiento de las relaciones causa-efecto, un enfoque combinado, de forma que permita evaluar tanto la respuesta del medio como las alteraciones de las presiones que sobre este son ejercidas, de cara al cumplimiento de los objetivos medioambientales.

Destacan en ambas partes de la demarcación internacional las medidas que se han definido en este ciclo de planificación 2022-2027 en respuesta a las exigencias especificadas en el artículo 11 de la DMA y que tienen como objetivo alcanzar los objetivos medioambientales.

Dado que la legislación española incluye no sólo el objetivo para la planificación hidrológica de alcanzar o mantener el buen estado de las aguas sino también compatibilizar su protección con el desarrollo socioeconómico, las medidas de los planes hidrológicos españoles se clasifican en 9 tipos de actuaciones:

- Tipo 1: Estudios generales y de planificación hidrológica.

- Critérios de racionalidade e sustentabilidade económica.
- Relação custo-eficácia.
- Impacto das medidas sobre outros problemas ambientais e sociais, de acordo com o processo de avaliação ambiental estratégica do plano.

Em Portugal a definição do programa de medidas teve por base:

- A caraterização das bacias.
- A análise económica das utilizações da água.
- A evolução socio e económica prevista para os vários sectores de atividade.
- A execução da legislação comunitária de proteção da água.
- Conhecimento das relações entre causas e efeitos, numa abordagem combinada, de forma a avaliar as respostas do meio e as alterações das pressões que sobre ele são exercidas, face ao cumprimento dos objetivos ambientais.

Destacam-se em ambas as partes da região internacional as medidas definidas neste ciclo de planeamento 2022-2027 em resposta às exigências especificadas no artigo 11 da DQA, que têm como objetivo alcançar os objetivos ambientais.

Dado que a legislação espanhola inclui não apenas o objetivo de alcançar ou manter o bom estado das águas no planeamento hidrológico, mas também de compatibilizar sua proteção com o desenvolvimento socioeconómico, as medidas dos planos hidrológicos espanhóis são classificadas em 9 tipos de ações:

- Tipo 1: Estudos gerais e de planeamento hidrológico.

- Tipo 2: Gestión y administración del dominio público hidráulico.
- Tipo 3: Redes de seguimiento e información hidrológica.
- Tipo 4: Restauración y conservación del dominio público hidráulico.
- Tipo 5: Gestión del riesgo de inundación.
- Tipo 6: Infraestructuras: regulación, de regadío, de saneamiento y depuración, abastecimiento, desalinización, reutilización, otras infraestructuras, Mantenimiento y conservación de infraestructuras.
- Tipo 7: Seguridad de infraestructuras.
- Tipo 8: Recuperación de acuíferos.
- Tipo 9: Otras inversiones.

Las medidas del plan hidrológico de cuenca portugués tienen como objetivo promover acciones que contribuyan a alcanzar el buen estado asociado a las presiones e impactos identificados, y se clasifican en 9 ejes de medidas:

- PTE1 - Reducir o eliminar las cargas contaminantes.
- PTE2 - Promover la sostenibilidad de las cuencas hidrográficas.
- PTE3 - Minimización de los cambios hidromorfológicos.
- PTE4 - Control de especies exóticas y plagas.
- PTE5 - Minimización de riesgos.
- PTE6 - Recuperación de los costes de los servicios relacionados con el agua.
- PTE7 - Aumentar los conocimientos.
- PTE8 – Sensibilización.

- Tipo 2: Gestão e administração do domínio público hídrico.
- Tipo 3: Redes de monitorização e informação hidrológica.
- Tipo 4: Restauração e conservação do domínio público hídrico.
- Tipo 5: Gestão do risco de inundação.
- Tipo 6: Infraestruturas: regulação, irrigação, saneamento e depuração, abastecimento, dessalinização, reutilização, outras infraestruturas, Manutenção e conservação de infraestruturas.
- Tipo 7: Segurança das infraestruturas.
- Tipo 8: Recuperação de aquíferos.
- Tipo 9: Outros investimentos.

As medidas do plano de gestão de região hidrográfica português, visam promover as ações que contribuam para atingir o bom estado associadas às pressões e impactes identificados, e são classificadas em 9 eixos de medida:

- PTE1 - Redução ou eliminação de cargas poluentes.
- PTE2 - Promoção da sustentabilidade das captações de água.
- PTE3 - Minimização de alterações hidromorfológicas.
- PTE4 - Controlo de espécies exóticas e pragas.
- PTE5 - Minimização de riscos.
- PTE6 - Recuperação de custos dos serviços da água.
- PTE7 - Aumento do conhecimento.
- PTE8 - Promoção da sensibilização.
- PTE9 - Adequação do quadro normativo.

- PTE9 - Adaptación del marco reglamentario.

La priorización de las inversiones se ha realizado con el propósito general de alcanzar el cumplimiento de los objetivos y favorecer la integración de las políticas comunitarias, y consecuentemente de los fondos europeos.

En la parte española son prioritarias las inversiones dirigidas al cumplimiento de las obligaciones de recogida y tratamiento de las aguas residuales urbanas, especialmente para aquellos casos involucrados en procedimientos sancionadores incoados por la Comisión Europea ante el Tribunal de Justicia de la Unión Europea (TJUE).

En la parte portuguesa, las inversiones prioritarias se destinan a cumplir los objetivos medioambientales, centrándose en las presiones significativas, en particular para cumplir las directivas comunitarias complementarias de la DMA.

Con objeto de armonizar la información de las medidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, se ha identificado el número total de medidas y su tipología de acuerdo con los criterios definidos en la guía de reporte "[WFD Reporting Guidance](#)" (KTMs).

En los trabajos de coordinación, ambas partes evaluaron las prioridades establecidas considerando las presiones y las estrategias nacionales de actuación, acordándose continuar con los trabajos conjuntos de seguimiento de implementación del programa de medidas que permitan una mejor integración de los esfuerzos por ambos países.

A priorização dos investimentos foi feita com o objetivo geral de alcançar a conformidade com os objetivos e incentivar a integração das políticas comunitárias e, consequentemente, dos fundos europeus.

Da parte espanhola, os investimentos prioritários destinam-se a cumprir as obrigações de recolha e tratamento de águas residuais urbanas, especialmente para as situações incluídas no processo de contencioso instaurado pela Comissão Europeia junto do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE).

Da parte portuguesa, os investimentos prioritários destinam-se a cumprir os objetivos ambientais, incidindo sobre as pressões significativas, em particular para dar cumprimento às diretivas comunitárias complementares da DQA.

A fim de harmonizar a informação relativa aos programas de medidas associados às massas de águas fronteiriças e transfronteiriças, identificaram-se o número total de medidas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "[WFD Reporting Guidance](#)" (KTMs).

Do trabalho de articulação entre as partes foram avaliadas as prioridades estabelecidas atendendo às pressões e estratégias nacionais de atuação, tendo sido acordado estabelecer trabalhos conjuntos de acompanhamento e de estudos que promovam uma melhor integração dos esforços.

5. APLICACIÓN DE LA METODOLOGÍA ACORDADA EN LA DEMARCACIÓN HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL GUADIANA

Como consecuencia de la metodología acordada por ambas partes y descrita en el capítulo 4 de este documento, se presenta a continuación los resultados alcanzados para la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana.

Para superar las diferencias existentes en la información geográfica de cada uno de los países, en el ciclo de planificación hidrológica anterior (2015-2021) se acordó que los valores de superficie de las demarcaciones y de las cuencas hidrográficas, de longitud de los ríos, a emplear en este documento corresponden al calculado, en los respectivos planes hidrológicos, por cada país en su territorio siendo el resultado final el sumatorio de estos valores.

En relación con los datos de altitud de las cabeceras de los ríos internacionales, se acordó adoptar los datos aportados por España, considerando que estos ríos nacen en este país.

5. APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ACORDADA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DO GUADIANA

Como consequência da metodologia acordada por ambas as partes e descrita no capítulo 4 deste documento, apresentam-se a seguir os resultados alcançados para a Região hidrográfica internacional do Guadiana.

Para ultrapassar as diferenças existentes ao nível dos referenciais utilizados na representação geográfica em cada um dos países, no ciclo de planeamento hidrológico anterior (2015-2021) foi acordado que os valores das áreas das bacias, dos comprimentos dos rios ou outras áreas ou extensões a utilizar no presente relatório correspondem, em cada país, ao que foi identificado nos respetivos planos nacionais e o total resulta do somatório destes valores.

Relativamente à altitude das nascentes dos rios internacionais foi acordado adotar os valores de Espanha, atendendo que os rios nascem neste país.

5.1. Marco general

La demarcación hidrográfica internacional del Guadiana demarcación internacional con una superficie aproximada de 67.010 km², de los cuales unos 55.476,70 km² (82,78%) se sitúan en España y 11.534,13 km² (17,22%), se sitúan en Portugal, siendo una de las cuencas hidrográficas más extensas de la Península Ibérica. Integra las cuencas hidrográficas del río Guadiana, las aguas subterráneas, las aguas de transición y las aguas costeras adyacentes (Figura 1 y Tabla 2).

La Región hidrográfica portuguesa del Guadiana, es una región hidrográfica internacional con una superficie total en territorio portugués de 11.611 km². Incluye la cuenca hidrográfica del Guadiana situada en Portugal (11.534,13 km²) y las cuencas hidrográficas de los arroyos costeros (Figura 1 y Tabla 2).

El río Guadiana nace en las Lagunas de Ruidera en la provincia española de Ciudad Real, discurre atravesando las provincias de Ciudad Real y Badajoz (600 km), hace frontera con Portugal y pasa a territorio portugués (260 km) en la provincia de Badajoz para, más tarde, volver a hacer frontera (110 km) entre Portugal y España en la provincia de Huelva, hasta su desembocadura en el océano Atlántico, entre Ayamonte (España) y Vila Real de Santo António (Portugal). En total tiene una longitud estimada de 870 km.

Desde el punto de vista fluvial, la cuenca está constituida por el cauce del río principal Guadiana, y el conjunto de sus afluentes. El resto de los cauces de la red hidrográfica está constituido fundamentalmente por ríos de carácter efímero y de respuesta hidrológica irregular y torrencial, en ocasiones. También encontramos en las zonas de cabecera gran

5.1. Enquadramento

A região hidrográfica internacional do Guadiana é uma região internacional com uma superfície aproximada de 67.010 km², dos quais cerca de 55.476,70 km² (82,78%) estão localizados em Espanha e 11.534,13 km² (17,22%) estão localizados em Portugal, o que a torna numa das maiores bacias hidrográficas da Península Ibérica. Integra a bacia hidrográfica do rio Guadiana, as águas subterráneas, as águas de transição e as águas costeiras adjacentes (Figura 1 e Tabela 2).

A Região hidrográfica do Guadiana Portuguesa é uma região hidrográfica internacional com uma superfície total em território português de 11.611 km². Inclui a bacia hidrográfica do Guadiana localizada em Portugal (11.534,13 km²) e as bacias hidrográficas das ribeiras costeiras (Figura 1 e Tabela 2).

O rio Guadiana nasce nas Lagunas de Ruidera, na província espanhola de Ciudad Real, atravessa as províncias de Ciudad Real e Badajoz (600 km), cruza a fronteira com Portugal e passa para território português (260 km) na província de Badajoz, e volta a cruzar a fronteira (110 km) entre Portugal e Espanha na província de Huelva, até desaguar no Oceano Atlântico, entre Ayamonte (Espanha) e Vila Real de Santo António (Portugal). No total, tem uma extensão estimada de 870 km.

Do ponto de vista fluvial, a bacia é constituída pelo rio principal Guadiana e todos os seus afluentes. O resto dos leitos da rede hidrográfica é constituído principalmente por rios efémeros com uma resposta hidrológica irregular e por vezes torrencial. Existe também um grande número de pequenos cursos de água intermitentes nas cabeceiras.

cantidad de pequeños arroyos de poco caudal circulante y de carácter intermitente.

En la parte española los principales afluentes son: Cigüela, Záncara, Bullaque y Jabalón de la zona alta; Zújar, Matachel, Rucas y Gévora en el curso medio; y los ríos Ardila y Rivera de Chanza en la zona baja de la demarcación.

La parte española de la demarcación hidrográfica se ha dividido en 4 sistemas de gestión atendiendo a criterios hidrográficos, administrativos, socioeconómicos y medioambientales. Estos sistemas son el Oriental, Central, Ardila y Sur. A su vez, el sistema Oriental se ha dividido en tres subsistemas que son el Alto Guadiana, Bullaque y Tirteafuera.

En la parte portuguesa se consideran 11 subcuencas, que comprenden los principales cursos de agua tributarios del río Guadiana y las cuencas costeras: Alcarrache, Ardila, Caía, Chança, Cobres, Degebe, Guadiana (eje), Murtega, Xévora, Costeras del Guadiana y Costeras del Guadiana internacional.

Administrativamente, la parte española se extiende dentro de tres Comunidades Autónomas (Castilla-La Mancha, Extremadura y Andalucía) y en 8 provincias: Albacete, Cuenca, Ciudad Real, Toledo, Córdoba, Badajoz, Cáceres y Huelva. Las provincias de Ciudad Real y Badajoz forman la mayor parte del territorio de la cuenca sumando cerca del 75% de su extensión total. Las ciudades más importantes por las que discurre el río en España son Mérida, Badajoz y Ayamonte.

En cuanto a la población, en la parte española su número asciende a 1.439.426 habitantes (2019), concentrándose fundamentalmente en las provincias de Ciudad Real y Badajoz (1.095.329 habitantes), el 76% del total. A lo largo del período 2014-2019, la población de esta demarcación descendió un 3%.

En Portugal, el río Guadiana atraviesa las regiones tradicionales de Alentejo y Algarve,

Do lado espanhol, os principais afluentes são: Cigüela, Záncara, Bullaque e Jabalón na zona alta; Zújar, Matachel, Rucas e Gévora no curso médio; e os rios Ardila e Rivera de Chanza na zona baixa da região.

A parte espanhola da região hidrográfica foi dividida em 4 sistemas de gestão de acordo com critérios hidrográficos, administrativos, socioeconómicos e ambientais. Estes sistemas são o Oriental, o Central, o Ardila e o Meridional. Por sua vez, o sistema Oriental foi dividido em três subsistemas: Alto Guadiana, Bullaque e Tirteafuera.

Do lado português, são consideradas 11 sub-bacias, que compreendem os principais cursos de água afluentes do rio Guadiana e as bacias costeiras: Alcarrache, Ardila, Caía, Chança, Cobres, Degebe, Guadiana (eixo), Murtega, Xévora, costeiras do Guadiana e costeiras do Guadiana internacional.

Administrativamente, a parte espanhola estende-se por três Comunidades Autónomas (Castilla-La Mancha, Extremadura e Andalucía) e 8 províncias: Albacete, Cuenca, Ciudad Real, Toledo, Córdoba, Badajoz, Cáceres e Huelva. As províncias de Ciudad Real e Badajoz constituem a maior parte do território da bacia, representando quase 75% da sua superfície total. As cidades mais importantes por onde o rio passa em Espanha são Mérida, Badajoz e Ayamonte.

Em termos de população, a parte espanhola da demarcação tem uma população de 1.439.426 habitantes (2019), concentrada principalmente nas províncias de Ciudad Real e Badajoz (1.095.329 habitantes), 76% do total. Durante o período 2014-2019, a população desta demarcação diminuiu 3%.

Em Portugal, o rio Guadiana atravessa as regiões tradicionais do Alentejo e do Algarve,

donde se integran los distritos de Portalegre, Évora, Beja y Faro.

La parte portuguesa de la demarcación hidrográfica abarca 32 de los 278 municipios peninsulares de Portugal (11,50%) y concentra alrededor de 236.552 personas en 2018 (2,40% del total peninsular). Cerca de la mitad de la población vive en pueblos con menos de 2.000 habitantes, sin que exista ninguna población mayor de 50.000 habitantes. Las más importantes poblaciones son: Villareal de San Antonio, Beja (parcial), Elvas, Estremoz, Serpa, Moura, Campo mayor y Reguengos de Monsaranz.

En el período 2014-2018 esta región experimentó una reducción de su población del 4%, bastante similar a la cuenca española.

La Tabla 2 resume las principales características de ambas demarcaciones.

Considerando la necesidad de redefinir los criterios de determinación del régimen de caudales de las aguas de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas, ambos países firmaron en 2008 el [Protocolo de Revisión al régimen de caudales del Convenio de Albufeira](#), por el que se define un régimen de caudales (anual y trimestral) que permitiera garantizar el buen estado de las masas de agua y los usos actuales y futuros de acuerdo con un aprovechamiento sostenible del recurso.

El Protocolo de Revisión define un régimen de caudales anual y trimestral, así como, los indicadores hidrometeorológicos para establecer las condiciones de excepción al cumplimiento del régimen de caudales establecidos. Es destacable resaltar que este régimen solo se estableció en el azud de Badajoz, teniendo aún pendiente por definir el régimen de caudales del río Guadiana en Pomarão. Está definido un caudal mínimo diario de 2 m³/s para la sección portuguesa de Pomarão.

onde se integram os distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro.

A parte portuguesa da região hidrográfica abrange 32 dos 278 concelhos peninsulares de Portugal (11,50%) e concentra cerca de 236.552 pessoas em 2018 (2,40% do total peninsular). Cerca de metade da população vive em aldeias com menos de 2.000 habitantes, não havendo nenhuma com mais de 50.000 habitantes. As cidades mais importantes são: Vila real de Santo António, Beja (parcial), Elvas, Estremoz, Serpa, Moura, Campo Maior e Reguengos de Monsaraz.

No período 2014-2018, esta região registou uma redução da população de 4%, bastante semelhante à da bacia espanhola.

A Tabela 2 resume as principais características de ambas as regiões.

Considerando a necessidade de redefinir os critérios de determinação do regime de caudais das bacias hidrográficas luso-espanholas, ambos os países assinaram em 2008 o [Protocolo de Revisão da Convenção de Albufeira](#), de modo a contemplarem, para além do regime anual, um regime trimestral que permita garantir o bom estado das massas de águas e os usos atuais e futuros e que assegure uma maior sustentabilidade ambiental dos rios partilhados.

O Protocolo de Revisão da CA define um regime de caudais anual e trimestral, bem como, os indicadores hidrometeorológicos para as condições de exceção ao cumprimento do regime de caudais estabelecido. De referir que este regime apenas foi estabelecido no açude de Badajoz, ainda estando pendente definir o regime de caudais do rio Guadiana em Pomarão. Está definido caudal mínimo diário de 2 m³/s para a seção portuguesa do Pomarão.

En la Tabla 3 se recogen los regímenes de caudal anual y trimestral exigidos en la estación de control del Convenio del azud de Badajoz.

A diferencia del resto de demarcaciones hidrográficas compartidas, el valor del régimen de caudales depende de 2 variables, por un lado, la precipitación (comparación con el 65% de la media de la precipitación de referencia acumulada en el mismo período), y por otro el volumen embalsado de referencia (6 embalses españoles: La Serena, Zújar, Cíjara, García Sola, Orellana y Alange).

En la Tabla 4, se recogen las condiciones hidrometeorológicas de excepción al cumplimiento del régimen de caudales aplicables a cada uno de los puntos de control del Convenio.

Na Tabela 3 são apresentados os caudais mínimos integrais anual e trimestral na estação de controlo da Convenção, localizada no açude de Badajoz.

Ao contrário do resto das regiões hidrográficas partilhadas, o valor do regime de caudais depende de 2 variáveis, por um lado a precipitação (comparação com 65% da precipitação média de referência acumulada no mesmo período), e por outro lado o volume da albufeira de referência (6 albufeiras espanholas: La Serena, Zújar, Cíjara, García Sola, Orellana e Alange).

Na Tabela 4 são indicadas as condições hidrometeorológicas de exceção e de cumprimento do regime de caudais definido para cada uma das estações de controlo da Convenção.

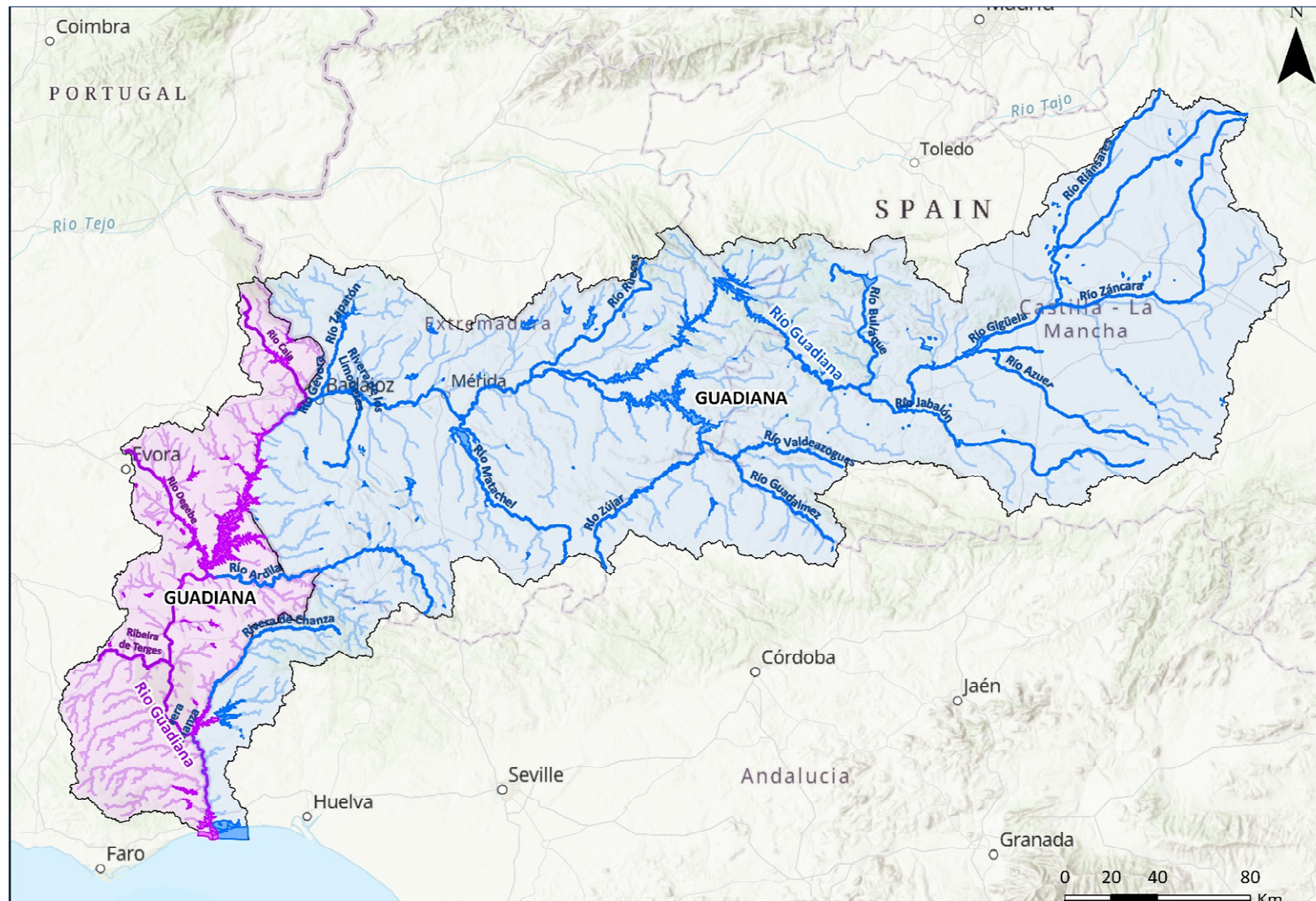


Figura 1. Red hidrológica básica de la Demarcación hidrológica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).
 Figura 1. Rede hidrológica básica da Região hidrológica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Demarcación Hidrográfica / Região Hidrográfica	Sistema de explotación / Sub-bacias	Superficie / Superficie (km ²)	Total Superficie / Total Superficie (km ²)	Población / População (hab)	Longitud río principal / Longitude rio principal (km)	Nº masas de agua / Nº massas de água
Guadiana	Alto Guadiana	18.881,55	55.476,60 (superficie continental, sin masas costeras)	14.223.316	600,00	396
	Tirteafuera	922,67				
	Bullaque	2895,52				
	Central	26629,02				
	Ardila	3922,20				
	Sur	2225,60				
Guadiana	Alcarrache	207,00	11.555,00	236.500	260,00	273
	Ardila	840,00				
	Chança	484,00				
	Cobres	1.156,00				
	Degebe	1.538,00				
	Guadiana (sem Vascão, Foupana, Odeleite e Beliche)	6.194,00				
	Vascão (Guadiana)					
	Foupana (Guadiana)					
	Odeleite (Guadiana)					
	Beliche (Guadiana)					
	Murtega	55,00				
	Caia	816,00				
	Xévora	243,00				
	Costeiras do Guadiana	22,00				

Tabla 2. Características principales de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 2. Características principais da Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Régimen de caudales		Guadiana	Regime de caudais		Guadiana	
		Azud de Badajoz			Pomarão	
Caudal integral anual (hm ³)		300-600		Caudal integral anual (hm ³)		Não está definido
Caudal integral trimestral (hm ³)	1 de octubre al 31 de diciembre	32-63		Caudal integral trimestral (hm ³)	1 de outubro a 31 de dezembro	Não está definido
	1 de enero al 31 de marzo	37-74			1 de janeiro a 31 de março	
	1 de abril al 30 de junio	21-42			1 de abril a 30 de junho	
	1 julio al 30 de septiembre	16-32			1 julho a 30 de setembro	
Caudal integral semanal (hm ³)		-		Caudal integral semanal (hm ³)		-
Caudal medio diario (hm ³)		-		Caudal médio diário (hm ³)		2

Tabla 3. Régimen de caudales para la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana, de acuerdo con el Protocolo de Revisión.

Tabela 3. Regime de caudais para Região hidrográfica internacional do Guadiana, de acordo com o Protocolo Adicional.

Cuenca Hidrográfica del Guadiana	Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales	Bacia do Guadiana	Condições para a declaração de exceção ao regime de caudais
Caudal integral anual	Casos de excepciones previstos en el subapartado i) del apartado a) del punto 4 del Segundo Anexo del Protocolo Adicional. La situación de excepción se considera concluida a partir del primer mes siguiente a diciembre en que el volumen total almacenado en los embalses de referencia de sea superior a 3.150 hm ³ .	Caudal integral anual	Casos de exceções previstos no subitem i) do item a) do ponto 4 do Segundo Anexo do Protocolo Adicional. A situação de exceção é considerada concluída a partir do primeiro mês seguinte a dezembro em que o volume total armazenado nos reservatórios de referência seja superior a 3.150 hm ³ .
Caudal trimestral	Casos de excepciones previstos en el subapartado ii) del apartado a) del punto 4 del Segundo Anexo del Protocolo Adicional.	Caudal trimestral	Casos de exceções previstos no subitem ii) do item a) do ponto 4 do Segundo Anexo do Protocolo Adicional.

Tabla 4. Condiciones para la declaración de excepción al régimen de caudales en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana.

Tabela 4. Condições para ser declarada condição de exceção ao regime de caudais na Região hidrográfica internacional do Guadiana.

5.2. Delimitación de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En el tercer ciclo de planificación hidrológica (2022-2027) en la parte española de la cuenca del río Guadiana se han inventariado 23 masas de agua compartidas (fronterizas y transfronterizas), que se corresponden con otras 24 masas de agua fronterizas y transfronterizas en la parte portuguesa (Figura 2 y Tabla 5), lo que supone el 6,12% de las masas de agua superficial definidas en la DHG y al 9,02% de las masas de agua superficial definidas en la parte portuguesa.

En la Figura 3 y Figura 4 se presentan de forma gráfica la categoría y la naturaleza de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de esta demarcación.

Las únicas masas de agua transfronterizas corresponden a:

- Río Alcarrache II (ES040MSPF000133660) / Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache) (PT07GUA1487C)
- Arroyo Tamujoso (ES040MSPF000140000) / Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420)
- Río Gevora II (ES040MSPF000134030) / Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420),
- Río Gevora I (ES040MSPF00013381A) que coincide con las masas Rio Xévora (PT07GUA1399 y PT07GUA1410) y Ribeira de Soverete (PT07GUA1400).

Lo anterior se resume en 4 masas de agua transfronterizas en la parte española y 5 en la portuguesa.

5.2. Delimitação das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

No terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2022-2027), na parte espanhola da bacia hidrográfica do Guadiana, foram inventariadas 23 massas de água partilhadas (fronteiriças e transfronteiriças), correspondendo a outras 24 massas de água fronteiriças e transfronteiriças na parte portuguesa (Figura 2 e Tabela 5), o que representa 6,12% das massas de água superficiais definidas na parte espanhola e 9,02% das massas de água superficiais definidas na parte portuguesa.

Na Figura 3 e Figura 4 é apresentada graficamente a categoria e natureza das massas de água fronteiriças e transfronteiriças desta região.

As únicas massas de água transfronteiriças correspondem ao:

- Río Alcarrache II (ES040MSPF000133660) / Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache) (PT07GUA1487C)
- Arroyo Tamujoso (ES040MSPF000140000) / Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420)
- Río Gevora II (ES040MSPF000134030) / Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420)
- Río Gevora I (ES040MSPF00013381A) que coincide com as massas de água Rio Xévora (PT07GUA1399 y PT07GUA1410) e Ribeira de Soverete (PT07GUA1400).

Os anteriores resumem-se em 4 massas de água transfronteiriças na parte espanhola e 5 na parte portuguesa.

En la parte española, de las 23 masas de agua fronterizas y transfronterizas, 17 son masas de agua naturales y 6 son masas de agua muy modificadas. En la parte portuguesa, las 24 masas de agua compartidas se clasifican como 16 masas de agua naturales y 8 masas de agua muy modificadas.

Si se compara las clasificaciones realizadas por cada país se constata que existen discrepancias entre algunas masas de agua transfronterizas, que en España son masas de agua naturales y en Portugal son muy modificadas. Estas son:

- Río Alcarrache II (ES040MSPF000133660) / Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache) (PT07GUA1487C).
- Río Gevora II (ES040MSPF000134030) / Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).
- Arroyo Tamujoso (ES040MSPF000140000) / Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).

Considerando los acuerdos de delimitación geográfica de las masas de agua de cada país alcanzados en 2007, y los trabajos de actualización llevados a cabo durante el segundo ciclo de planificación, se han elaborado las capas GIS (*shapefiles*) correspondientes a la delimitación final de las masas de agua transfronterizas.

En el tercer ciclo de planificación se ha modificado la delimitación en la margen izquierda (española) de la masa de agua de transición Desembocadura Guadiana-Ayamonte, debido a la gran imprecisión que tenía en el segundo ciclo. Se realizó un ajuste usando como referencia el Dominio Público Marítimo-

Do lado espanhol, das 23 massas de água fronteiriças e transfronteiriças, 17 são massas de água naturais e 6 são massas de água fortemente modificadas. Do lado português, as 24 massas de água partilhadas estão classificadas como 16 massas de água naturais e 8 massas de água fortemente modificadas.

Uma comparação das classificações feitas por cada país mostra que existem discrepâncias entre algumas massas de água transfronteiriças, que em Espanha são massas de água naturais e em Portugal estão fortemente modificadas. São elas:

- Río Alcarrache II (ES040MSPF000133660) / Albufeira Alqueva (Braço Alcarrache) (PT07GUA1487C).
- Río Gevora II (ES040MSPF000134030) / Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).
- Arroyo Tamujoso (ES040MSPF000140000) / Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).

Com base nos acordos de delimitação das massas de água em cada país definidos em 2007, e nas atualizações decorrentes do segundo ciclo de planeamento, foram elaboradas as *shapefiles* com a delimitação final das massas de água transfronteiriças.

No terceiro ciclo de planeamento, a delimitação na margem esquerda (espanhola) da massa de água de transição Desembocadura Guadiana-Ayamonte foi modificada, devido à grande imprecisão que teve no segundo ciclo. Foi efetuado um ajustamento utilizando como referência o Domínio Público Marítimo-

Terrestre. El lado portugués no se ha modificado, ni se han visto modificados los puntos de corte.

Los puntos de corte acordados en 2007 y en 2014 fueron ratificados en la XVIII reunión plenaria de la CADC y en la III Conferencia de las Partes del Convenio. Estos puntos de corte se recogen en la Tabla 6.

Terrestre. A parte portuguesa não foi modificada, nem os pontos de corte foram alterados.

Os pontos de corte acordados em 2007 e 2014 foram ratificados na XVIII reunião plenária da CADC e na III Conferência das Partes do Convénio. Estes pontos de corte são apresentados na Tabela 6.

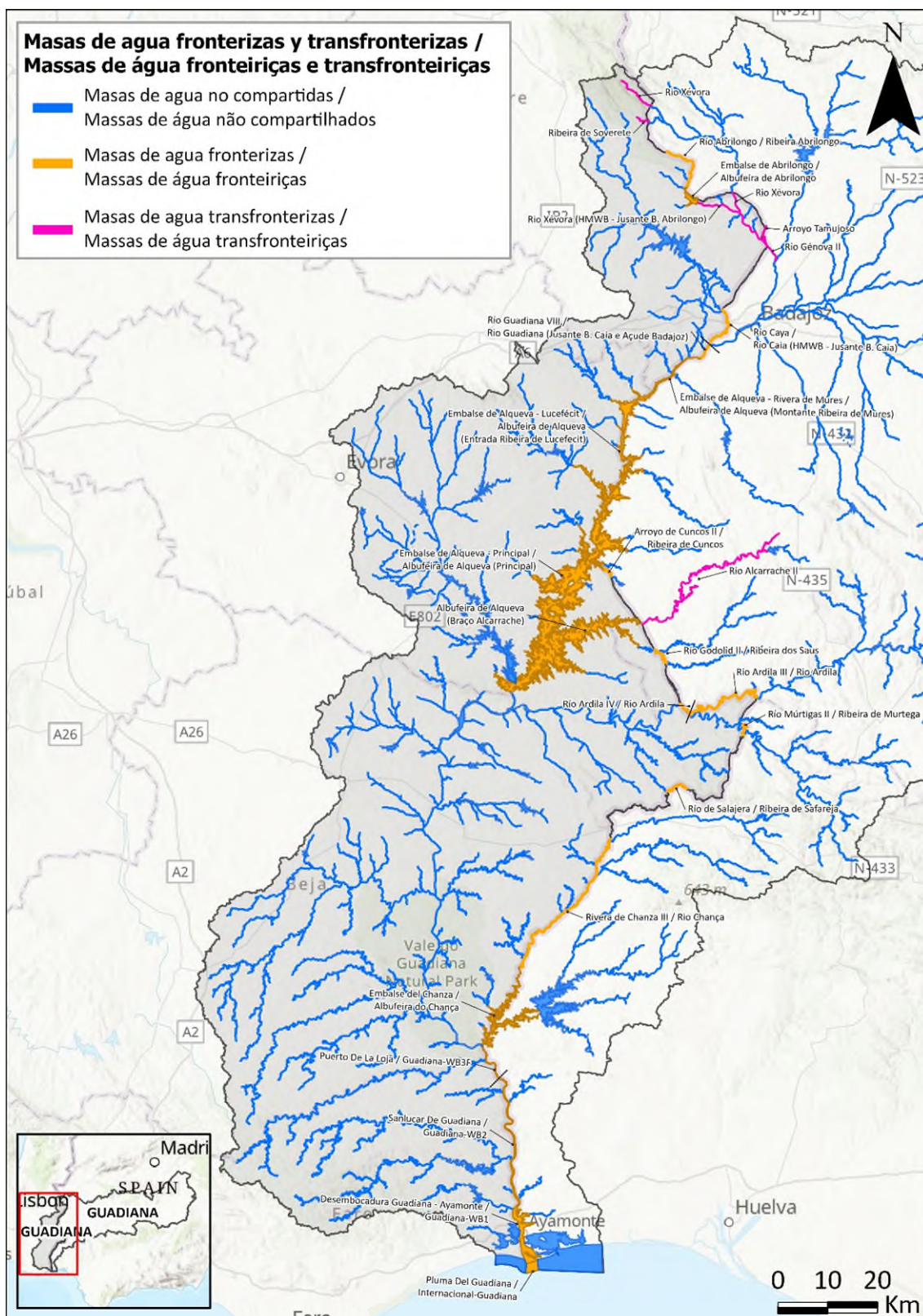


Figura 2. Masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 2. Massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

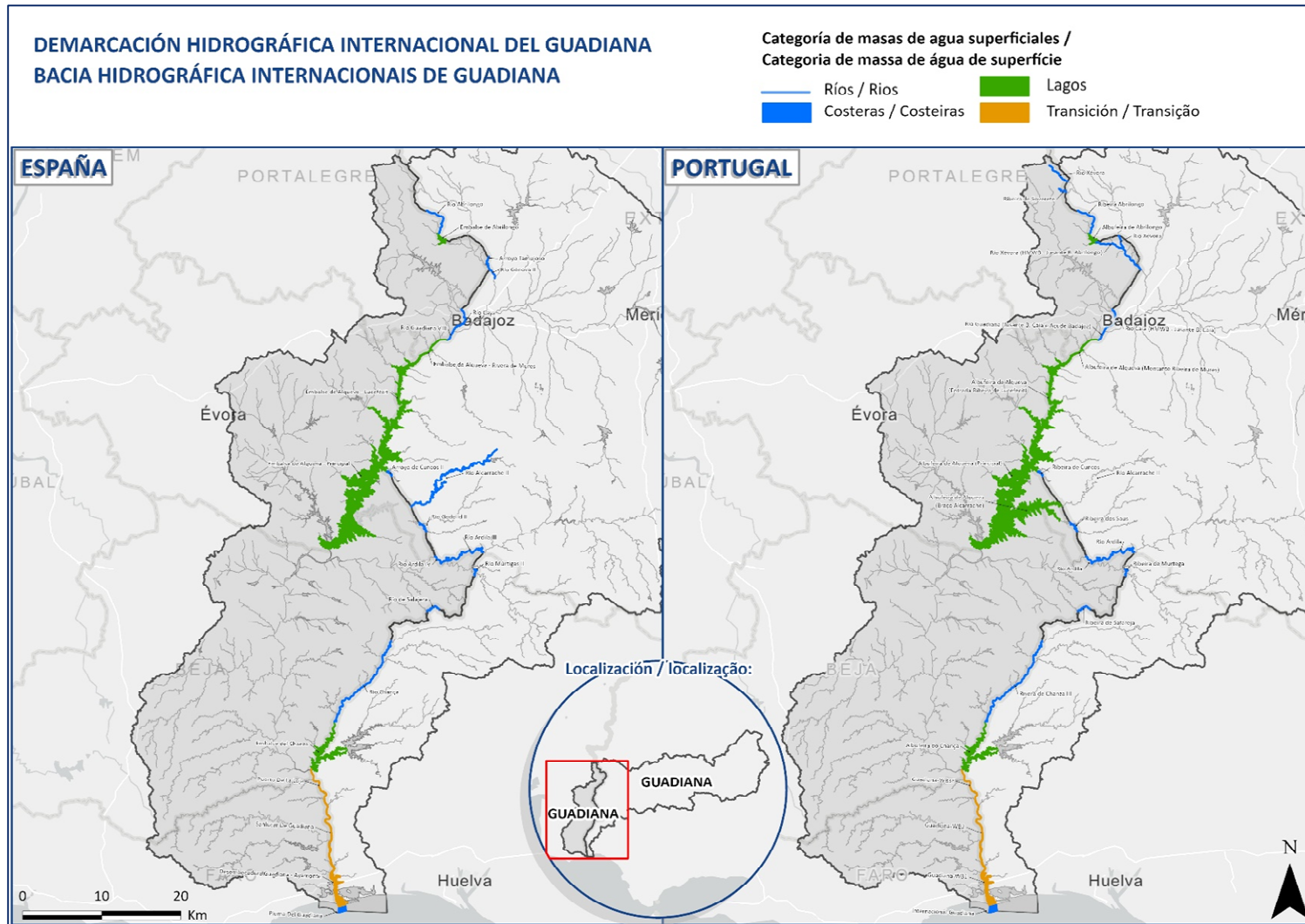


Figura 3. Categoría de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 3. Categoria das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

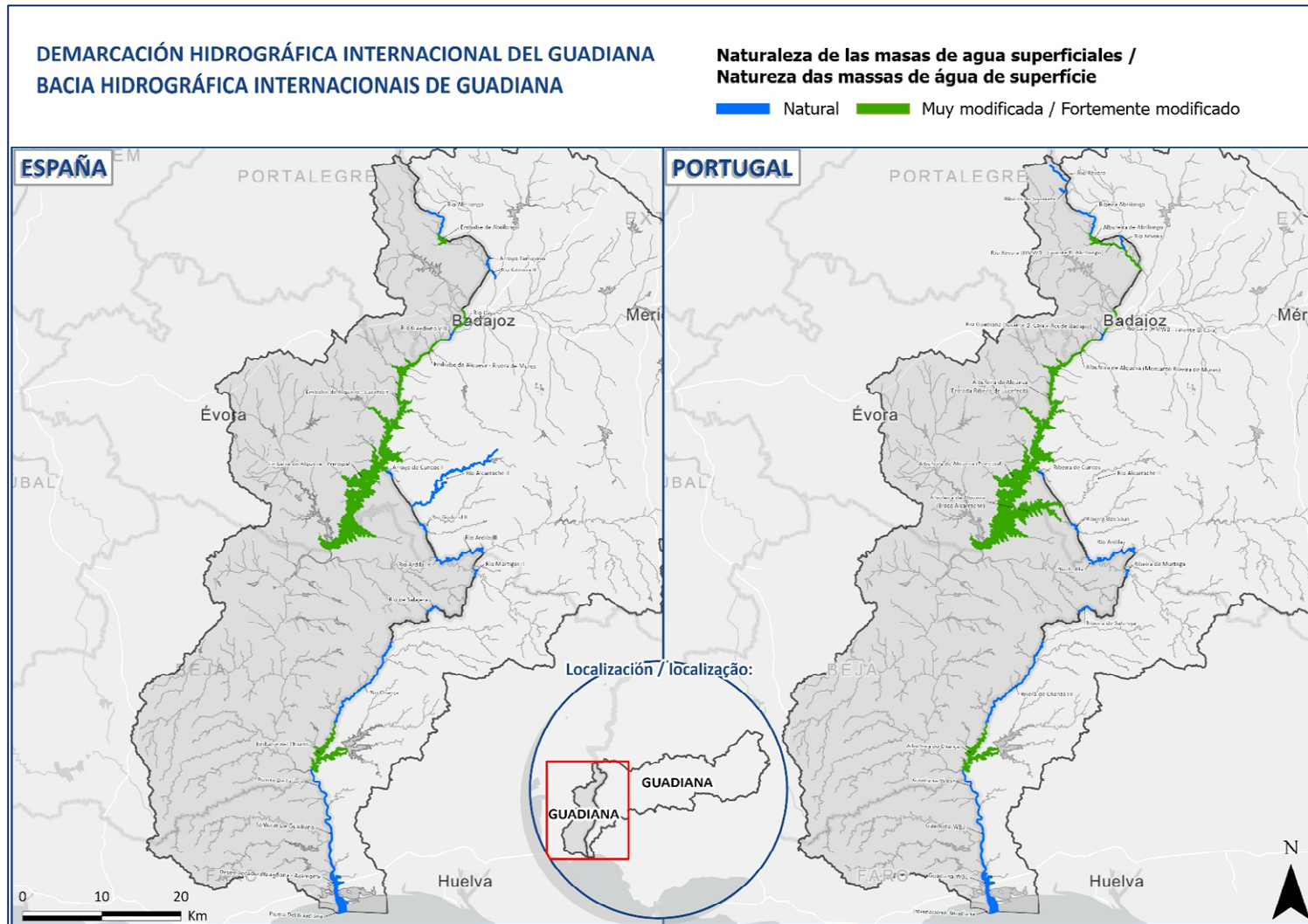


Figura 4. Naturaleza de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 4. Natureza das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoria		Naturaleza / Natureza		Carácter / Caracterização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	Río	Lago (Albufeira)	Natural	Fortemente modificada	Transfronteriza	Transfronteira
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Río	Rio	Muy modificada	Fortemente modificada	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévoira	Río	Rio	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Río	Rio	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévoira	Río	Rio	Natural	Natural	Transfronteriza	Transfronteira
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Río	Rio	Natural	Fortemente modificada	Transfronteriza	Transfronteira
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Río	Rio	Natural	Fortemente modificada	Transfronteriza	Transfronteira
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoria		Naturaleza / Natureza		Carácter / Caracterização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Río	Rio	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Muy modificada	Fortemente modificada	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Muy modificada	Fortemente modificada	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Muy modificada	Fortemente modificada	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Muy modificada	Fortemente modificada	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Muy modificada	Fortemente modificada	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF004000160	PT07COST19	Pluma del Guadiana	Internacional-Guadiana	Costera	Costeira	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Transición	Transição	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	Transición	Transição	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de la Loja	Guadiana-WB3	Transición	Transição	Natural	Natural	Fronteriza	Fronteira

Tabla 5. Inventario de masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 5. Inventário de massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código punto corte / Código ponto corte		Latitud / Latitude ETRS89	Longitud / Longitude ETRS89	Origen punto de corte / Origen ponto de corte	
ES	PT	ES	PT	ES	PT			ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	69	PT07_22	38,207718	-6,931569	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	94	PT07_21	38,169542	-7,085673	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000120270	Sem Correspondência	-	-	83	ES40_83	38,784872	-7,151051	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120330	Sem Correspondência	-	-	84	ES40_84	38,728196	-7,232784	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120340	Sem Correspondência	-	-	85	ES40_85	38,705622	-7,241976	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120280	Sem Correspondência	-	-	86	ES40_86	38,636311	-7,220554	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000133680	Sem Correspondência	-	-	87	ES40_87	38,606403	-7,214504	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000119760	Sem Correspondência	-	-	88	ES40_88	38,484217	-7,250954	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000120300	Sem Correspondência	-	-	89	ES40_89	38,460522	-7,244998	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código punto corte / Código ponto corte		Latitud / Latitude ETRS89	Longitud / Longitude ETRS89	Origen punto de corte / Origen ponto de corte	
ES	PT	ES	PT	ES	PT			ES	PT
ES040MSPF000120310	Sem Correspondência	-	-	90	ES40_90	38,435597	-7,297357	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	91	PT07_16	38,330980	-7,203579	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	62	PT07_10	38,906048	-7,051428	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	92	PT07_11	38,840867	-7,077655	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	82	PT07_1	39,269126	-7,238171	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	81	PT07_2	39,239390	-7,241987	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
Sin Correspondencia	PT07GUA1408	-	-	79	PT07_6	39,113158	-7,067518	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
Sin Correspondencia	PT07GUA1408	-	-	80	PT07_5	39,109735	-7,077097	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	78	PT07_7	39,118035	-7,039291	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	76	PT07_9	39,023176	-6,952640	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
Sin Correspondencia	PT07GUA1412	-	-	77	PT07_8	39,096781	-6,991750	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código punto corte / Código ponto corte		Latitud / Latitude ETRS89	Longitud / Longitude ETRS89	Origen punto de corte / Origen ponto de corte	
ES	PT	ES	PT	ES	PT			ES	PT
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	60	PT07_3	39,187279	-7,195880	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	61	PT07_4	39,123975	-7,146231	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Río Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	63	PT07_13	38,816011	-7,095705	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Río Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	92	PT07_12	38,840867	-7,077655	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	64	PT07_14	38,425915	-7,297583	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000120320	PT07GUA1470I	-	Ribeira de Cuncos	65	PT07_15	38,414648	-7,280285	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140400	PT07GUA1480I	-	Ribeira dos Saus	67	PT07_18	38,261708	-7,142935	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	66	PT07_17	38,284659	-7,171128	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	67	PT07_18	38,261708	-7,142935	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140700	Sem Correspondência	-	-	93	ES40_93	38,220552	-6,936703	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Río Ardila	68	PT07_19	38,187976	-7,107787	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código punto corte / Código ponto corte		Latitud / Latitude ETRS89	Longitud / Longitude ETRS89	Origen punto de corte / Origen ponto de corte	
ES	PT	ES	PT	ES	PT			ES	PT
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	94	PT07_20	38,169542	-7,085673	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	70	PT07_23	38,154679	-6,962508	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000133600	PT07GUA1490I2	-	Ribeira de Murtega	71	PT07_24	38,138133	-6,957917	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	71	PT07_24	38,138133	-6,957917	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000141000	Sem Correspondência	-	-	95	ES40_95	38,157655	-6,971181	Capa acuerdo bilateral Guadiana 2014	Acordo bilateral Guadiana 2014
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	72	PT07_27	38,029543	-7,128474	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	96	PT07_26	38,036106	-7,083514	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	73	PT07_28	37,938527	-7,253491	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	74	PT07_29	37,699078	-7,446542	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008
Sin Correspondencia	PT07GUA1514	-	-	75	PT07_25	38,070505	-6,989779	Capas acuerdos 2008	Delimitação acordada em 2008

Tabla 6. Puntos de corte de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana.

Tabela 6. Pontos de corte das massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana.

5.3. Masas de agua fronterizas y transfronterizas muy modificadas	5.3. Massas de água fronteiriças e transfronteiriças fortemente modificadas
<p>Las masas de agua muy modificadas han sido clasificadas así debido a la existencia de embalses para uso agrícola con efectos aguas arriba y abajo de las presas (Tabla 7).</p> <p>En Portugal existen 9 masas de agua muy modificadas, 6 relacionadas con la presencia de embalses y 3 en masas de agua tipo río. En el embalse portugués de Alqueva (con uso multipropósito para regadío, abastecimiento e hidroeléctrico) existen 4 masas (principal y 3 brazos), y las otras 2 masas en los embalses de Chanza y Abrilongo.</p> <p>En la parte española son 7 las masas muy modificadas. 5 relacionadas con embalses y 2 con ríos. Además de los embalses fronterizos de Chanza y Abrilongo, existen 3 masas en el embalse de Alqueva (principal y 2 brazos).</p>	<p>As massas de água fortemente modificadas foram classificadas como tal devido à existência de albufeiras para uso agrícola com efeitos a montante e a jusante das barragens (Tabela 7).</p> <p>Em Portugal existem 9 massas de água fortemente modificadas, 6 relacionadas com a presença de albufeiras e 3 em massas de água tipo fluvial. Na albufeira portuguesa de Alqueva (com uso polivalente para rega, abastecimento e hidroeléctrico) existem 4 massas de água (principal e 3 braços), e as outras 2 massas de água nas albufeiras de Chanza e Abrilongo.</p> <p>Do lado espanhol, existem 7 massas de água fortemente modificadas. 5 estão relacionadas com albufeiras e 2 com rios. Para além das albufeiras fronteiriças de Chanza e Abrilongo, existem 3 massas de água na albufeira de Alqueva (principal e 2 braços).</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000 133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	Natural	Fortemente modificada	-	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem do Alqueva. Esta infraestrutura tem diversos usos, serve para rega agrícola, para produzir energia, contribuindo para as metas de produção por fontes renováveis, para produção de água para abastecimento público e para navegação e transporte. Constitui uma reserva estratégica para minimizar os efeitos de secas prologadas que se fazem sentir na região do Alentejo, agravadas pelos efeitos das alterações climáticas. Acresce que desempenha também funções de proteção contra inundações, permitindo laminar os efeitos das inundações rápidas. Estes objetivos não podem ser atingidos por outros meios que sejam uma opção económica e ambientalmente mais favoráveis, pelo que não pode ser eliminada.</p> <p>A implementação de um regime de caudais ambientais minimiza os efeitos adversos para jusante e a gestão interníveis e das fontes de</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
							poluição a montante e na albufeira permitirá obter o Bom estado.
ES040MSPF000 133760	PT07GUA1428I 1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Muy modificada	Fortemente modificada	<p>Presas con efecto de regulación aguas arriba.</p> <p>Embalse con aprovechamiento agrícola.</p> <p>No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.</p>	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem na massa de água a montante. Esta infraestrutura serve para rega agrícola, produção de água para abastecimento público, desempenhando também funções de proteção contra inundações, permitindo laminar os efeitos das inundações rápida, pelo que não pode ser eliminada.</p> <p>A implementação do regime de caudais ecológicos minimiza os efeitos adversos para jusante para permitir obter o Bom estado.</p>
ES040MSPF000 134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	Fortemente modificada	-	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem na massa de água a montante. Esta infraestrutura serve para rega agrícola e constitui uma reserva estratégica para região atendendo às secas prolongadas que se verificam nesta região, agravadas pelos efeitos das alterações climáticas, desempenhando também funções de</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
							<p>proteção contra inundações, permitindo laminar os efeitos das inundações rápida, pelo que não pode ser eliminada.</p> <p>A implementação do regime de caudais ecológicos minimiza os efeitos adversos para jusante para permitir obter o Bom estado.</p>
ES040MSPF000 140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	Fortemente modificada	-	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem na massa de água a montante. Esta infraestrutura serve para rega agrícola e constitui uma reserva estratégica para região atendendo às secas prolongadas que se verificam nesta região, agravadas pelos efeitos das alterações climáticas, não podendo por isso ser eliminada.</p> <p>A implementação do regime de caudais ecológicos minimiza os efeitos adversos para jusante para permitir obter o Bom estado.</p>
ES040MSPF000 206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	Muy modificada	Fortemente modificada	<p>Presa con efecto de regulación aguas arriba.</p> <p>Embalse con aprovechamiento urbano, agrícola e hidroeléctrico.</p>	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem. Esta infraestrutura tem diversos usos, serve para rega agrícola, para produzir</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
						<p>No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.</p>	<p>energia, contribuindo para as metas de produção por fontes renováveis, para produção de água para abastecimento público e também desempenha funções de proteção contra inundações. Estes objetivos não podem ser atingidos por outros meios que sejam uma opção económica e ambientalmente mais favoráveis, pelo que não pode ser eliminada.</p> <p>A implementação de um regime de caudais ambientais minimiza os efeitos adversos para jusante e a gestão interníveis e das fontes de poluição a montante e na albufeira permitirá obter o Bom estado.</p>
ES040MSPF000 20664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	Muy modificada	Fortemente modificada	<p>Presa con efecto de regulación aguas arriba y efecto barrera. Embalse con aprovechamiento urbano, agrícola e hidroeléctrico. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de</p>	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem do Alqueva. Esta infraestrutura tem diversos usos, serve para rega agrícola, para produzir energia, contribuindo para as metas de produção por fontes renováveis, para produção de água para abastecimento público e para navegação e transporte. Constitui uma reserva estratégica para minimizar os</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
						<p>protección de laminación de avenidas.</p>	<p>efeitos de secas prologadas que se fazem sentir na região do Alentejo, agravadas pelos efeitos das alterações climáticas. Acresce que desempenha também funções de proteção contra inundações, permitindo laminar os efeitos das inundações rápidas. Estes objetivos não podem ser atingidos por outros meios que sejam uma opção económica e ambientalmente mais favoráveis, pelo que não pode ser eliminada.</p> <p>A implementação de um regime de caudais ambientais minimiza os efeitos adversos para jusante e a gestão interníveis e das fontes de poluição a montante e na albufeira permitirá obter o Bom estado.</p>
ES040MSPF000 20664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	Muy modificada	Fortemente modificada	<p>Presas con efecto de regulación aguas arriba y efecto barrera. Embalse con aprovechamiento urbano, agrícola e hidroeléctrico. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de</p>	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem do Alqueva. Esta infraestrutura tem diversos usos, serve para rega agrícola, para produzir energia, contribuindo para as metas de produção por fontes renováveis, para produção de água para abastecimento público e para navegação e transporte. Constitui uma</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
						<p>protección de laminación de avenidas.</p>	<p>reserva estratégica para minimizar os efeitos de secas prologadas que se fazem sentir na região do Alentejo, agravadas pelos efeitos das alterações climáticas. Acresce que desempenha também funções de proteção contra inundações, permitindo laminar os efeitos das inundações rápidas. Estes objetivos não podem ser atingidos por outros meios que sejam uma opção económica e ambientalmente mais favoráveis, pelo que não pode ser eliminada.</p> <p>A implementação de um regime de caudais ambientais minimiza os efeitos adversos para jusante e a gestão interníveis e das fontes de poluição a montante e na albufeira permitirá obter o Bom estado.</p>
ES040MSPF000 20664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Muy modificada	Fortemente modificada	<p>Presa con efecto de regulación aguas arriba y efecto barrera. Embalse con aprovechamiento urbano, agrícola e hidroeléctrico. No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La eliminación de la presa supondría</p>	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem do Alqueva. Esta infraestrutura tem diversos usos, serve para rega agrícola, para produzir energia, contribuindo para as metas de produção por fontes renováveis, para produção de água para abastecimento público e para</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
						<p>una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.</p>	<p>navegação e transporte. Constitui uma reserva estratégica para minimizar os efeitos de secas prologadas que se fazem sentir na região do Alentejo, agravadas pelos efeitos das alterações climáticas. Acresce que desempenha também funções de proteção contra inundações, permitindo laminar os efeitos das inundações rápidas. Estes objetivos não podem ser atingidos por outros meios que sejam uma opção económica e ambientalmente mais favoráveis, pelo que não pode ser eliminada.</p> <p>A implementação de um regime de caudais ambientais minimiza os efeitos adversos para jusante e a gestão interníveis e das fontes de poluição a montante e na albufeira permitirá obter o Bom estado.</p>
ES040MSPF000 206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	Muy modificada	Fortemente modificada	<p>Presas con efecto de regulación aguas arriba y efecto barrera.</p> <p>Embalse con aprovechamiento agrícola.</p> <p>No existe una alternativa viable para realizar dichas funciones con un nivel de garantía comparable y que produzca una opción medioambientalmente mejor. La</p>	<p>A massa de água natural foi substancialmente modificada devido às alterações físicas provocadas pela construção da barragem. Esta infraestrutura serve para rega agrícola e constitui uma reserva estratégica para região atendendo às secas prolongadas que se verificam nesta região, agravadas pelos efeitos das</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
						<p>eliminación de la presa supondría una pérdida de garantía de protección de laminación de avenidas.</p>	<p>alterações climáticas, desempenhando também funções de proteção contra inundações, permitindo laminar os efeitos das inundações rápida, pelo que não pode ser eliminada. Estes objetivos não podem ser atingidos por outros meios que sejam uma opção económica e ambientalmente mais favoráveis, pelo que não pode ser eliminada.</p> <p>A implementação de um regime de caudais ambientais minimiza os efeitos adversos para jusante e a gestão interníveis e das fontes de poluição a montante e na albufeira permitirá obter o Bom estado.</p>

Tabla 7. Justificación de la naturaleza muy modificada de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana.

Tabela 7. Justificação da natureza fortemente modificada das massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana.

5.4. Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 8 se asocia a cada masa de agua fronteriza y transfronteriza, la tipología empleada por cada uno de los dos países, así como, el tipo europeo al que pertenecerían. En los trabajos del tercer ciclo (2022-2027), no fue posible definir tipos comunes para las masas de agua compartidas.

De la Figura 5 a la Figura 28 se presentan los planos de cada una de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.

5.4. Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Na Tabela 8 está associada a cada massa de água a tipologia definida em cada um dos países bem como a correspondência com o tipo de intercalibração comunitário. Nesta fase (terceiro ciclo 2022-2027) dos trabalhos não foi possível definir tipos comuns para algumas das massas de água.

Das Figura 5 à Figura 6 apresentam-se os mapas de cada uma das massas de água fronteiriças e transfronteiriças.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoría		Tipología / Tipologia		Correspondencia tipo intercalibración Europea / Correspondência tipo intercalibração Europeia	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA149013	Río Ardila III	Rio Ardila	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	Río	Lago (Albufeira)	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana (R-T01)	Curso Principal (L_CP)	RW-R-L2 - Very large medium to high alkalinity (all GIGs)	Não intercalibrado
ES040MSPF000133760	PT07GUA142811	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Río	Rio	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana (R-T01)	Rios do Sul de Pequena Dimensão (R_S1P)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévoira	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios Montanhosos do Sul (R_S2)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios Montanhosos do Sul (R_S2)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévoira	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Río	Rio	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana (R-T01)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	RW-R-M2 - Mediterranean, medium, lowland	Não intercalibrado

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoria		Tipología / Tipologia		Correspondencia tipo intercalibración Europea / Correspondência tipo intercalibração Europeia	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios do Sul de Pequena Dimensão (R_S1P)	No aplicable	R-M5
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Río	Rio	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana (R-T01)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	RW-R-M1 Mediterranean, small, mid-altitude	- Não intercalibrado
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Río	Rio	Grandes ejes en ambiente mediterráneo (R-T17)	Grande Rio do Sul (Rio Guadiana) (R_GRS)	RW-R-M2 Mediterranean, medium, lowland	- Não intercalibrado
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Río	Rio	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana (R-T01)	Rios do Sul de Pequena Dimensão (R_S1P)	No aplicable	R-M5
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	Río	Rio	Ríos de llanuras silíceas del Tajo y Guadiana (R-T01)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Río	Rio	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	RW-R-M2 Mediterranean, medium, lowland	- Não intercalibrado

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoría		Tipología / Tipologia		Correspondencia tipo intercalibración Europea / Correspondência tipo intercalibração Europeia	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000141200	PT07GUA15011	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Río	Río	Ríos de la baja montaña mediterránea silícea (R-T08)	Rios do Sul de Pequena Dimensão (R_S1P)	No aplicable	R-M5
ES040MSPF000141400	PT07GUA15621	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Río	Río	Ríos silíceos del piedemonte de Sierra Morena (R-T06)	Rios do Sul de Média-Grande Dimensão (R_S1G)	RW-R-M2 Mediterranean, medium, lowland	- Não intercalibrado
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Monomítico, silíceo de zonas no húmedas, pertenecientes a ríos de la red principal (E-T05)	Sul (L_S)	No aplicable	L-M5+L-M7 siliciosas regiões áridas
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Monomítico, silíceo de zonas no húmedas, pertenecientes a tramos bajos de los ejes principales (E-T06)	Curso Principal (L_CP)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Monomítico, silíceo de zonas no húmedas, pertenecientes a tramos bajos de los ejes principales (E-T06)	Curso Principal (L_CP)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Monomítico, silíceo de zonas no húmedas, pertenecientes a tramos bajos de los ejes principales (E-T06)	Curso Principal (L_CP)	No aplicable	Não intercalibrado

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoria		Tipología / Tipologia		Correspondencia tipo intercalibración Europea / Correspondência tipo intercalibração Europeia	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	Lago (Embalse)	Lago (Albufeira)	Embalse monomítico, silíceo de zonas húmedas, pertenecientes a ríos de cabecera y tramos altos (E-T04)	Sul (L_S)	No aplicable	L-M5+L-M7 siliciosas regiões áridas
ES040MSPF004000160	PT07COST19	Pluma del Guadiana	Internacional-Guadiana	Costera	Costeira	Aguas costeras atlánticas influenciadas por aportes fluviales (AC-T19)	Costa Atlántica mesotidal abrigada (A7)	CW-NEA1/26 - North East Atlantic, Open oceanic or enclosed seas, exposed or sheltered, euhaline, shallow (< 30 m), Microtidal or Mesotidal, Fully mixed or partly stratified	NEA26
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Transición	Transição	Estuario atlántico mesomareal con descargas irregulares de río (AT-T12)	Estuário mesotidal homogéneo com descargas irregulares de río (A2)	No aplicable	Não intercalibrado
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	Transición	Transição	Estuario atlántico mesomareal con descargas irregulares de río (AT-T12)	Estuário mesotidal homogéneo com descargas irregulares de río (A2)	No aplicable	Não intercalibrado

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Categoría / Categoría		Tipología / Tipologia		Correspondencia tipo intercalibración Europea / Correspondência tipo intercalibração Europeia	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF004 000210	PT07GUA1603I	Puerto de la Loja	Guadiana-WB3F	Transición	Transição	Estuario atlántico mesomareal con descargas irregulares de río (AT-T12)	Estuário mesotidal homogéneo com descargas irregulares de rio (A2)	No aplicable	Não intercalibrado

Tabla 8. Tipología de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 8. Tipologia das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

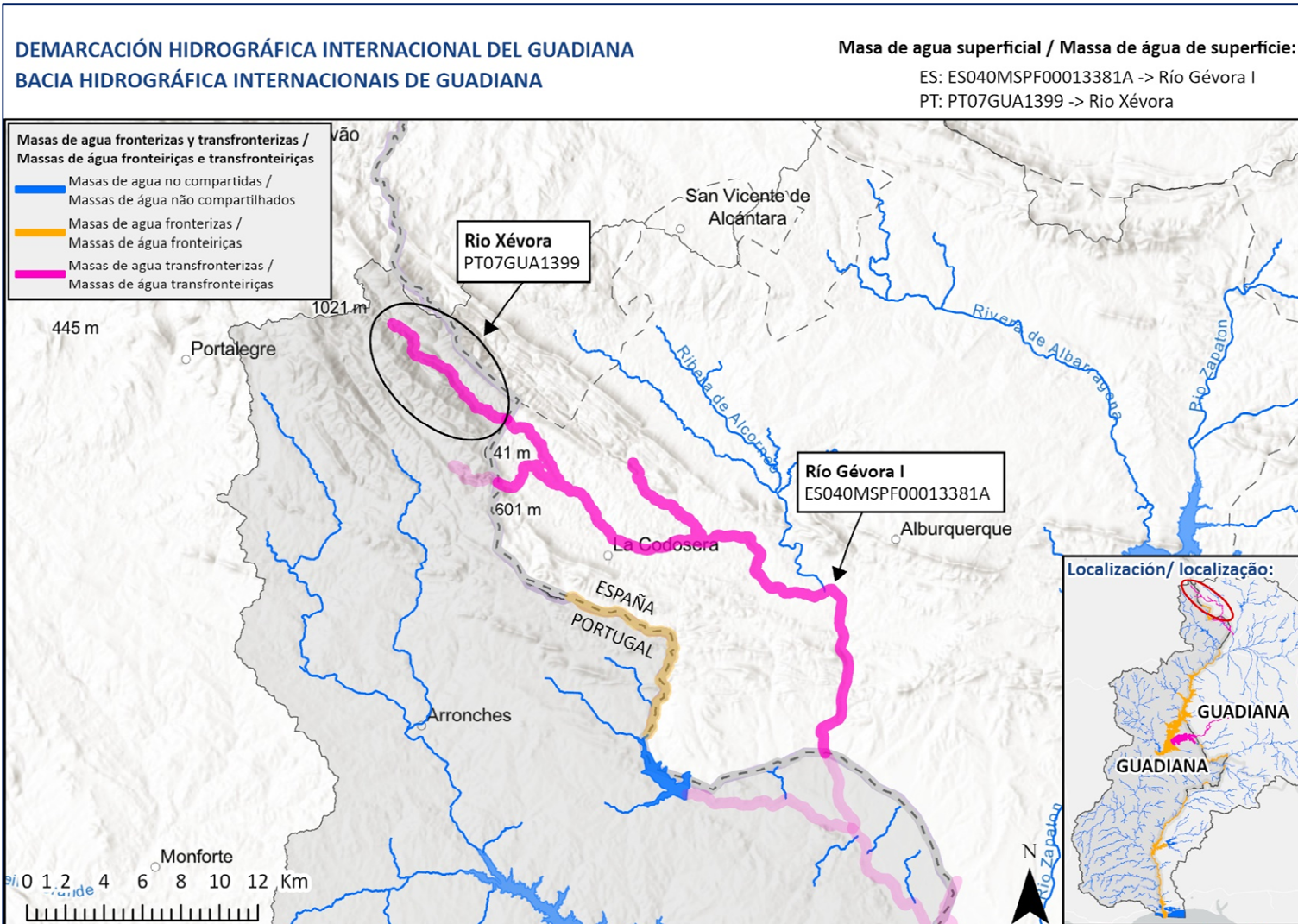


Figura 5. Masa de agua Gévora I (ES040MSPF00013381A).

Figura 5. Massa de água Río Xévora (PT07GUA1399).

DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL GUADIANA
BACIA HIDROGRÁFICA INTERNACIONAIS DE GUADIANA

Masa de agua superficial / Massa de água de superfície:
 ES: ES040MSPF00013381A -> Río Gévora I
 PT: PT07GUA1400 -> Ribeira de Soverete

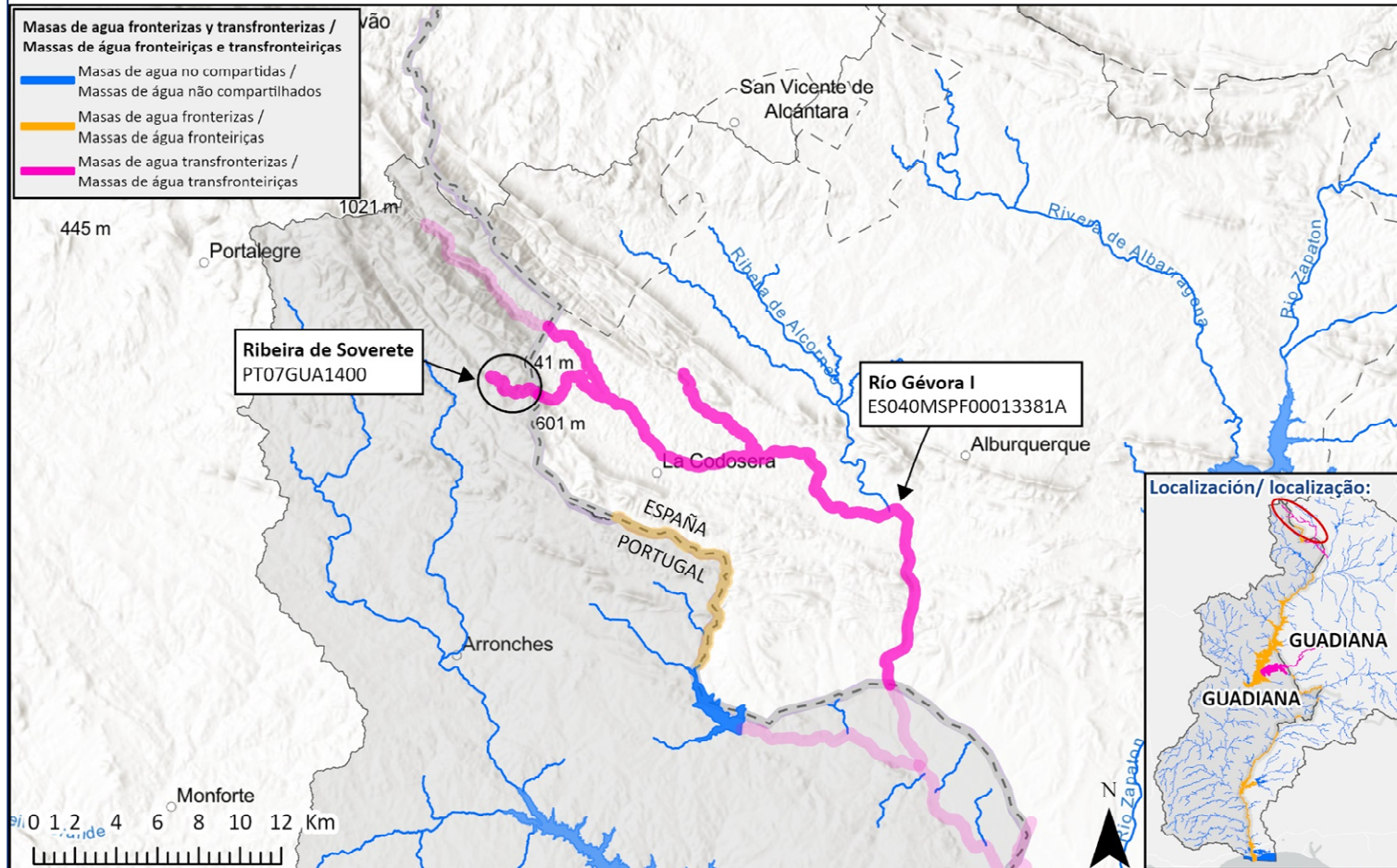
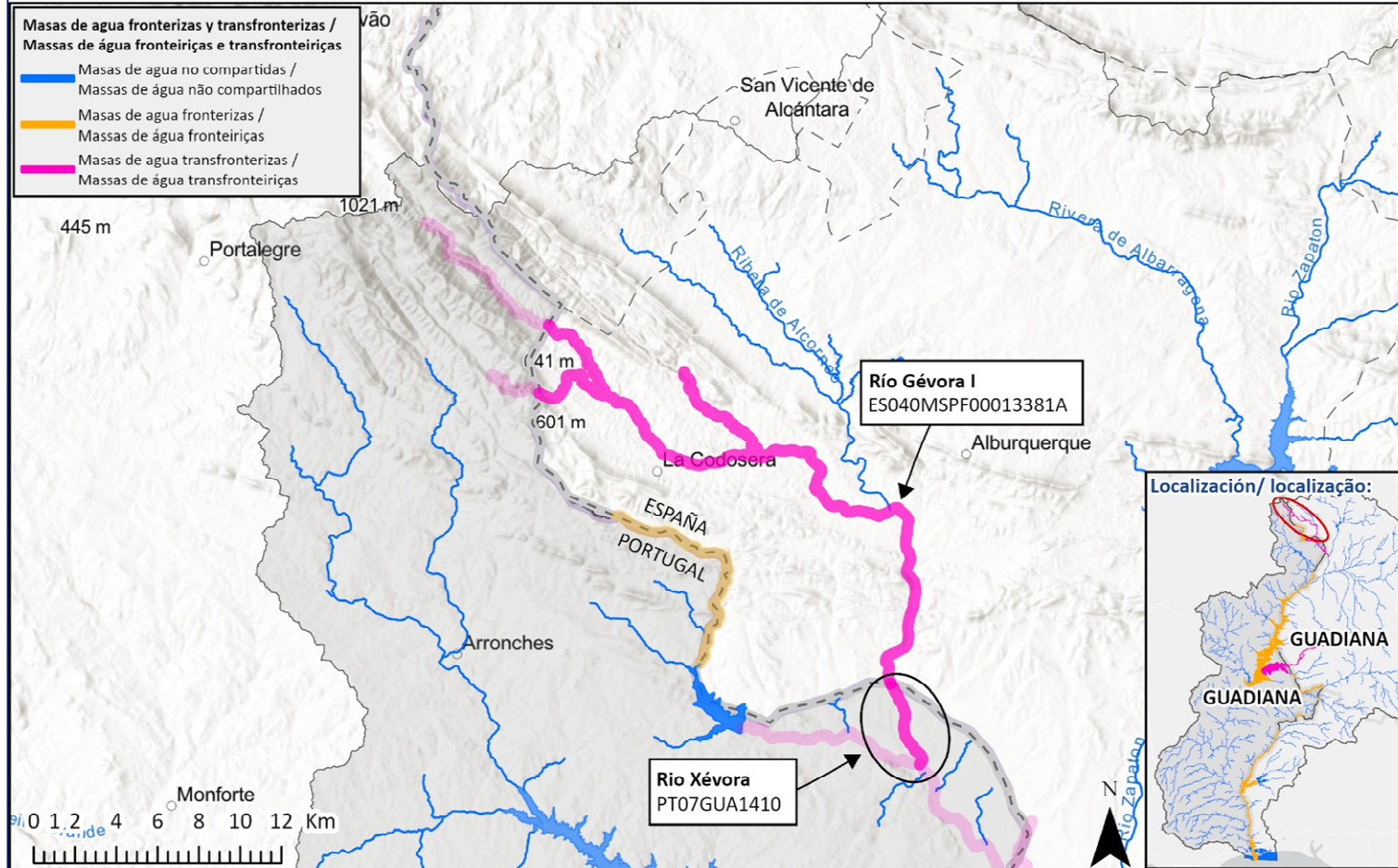


Figura 6. Masa de agua Gévora I (ES040MSPF00013381A).
 Figura 6. Massa de água Ribeira de Soverete (PT07GUA1400).

DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DEL GUADIANA
BACIA HIDROGRÁFICA INTERNACIONAIS DE GUADIANA

Masa de agua superficial / Massa de água de superfície:
 ES: ES040MSPF00013381A -> Río Gévora I
 PT: PT07GUA1410 -> Río Xévora



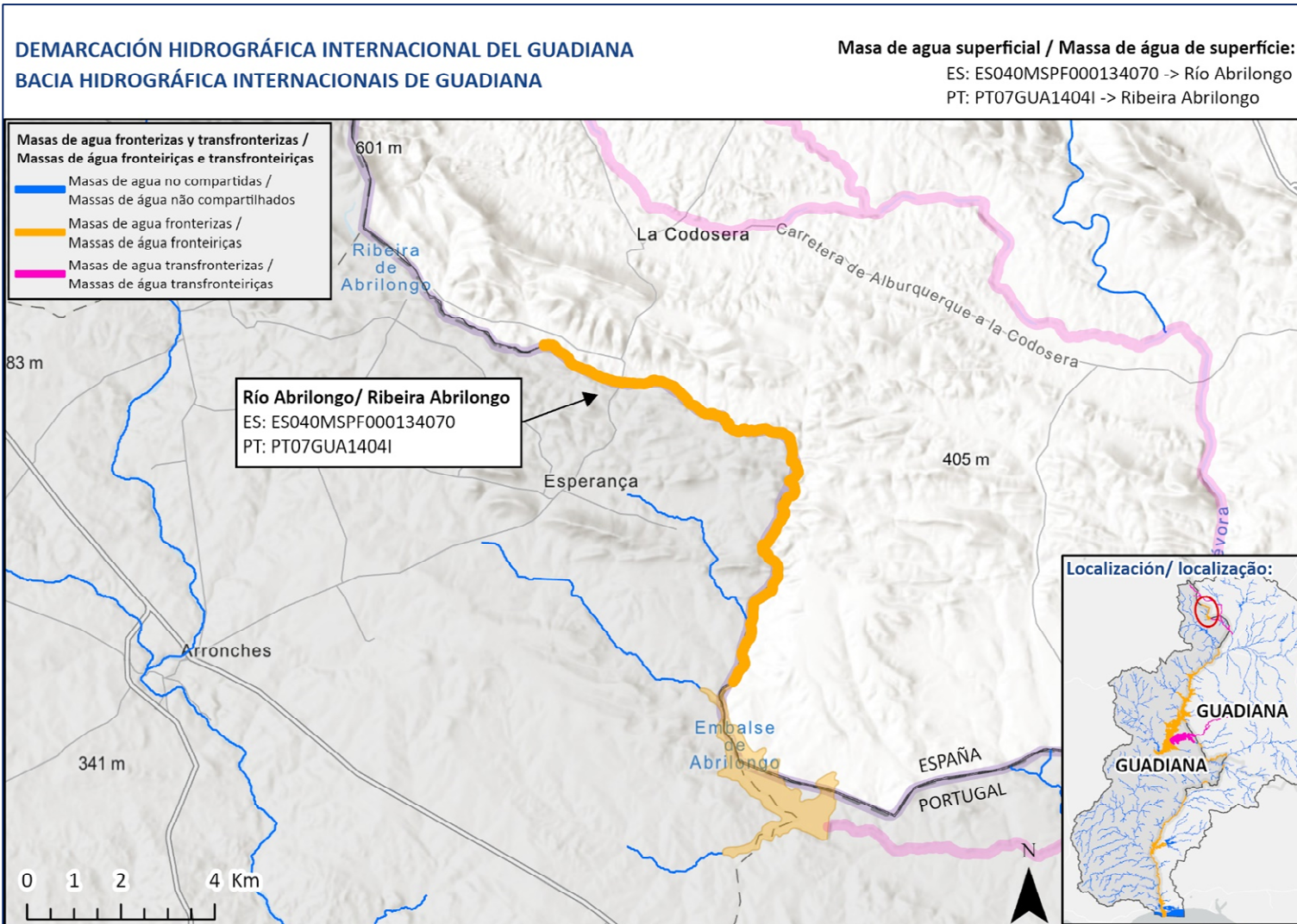


Figura 8. Masa de agua Río Abrilongo (ES040MSPF000134070).
 Figura 8. Massa de água Ribeira Abrilongo (PT07GUA1404I).



Figura 9. Masa de agua Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650).

Figura 9. Massa de água Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).

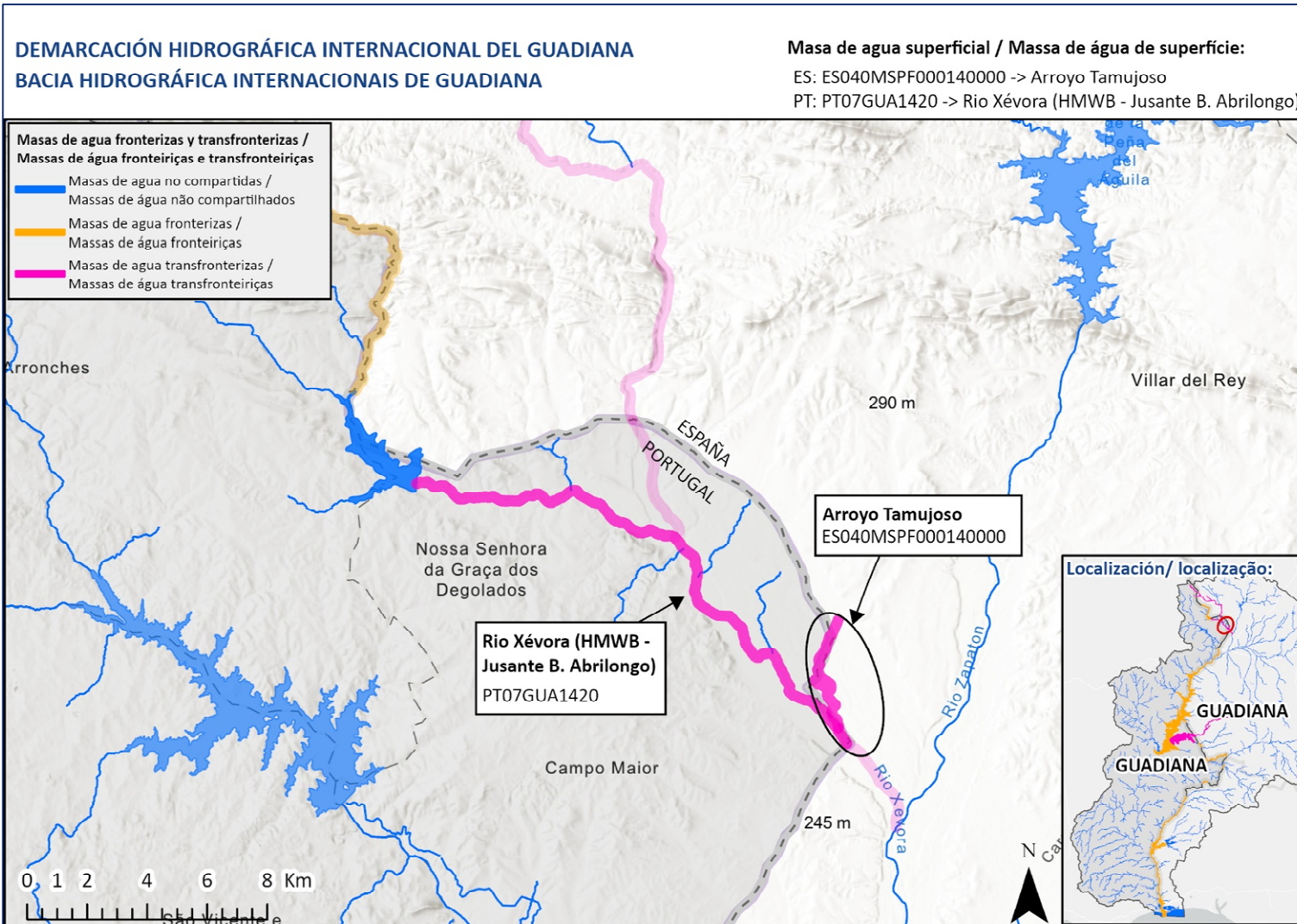




Figura 11. Masa de agua Río Gévora II (ES040MSPF000134030).

Figura 11. Massa de água Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).

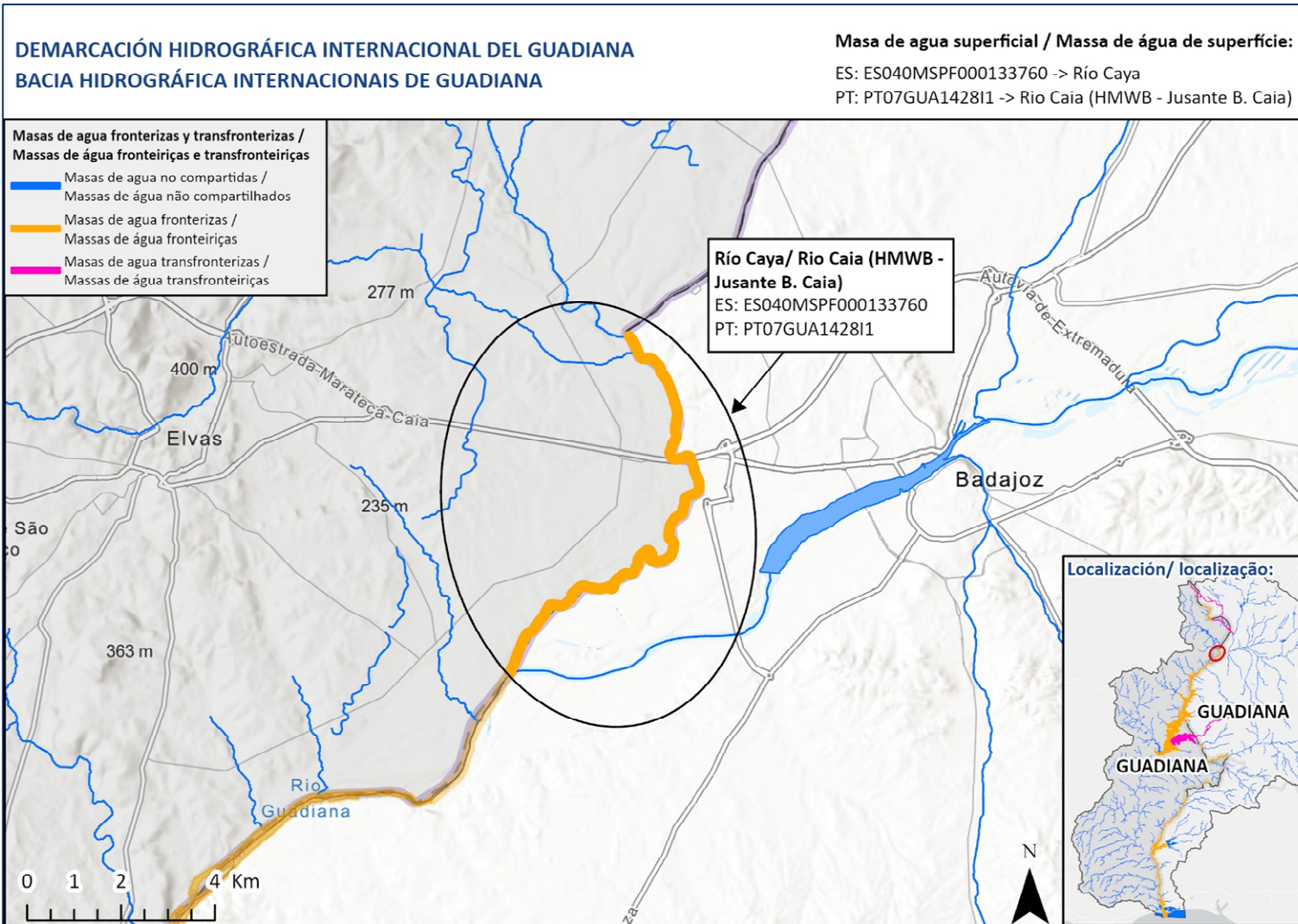


Figura 12. Masa de agua Río Caya (ES040MSPF000133760).
 Figura 12. Massa de água Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia) (PT07GUA1428I1).

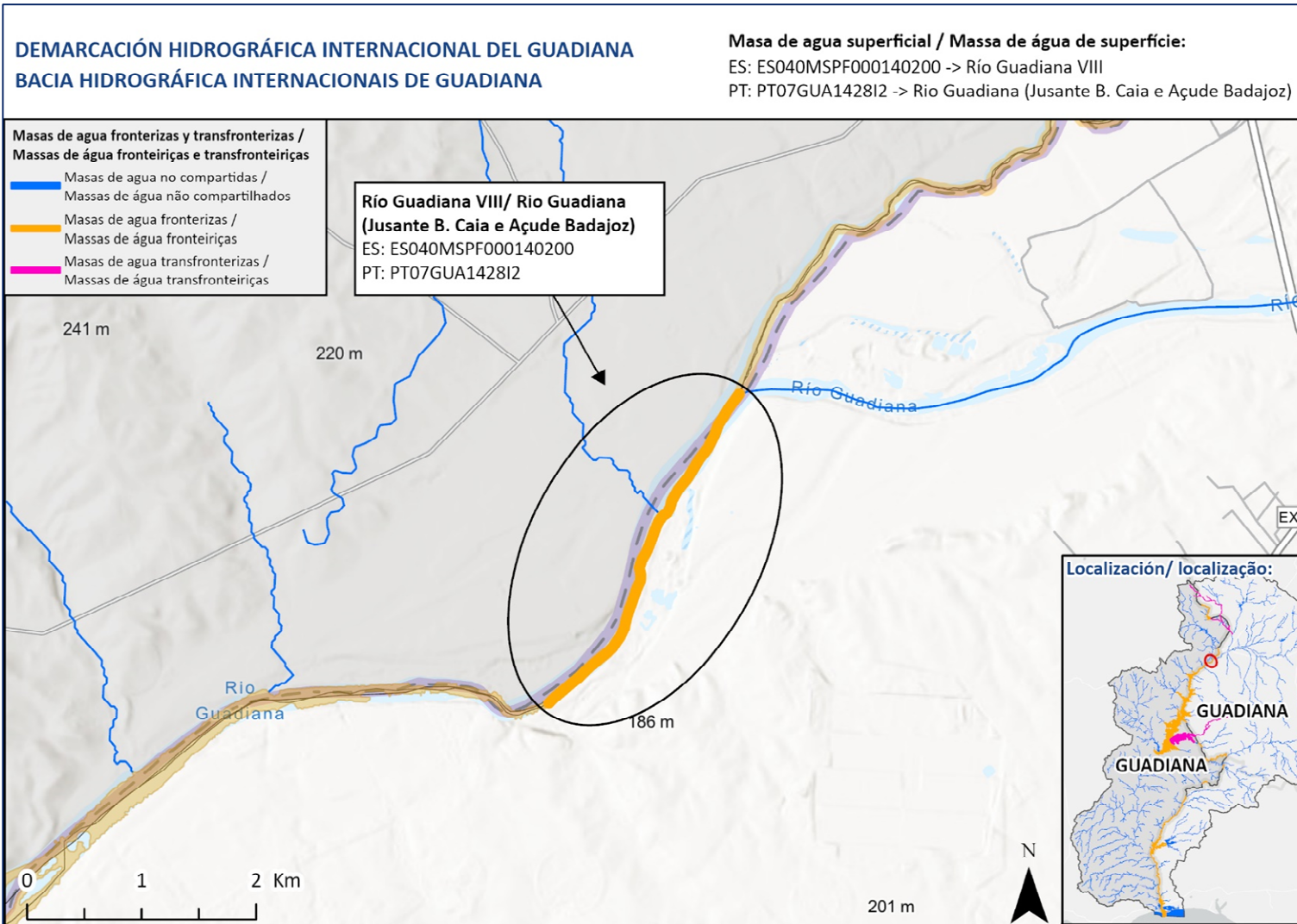


Figura 13. Masa de agua Río Guadiana VIII (ES040MSPF000140200).

Figura 13. Massa de água Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz) (PT07GUA1428I2).

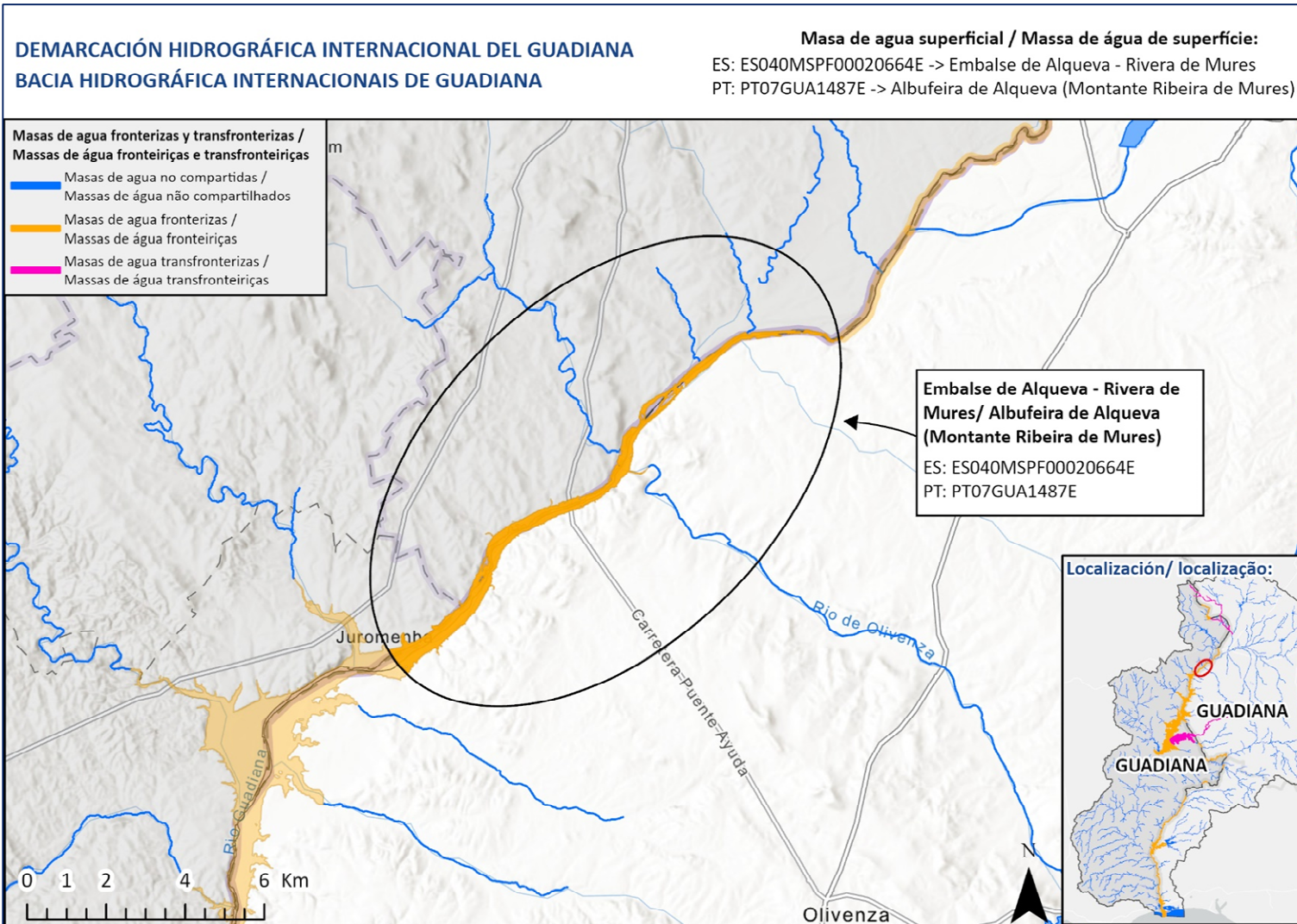


Figura 14. Masa de agua Embalse de Alqueva (Rivera de Mures) (ES040MSPF00020664E).
 Figura 14. Massa de água Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures) (PT07GUA1487E).

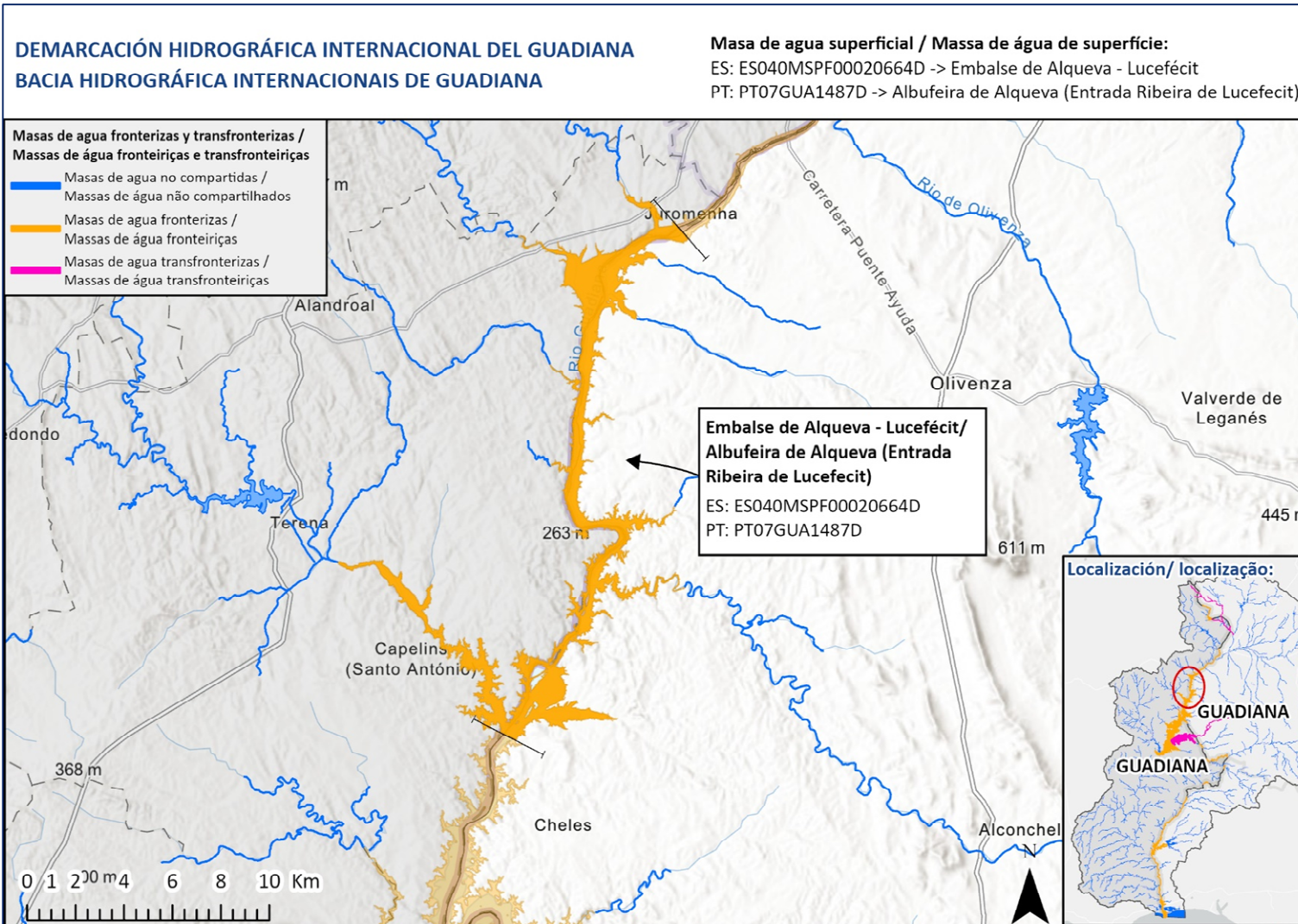


Figura 15. Masa de agua Embalse de Alqueva (Lucefécit) (ES040MSPF00020664D).
 Figura 15. Massa de água Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit) (PT07GUA1487D).

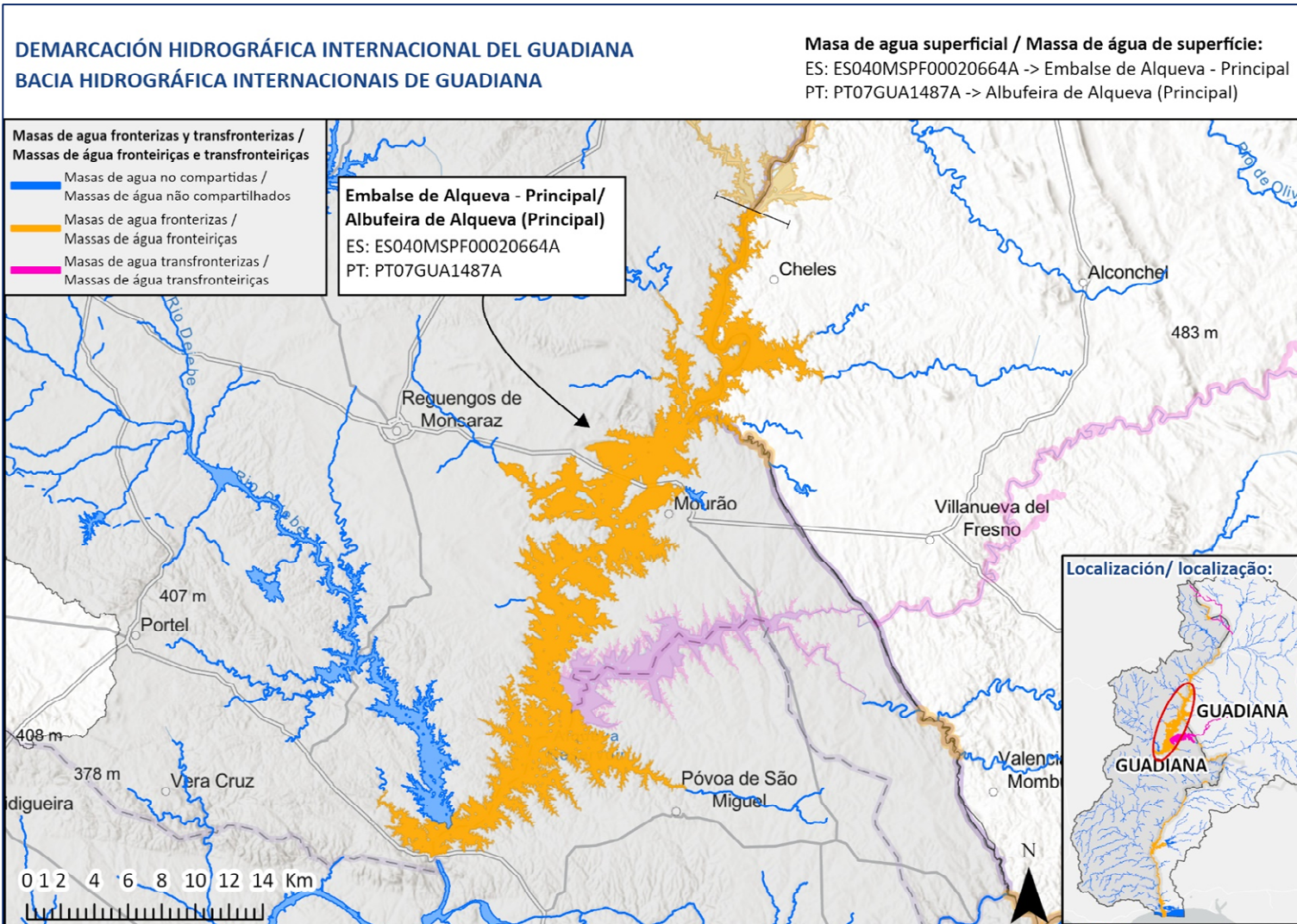


Figura 16. Masa de agua Embalse de Alqueva (Principal) (ES040MSPF00020664A).

Figura 16. Massa de água Albufeira de Alqueva (Principal) (PT07GUA1487A).

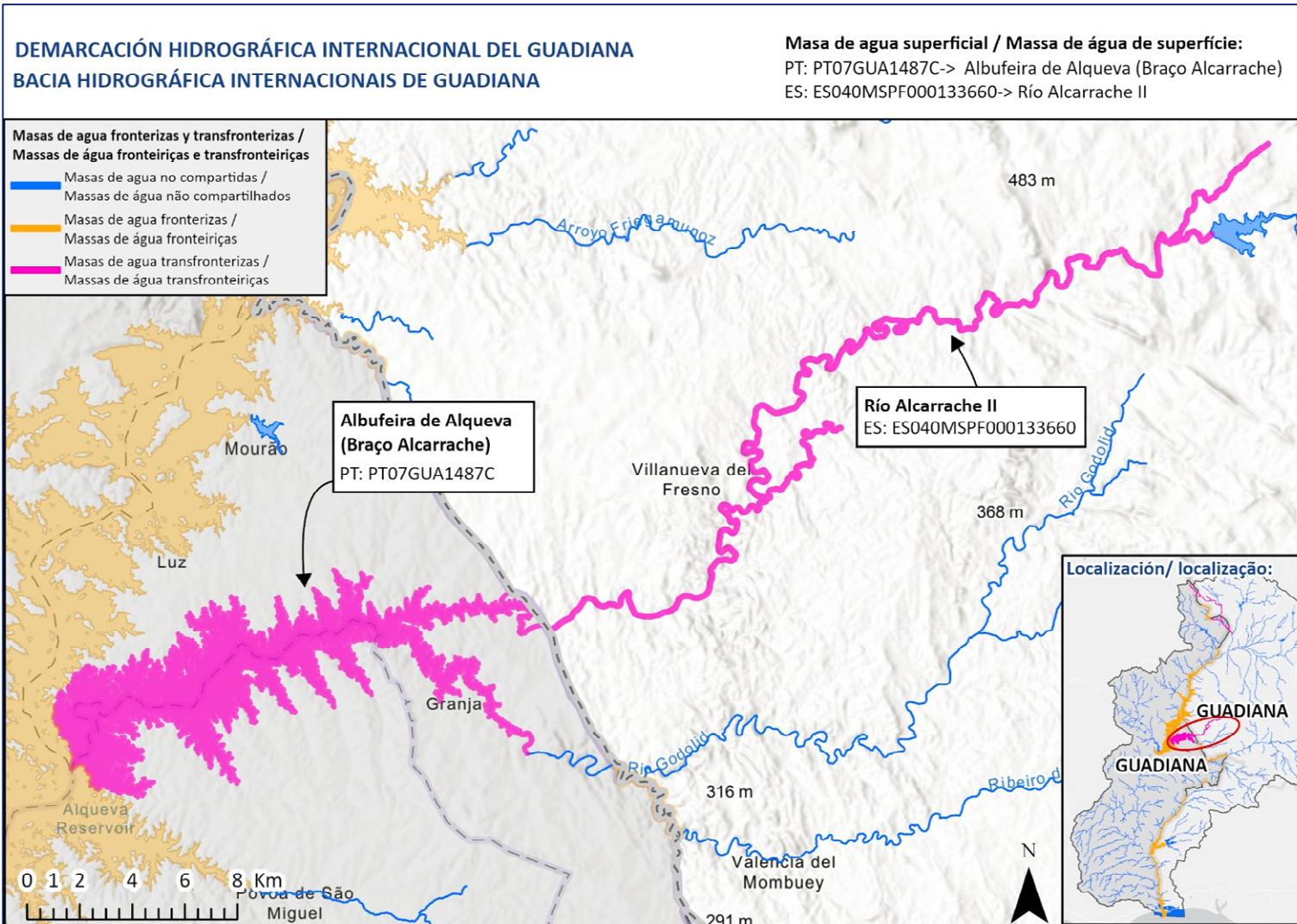


Figura 17. Masa de agua Río Alcarrache II (ES040MSPF000133660).

Figura 17. Massa de água Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache) (PT07GUA1487C).

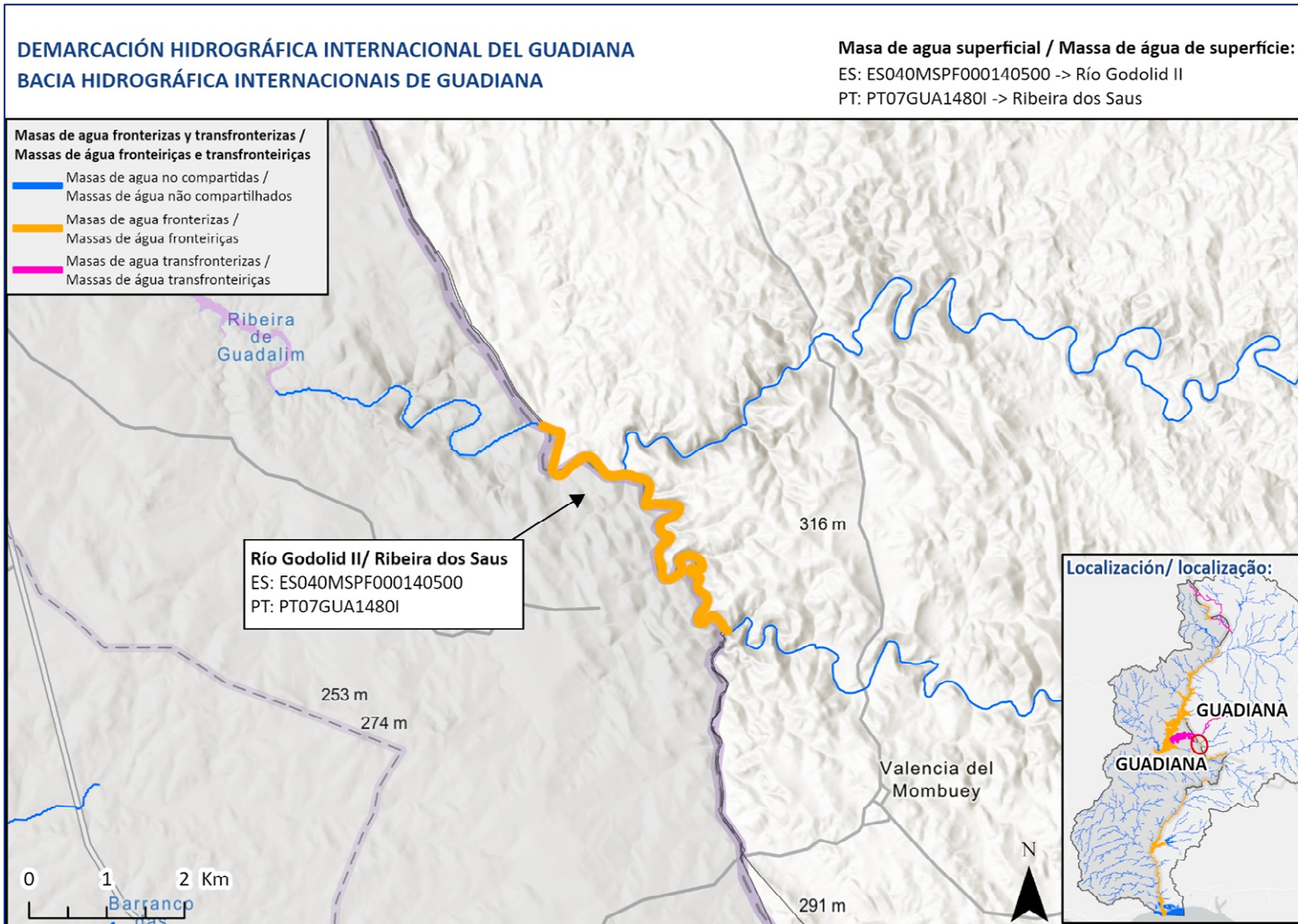


Figura 18. Masa de agua Río Godolid II (ES040MSPF000140500).
 Figura 18. Massa de água Ribeira dos Saus (PT07GUA1480I).

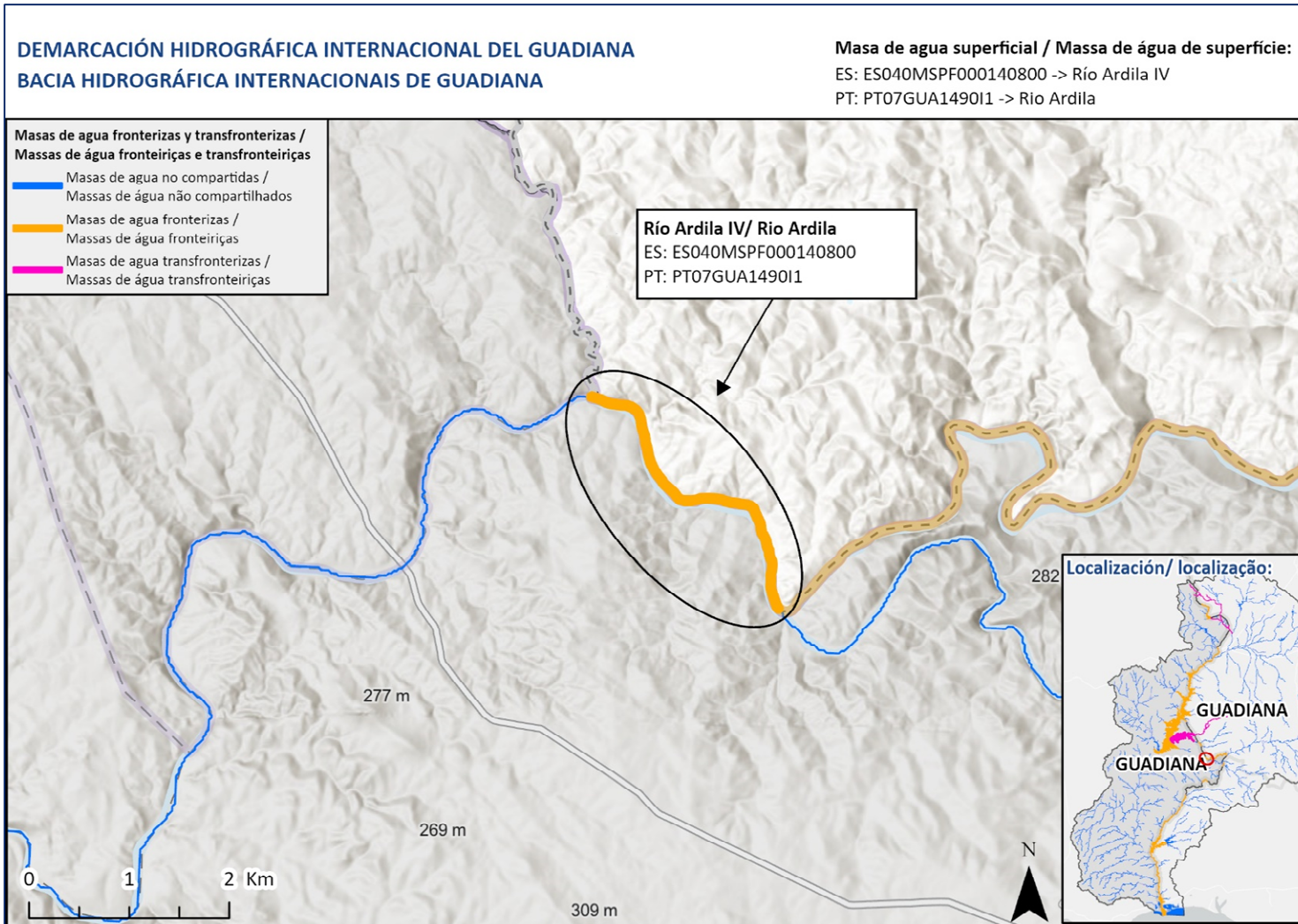


Figura 19. Masa de agua Río Ardila IV (ES040MSPF000140800).

Figura 19. Massa de água Rio Ardila (PT07GUA149011).



Figura 20. Masa de agua Río Ardila III (ES040MSPF000120380).

Figura 20. Massa de água Rio Ardila (PT07GUA149013).

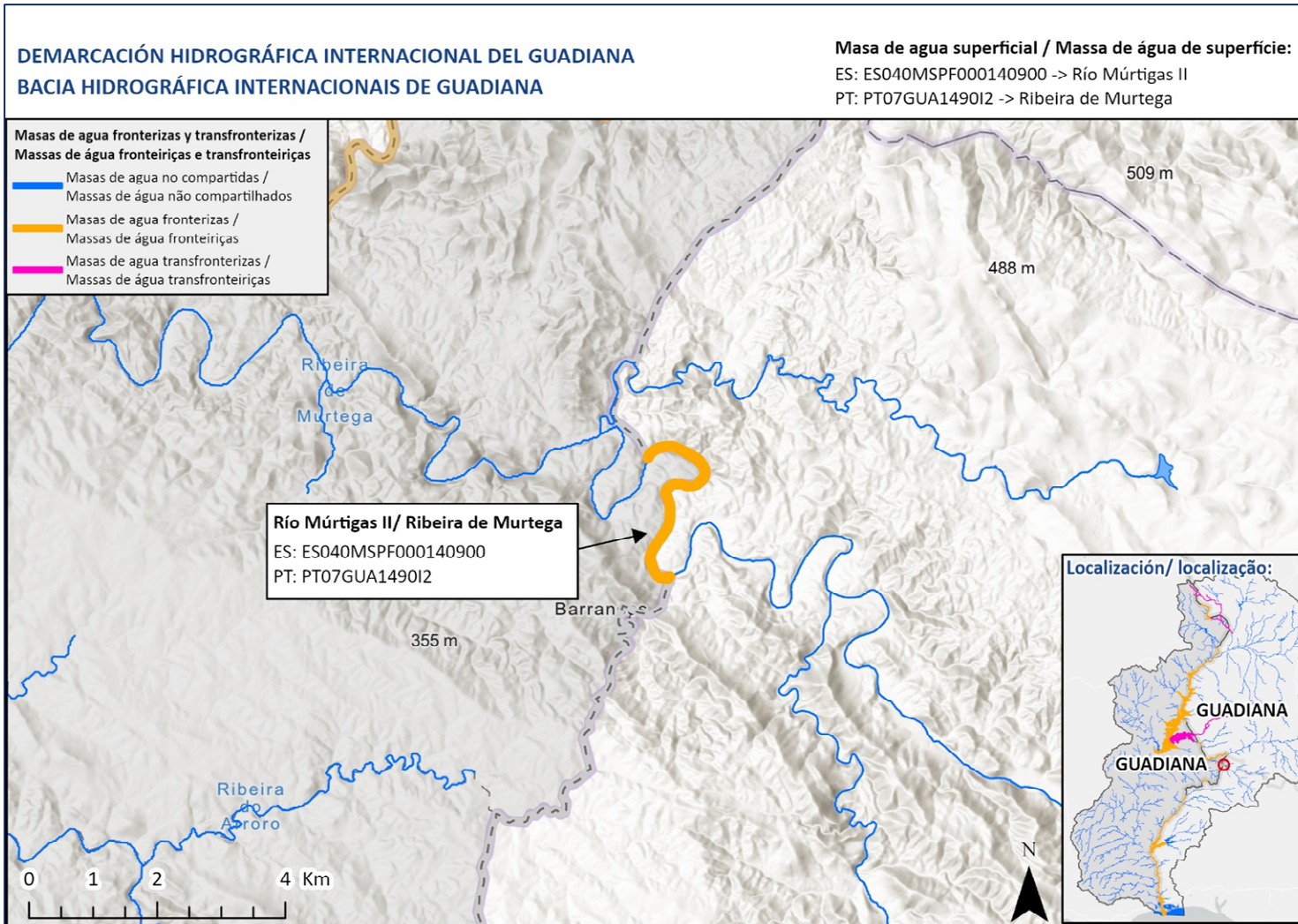


Figura 21. Masa de agua Río Murtigas II (ES040MSPF000140900).

Figura 21. Massa de água Ribeira de Murtega (PT07GUA1490I2).

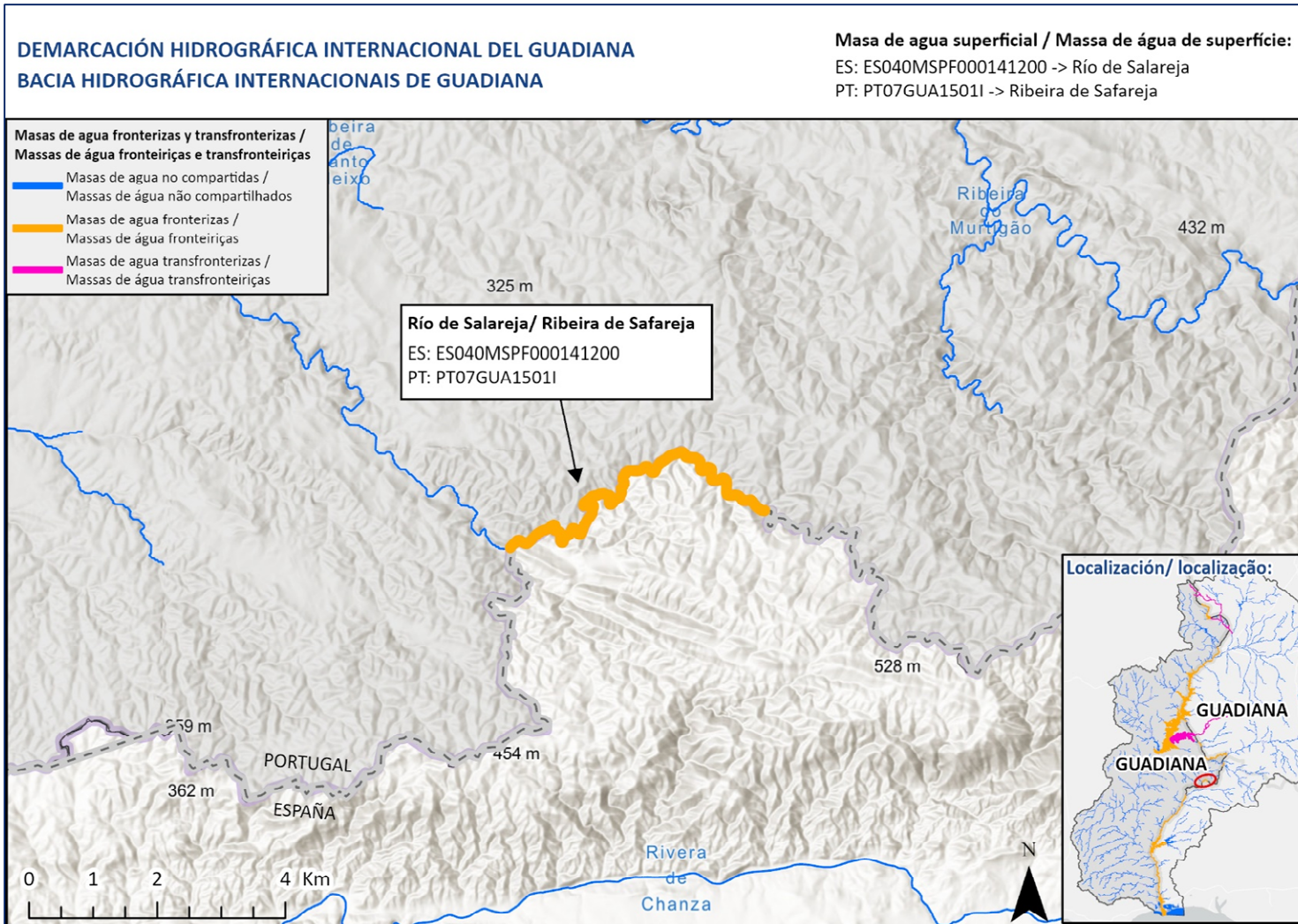


Figura 22. Masa de agua Río de Salareja (ES040MSPF000141200).

Figura 22. Massa de água Ribeira de Safareja (PT07GUA1501I).



Figura 23. Masa de agua Rivera del Chanza III (ES040MSPF000141400).

Figura 23. Massa de água Rio Chança (PT07GUA1562I).

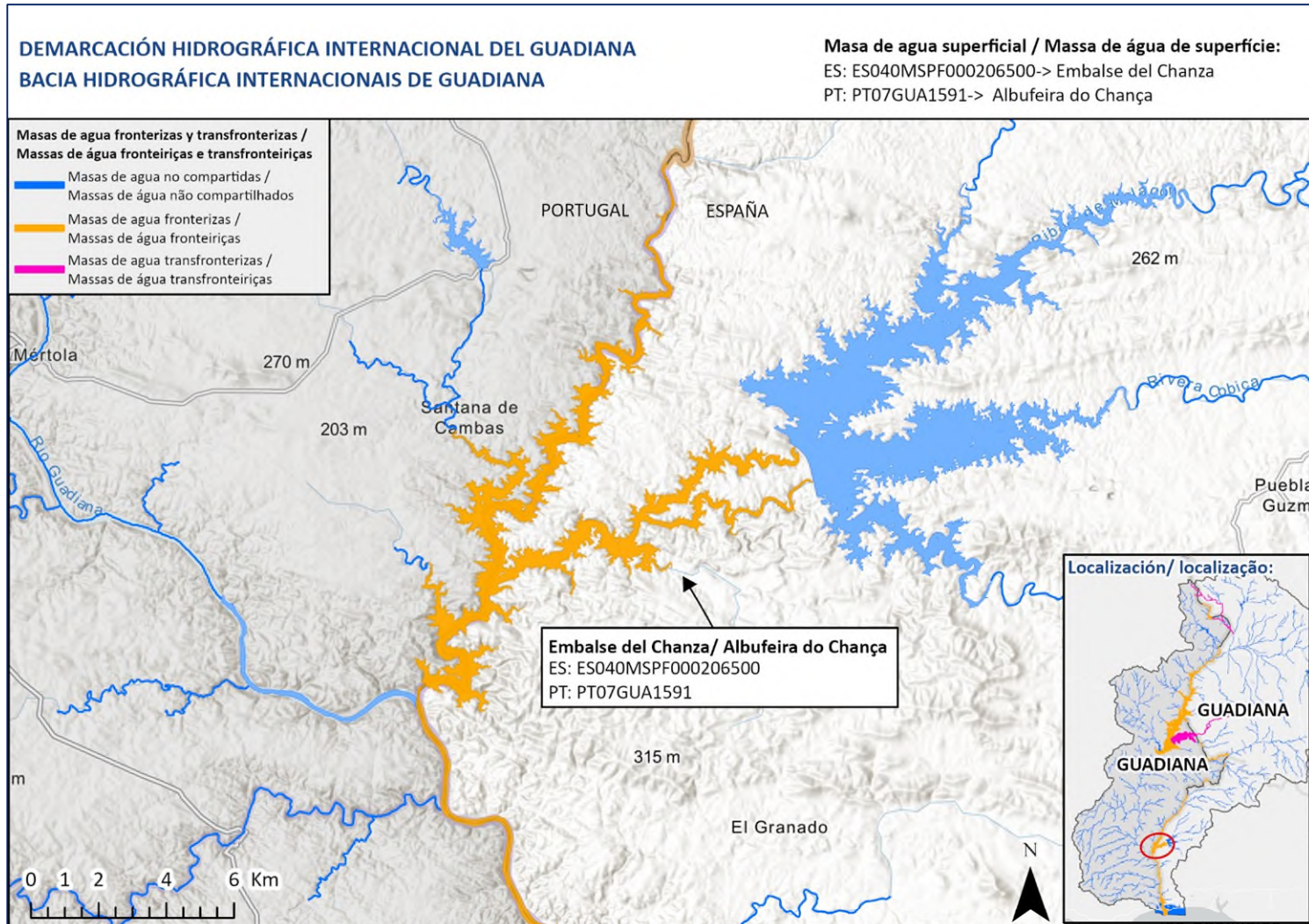


Figura 24. Masa de agua Embalse del Chanza (ES040MSPF000206500).

Figura 24. Massa de água Albufeira do Chança (PT07GUA1591).

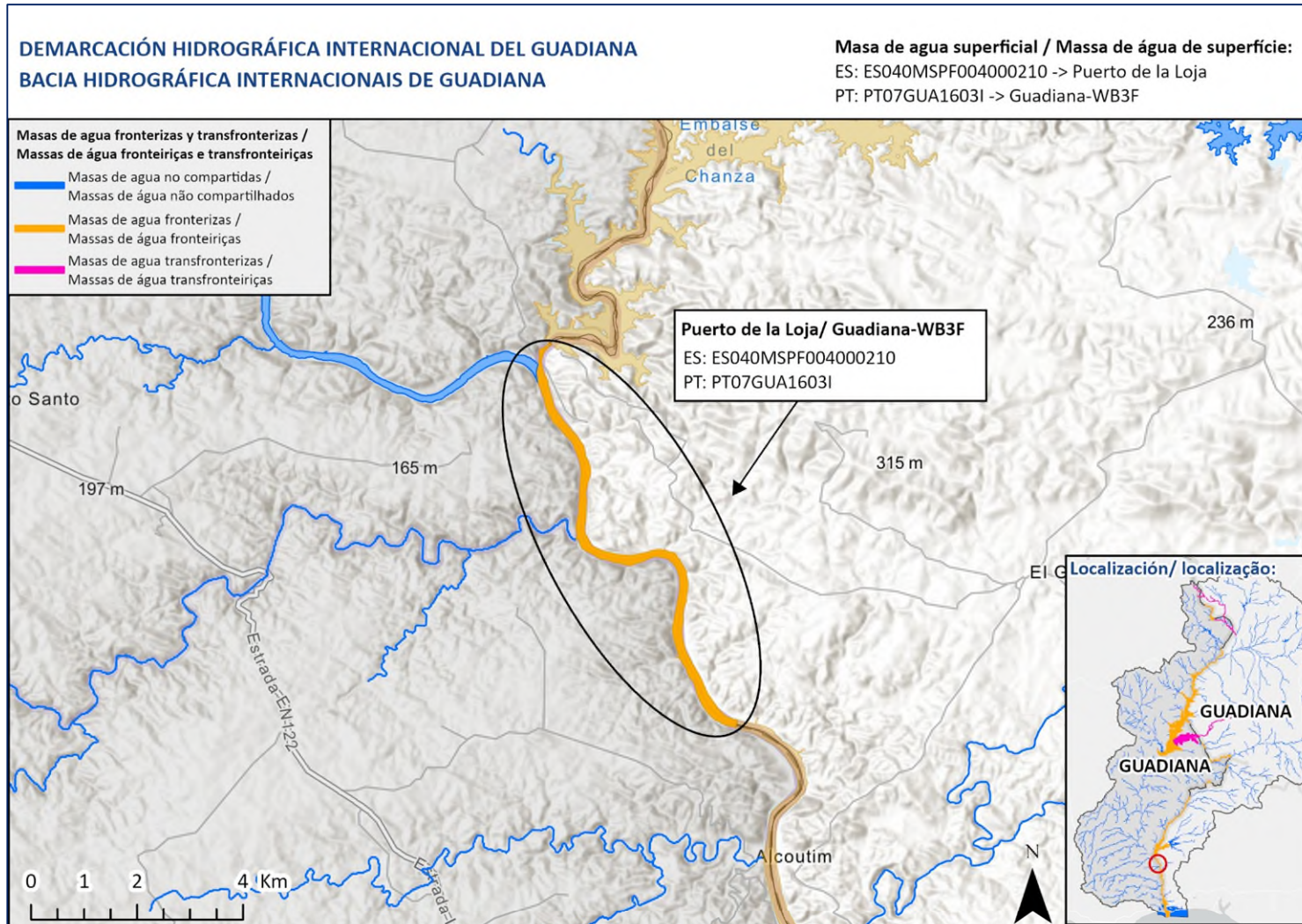


Figura 25. Masa de agua Puerto de la Loja (ES040MSPF004000210).

Figura 25. Massa de água Guadiana-WB3F (PT07GUA1603I).



Figura 26. Masa de agua Sanlúcar del Guadiana (ES040MSPF004000200).

Figura 26. Massa de água Guadiana-WB2 (PT07GUA1629I).

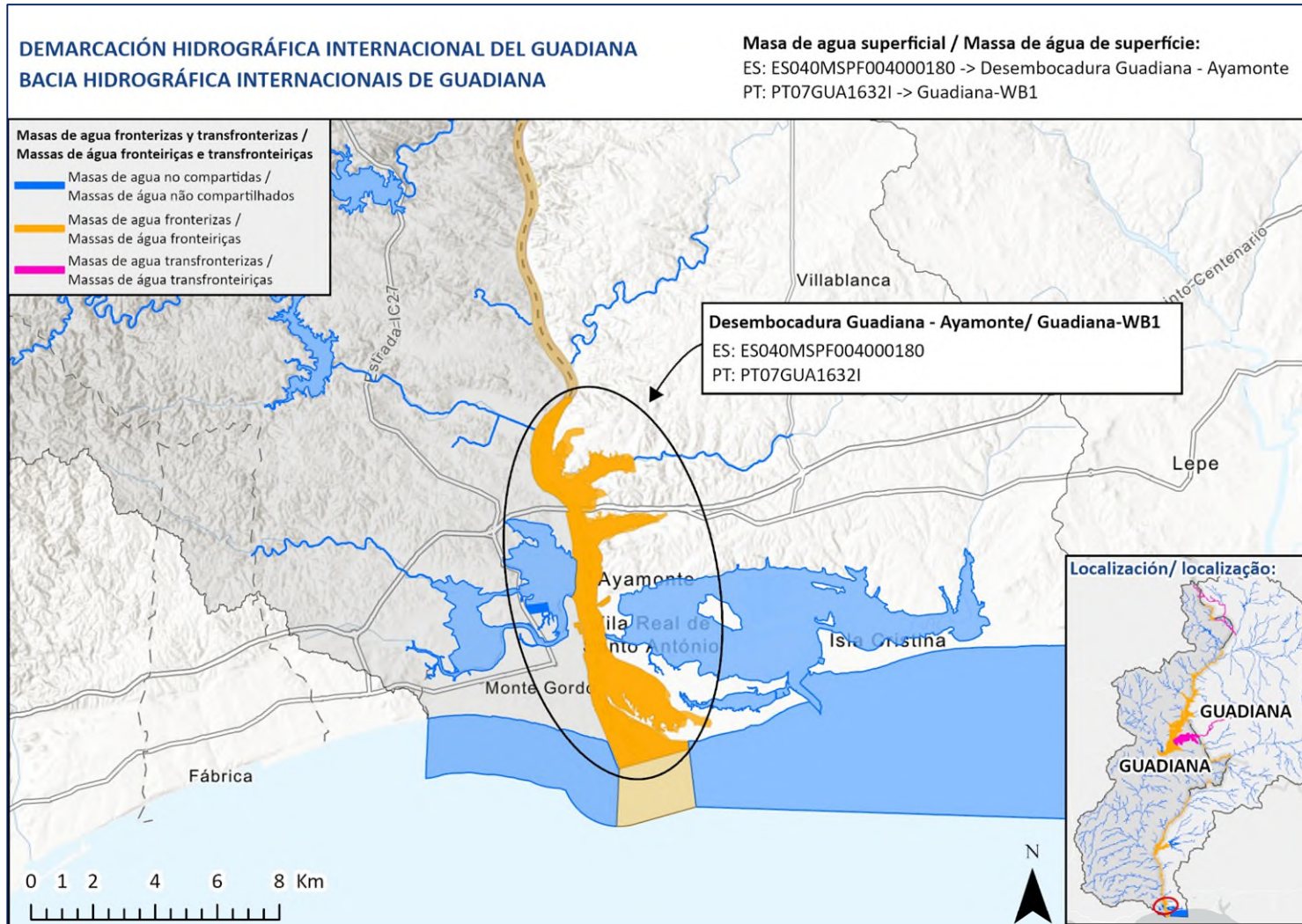


Figura 27. Masa de agua Desembocadura del Guadiana (Ayamonte) (ES040MSPF004000180).

Figura 27. Massa de água Guadiana-WB1 (PT07GUA1632I).

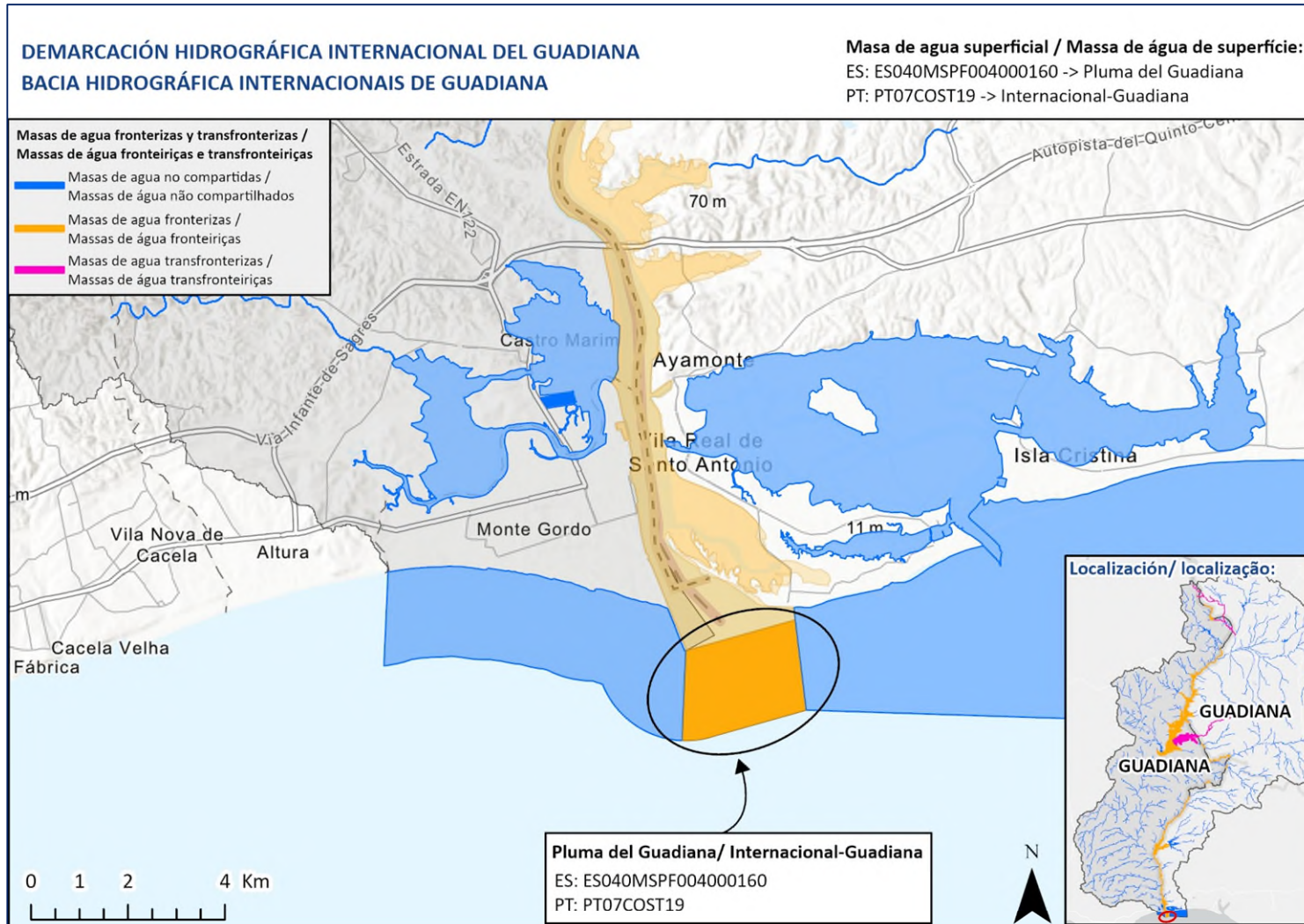


Figura 28. Masa de agua Pluma del Guadiana (ES040MSPF004000160).

Figura 28. Massa de água Internacional-Guadiana (PT07COST19).

5.5. Presiones significativas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Una misma masa de agua puede estar sometida a varios tipos de presión: puntual, difusa, cuantitativa, hidromorfológica u otras.

En la Tabla 9 y Figura 29 se presentan resumidamente el número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en el tercer ciclo.

Las presiones difusas son las que afectan a un mayor número de masas de agua en la parte española de la demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (datos del tercer ciclo de planificación). De igual forma, en la parte portuguesa de la demarcación las presiones difusas son las que más afectan a las masas de agua.

En la parte española 7 masas de agua están afectadas por presiones de tipo difusas, del total de 16 masas de agua afectadas por presiones significativas.

En la parte portuguesa, 17 masas de agua se ven afectadas por presiones significativas, siendo 12 masas afectadas por presiones difusas.

Para cada una de las masas de agua, se identificaron las presiones significativas inventariadas por cada uno de los países. (Tabla 10).

Las masas de agua compartidas entre ambos países que tienen presiones significativas en la parte española de la demarcación por fuentes difusas son:

- Río Abrilongo (ES040MSPF000134070).
- Río Ardila IV (ES040MSPF000140800).
- Embalse de Alqueva (Rivera de Mures) (ES040MSPF00020664E).

5.5. Pressões significativas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Uma mesma massa de água pode sofrer vários tipos de pressões, pontuais, difusas, quantitativas, hidromorfológicas ou outras.

Na Tabela 9 e Figura 29 apresentam-se, de forma resumida o número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas no terceiro ciclo.

As pressões difusas afetam o maior número de massas de água na parte espanhola da região hidrográfica internacional do Guadiana (dados do terceiro ciclo de planeamento). Da mesma forma, na parte portuguesa da região, as pressões difusas são as que afetam o maior número de massas de água.

Na parte espanhola, 7 massas de água são afetadas por pressões difusas, de um total de 16 massas de água afetadas por pressões significativas.

Na parte portuguesa, 17 massas de água são afetadas por pressões significativas, sendo 12 massas de água afetadas por pressões difusas.

Para cada uma das massas de água foram identificadas as pressões significativas inventariadas por cada um dos países (Tabela 10).

As massas de água partilhadas entre os dois países que exercem pressões significativas na parte espanhola da região hidrográfica a partir de fontes difusas são:

- Río Abrilongo (ES040MSPF000134070).
- Río Ardila IV (ES040MSPF000140800).
- Embalse de Alqueva (Rivera de Mures) (ES040MSPF00020664E).

- Pluma del Guadiana (ES040MSPF004000160).
- Desembocadura del Guadiana (Ayamonte) (ES040MSPF004000180).
- Sanlúcar del Guadiana (ES040MSPF004000200).
- Puerto de la Loja (ES040MSPF004000210).

En la parte portuguesa de la cuenca las masas de agua afectadas por presiones difusas son:

- Rio Ardila (PT07GUA1490I3).
- Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache) (PT07GUA1487C).
- Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia) (PT07GUA1428I1).
- Rio Xévora (PT07GUA1399 y PT07GUA1410).
- Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).
- Ribeira Abrilongo (PT07GUA1404I).
- Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz) (PT07GUA1428I2).
- Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit) (PT07GUA1487D).
- Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures) (PT07GUA1487E).
- Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).
- Internacional-Guadiana (PT07COST19).

De la Tabla 10 es destacable que se tienen algunas masas de agua que presentan presiones solamente en una de las demarcaciones. Estas situaciones se dan mayoritariamente cuando en Portugal (3 masas que se corresponden con 2 masas españolas) se tienen presiones y ninguna en sus correspondientes masas de agua en España.

Las anteriores son las masas de agua:

- Pluma del Guadiana (ES040MSPF004000160).
- Desembocadura del Guadiana (Ayamonte) (ES040MSPF004000180).
- Sanlúcar del Guadiana (ES040MSPF004000200).
- Puerto de la Loja (ES040MSPF004000210).

Na parte portuguesa da região hidrográfica as massas afetadas pelas pressões difusas são:

- Rio Ardila (PT07GUA1490I3).
- Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache) (PT07GUA1487C).
- Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia) (PT07GUA1428I1).
- Rio Xévora (PT07GUA1399 e PT07GUA1410).
- Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420).
- Ribeira Abrilongo (PT07GUA1404I).
- Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz) (PT07GUA1428I2).
- Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit) (PT07GUA1487D).
- Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures) (PT07GUA1487E).
- Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).
- Internacional-Guadiana (PT07COST19).

Da Tabela 10 é de notar que algumas massas de água têm pressões apenas numa das regiões. Estas situações ocorrem maioritariamente quando há pressões em Portugal (em 3 massas de água correspondentes a 2 massas de água espanholas) e nenhuma em sus massas de água correspondentes em Espanha.

As massas de água acima referidas são:

- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Río Xévora (PT07GUA1399).
- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Río Xévora (PT07GUA1410).
- Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) / Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).

En la situación opuesta, la masa de agua Río Godolid II (ES040MSPF000140500) / Ribeira dos Saus (PT07GUA1480I) tiene presiones en la parte española, y no en la parte portuguesa.

Las 6 masas de agua que no reportan presiones en ninguno de los dos lados fronterizos son:

- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Ribeira de Soverete (PT07GUA1400).
- Arroyo Cuncos II (ES040MSPF000140300) / Ribeira de Cuncos (PT07GUA1470I).
- Río de Salareja (ES040MSPF000141200) / Ribeira de Safareja (PT07GUA1501I).
- Rivera del Chanza III (ES040MSPF000141400) / Rio Chança (PT07GUA1562I).
- Embalse del Chanza (ES040MSPF000206500) / Albufeira do Chança (PT07GUA1591).
- Embalse de Alqueva (Principal) (ES040MSPF00020664A) / Albufeira de Alqueva (Principal) (PT07GUA1487A).

También se incluye en la Tabla 11 una evaluación de la evolución del número de masas de agua afectadas por presiones significativas entre el segundo y el tercer ciclo de planificación. No se han incluido los datos del primer ciclo porque los criterios de definición eran diferentes y, por tanto, los datos no son comparables.

- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Río Xévora (PT07GUA1399).
- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Río Xévora (PT07GUA1410).
- Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) / Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).

Na situação inversa, a massa de água Rio Godolid II (ES040MSPF000140500) / Ribeira dos Saus (PT07GUA1480I) tem pressões do lado espanhol e não do lado português.

As 6 massas de água que não registam pressões em nenhum dos lados da fronteira são:

- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Ribeira de Soverete (PT07GUA1400).
- Arroyo Cuncos II (ES040MSPF000140300) / Ribeira de Cuncos (PT07GUA1470I).
- Río de Salareja (ES040MSPF000141200) / Ribeira de Safareja (PT07GUA1501I).
- Rivera del Chanza III (ES040MSPF000141400) / Rio Chança (PT07GUA1562I).
- Embalse del Chanza (ES040MSPF000206500) / Albufeira do Chança (PT07GUA1591).
- Embalse de Alqueva (Principal) (ES040MSPF00020664A) / Albufeira de Alqueva (Principal) (PT07GUA1487A).

Também está incluída na Tabela 11 uma avaliação da evolução do número de massas de água afetadas por pressões significativas entre o segundo e o terceiro ciclo de planeamento. Os dados do primeiro ciclo não foram incluídos porque os critérios de definição eram diferentes e, portanto, os dados não são comparáveis.

Tipología de presión / Tipologia de pressão		Nº masas de agua afectadas (ES)	Nº massas de água afectadas (PT)
Presiones por fuentes puntuales / Pressões Pontuais	1.1-Puntual-Aguas residuales urbanas / 1.1-Pontual-Águas Residuais Urbanas	3	2
	1.4-Puntual-Plantas no IED (Vertidos industriales no afectados por la Directiva 2010/75/CE) / 1.4-Pontual-Instalações não DEI (não PCIP)	1	0
Presiones por fuentes difusas / Pressões difusas	2.1-Difusa-Escorrentía urbana / alcantarillado / 2.1-Escorrentía urbana / alcantarillado	0	1
	2.2-Difusa-Agricultura / 2.2-Difusa-Agricultura	5	10
	2.4-Difusa-Transporte / 2.4-Difusa-Transportes	0	1
	2.8-Difusa-Minería / 2.8-Difusa-Minas	1	0
	2.10-Difusa-Otras / 2.10 - Difusa - Outra	6	5
Presiones por extracción de caudales / Pressões quantitativas	3.1-Extracción o desviación de flujo–Agricultura / 3.1-Captação ou desvio de caudal-Agricultura	4	0
	3.2-Extracción o desviación de flujo-Abastecimiento público de agua / 3.2-Captação ou desvio de caudal-Abastecimento Público	1	0
Presiones hidromorfológicas / Pressões hidromorfológicas	4.1.3-Alteración física del cauce / lecho / ribera / márgenes-navegación / 4.1.3-Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a navegação	0	1
	4.1.4-Alteración física del cauce / lecho / ribera / márgenes-Otras / 4.1.4-Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água-Outra	1	0
	4.2.1-Presas, azudes y diques-Centrales hidroeléctricas / 4.2.1-Barragens, açudes e comportas-Energia hidroelétrica	0	2
	4.2.3-Presas, azudes y diques-Abastecimiento de agua / 4.2.3-Barragens, açudes e comportas-Água para consumo humano	1	0
	4.2.4-Presas, azudes y diques-Riego / 4.2.4-Barragens, açudes e comportas-Rega	0	1
	4.2.8-Presas, azudes y diques-Otras / 4.2.8-Barragens, açudes e comportas-Outra	1	0
	4.3.6-Alteración hidrológica-Otros / 4.3.6-Alteração hidrológica-Outra	1	1
	4.5-Alteración hidromorfológica-Otros / 4.5-Alteração hidromorfológica-Outra	2	0
Presiones por presencia de especies exóticas e invasoras / Pressões biológicas	5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas / 5.1-Introdução de espécies e doenças	5	8
	5.2-Explotación o eliminación de fauna y flora / 5.2-Exploração ou remoção de animais ou plantas	1	2
Presiones antropogénicas / Pressões antropogênicas	8-Pressión antropogénica-Desconocida / 8-Pressão antropogénica-Desconhecidas	4	7
Sin presiones significativas / Sem pressões significativas	Sin presiones significativas / Sem pressões significativas	7	7

Tabla 9. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 9. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

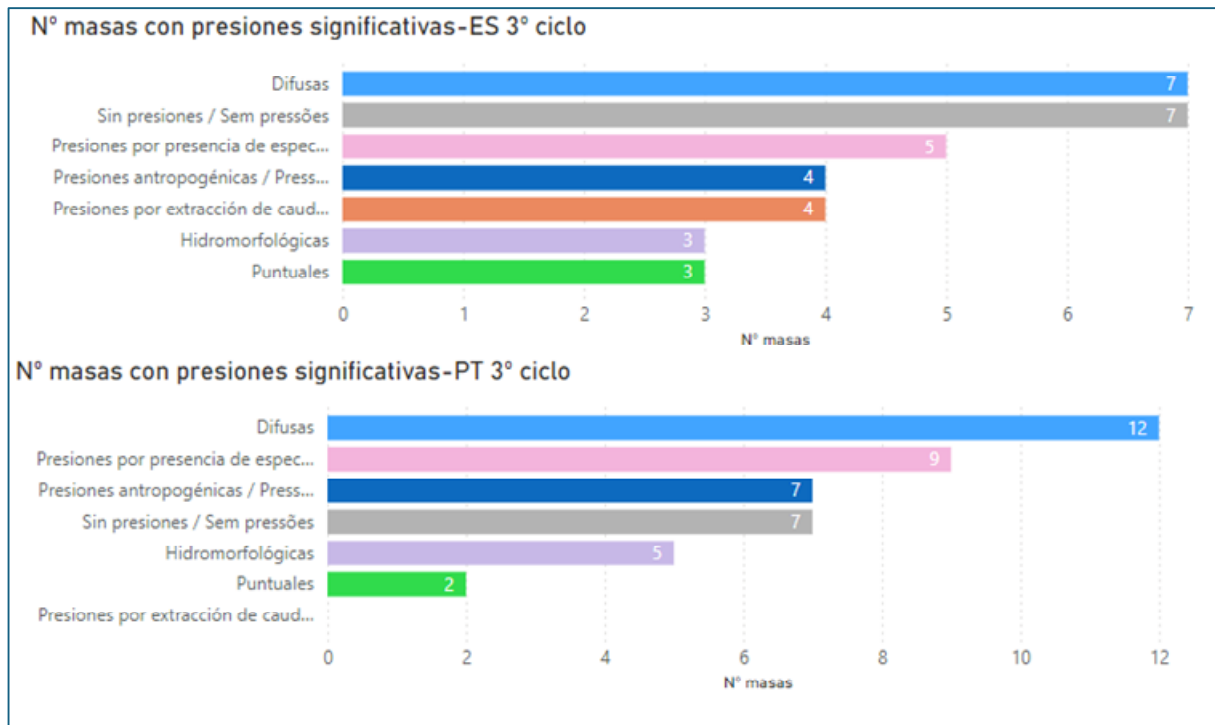


Figura 29. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas afectadas por cada tipo de presión en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).
 Figura 29. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças afetadas por cada tipo de pressão na Região Hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Presiones significativas / Pressões significativas	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas 5.2-Explotación o eliminación de fauna y flora	2.2-Difusa-Agricultura
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	3.1-Extracción o desviación de flujo-Agricultura 4.2.3-Presas, azudes y diques-Abastecimiento de agua 4.3.6-Alteración hidrológica-Otros 4.5-Alteración hidromorfológica-Otros 5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas	2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Outra
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	3.1-Extracción o desviación de flujo-Agricultura 4.5-Alteración hidromorfológica-Otros 5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas	2.2-Difusa-Agricultura 5.1-Introdução de espécies e doenças 8-Pressão antropogénica - Desconhecidas
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	Sin presiones significativas	2.2-Difusa-Agricultura
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	Sin presiones significativas	2.2-Difusa-Agricultura 5.1-Introdução de espécies e doenças 8-Pressão antropogénica - Desconhecidas

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Presiones significativas / Pressões significativas	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	3.1-Extracción o desviación de flujo-Agricultura 5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas	2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Outra 4.2.4-Barragens, açudes e comportas-Rega 5.1-Introdução de espécies e doenças
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	2.8-Difusa-Minería	2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Outra 4.3.6-Alteração hidrológica-Outra 8-Pressão antropogénica - Desconhecidas
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	8-Pressión antropogénica-Desconocida	2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Outra 4.2.4-Barragens, açudes e comportas-Rega 5.1-Introdução de espécies e doenças
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	3.1-Extracción o desviación de flujo-Agricultura 3.2-Extracción o desviación de flujo-Abastecimiento público de agua 4.1.4-Alteración física del cauce / lecho / ribera / márgenes-Otras 4.2.8-Presas, azudes y diques-Otras	1.1-Pontual-Águas Residuais Urbanas 2.2-Difusa-Agricultura 5.1-Introdução de espécies e doenças
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	8-Pressión antropogénica-Desconocida	Sem pressões significativas
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	2.10-Difusa-Otras	8-Pressão antropogénica - Desconhecidas

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Presiones significativas / Pressões significativas	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	8- Presión antropogénica- Desconocida	1.1-Pontual-Águas Residuais Urbanas 8-Pressão antropogénica - Desconhecidas
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	Sin presiones significativas	Sem pressões significativas
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	8- Presión antropogénica- Desconocida	2.4-Difusa-Transportes 2.10-Difusa-Outra 5.1-Introdução de espécies e doenças
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Otras 5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas	2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Outra 5.1-Introdução de espécies e doenças
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	Sin presiones significativas	2.2-Difusa-Agricultura 8-Pressão antropogénica - Desconhecidas
ES040MSPF004000160	PT07COST19	Pluma del Guadiana	Internacional-Guadiana	2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Otras	2.1-Difusa-Drenagem urbana

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Presiones significativas / Pressões significativas	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	1.1-Puntual-Aguas residuales urbanas 1.4-Puntual-Plantas no IED 2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Otras	4.1.3-Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a navegação 5.1-Introdução de espécies e doenças 5.2-Exploração ou remoção de animais ou plantas
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	1.1-Puntual-Aguas residuales urbanas 2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Otras	4.2.1-Barragens, açudes e comportas-Energia hidroelétrica 5.1-Introdução de espécies e doenças 8-Pressão antropogénica - Desconhecidas
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de la Loja	Guadiana-WB3F	1.1-Puntual-Aguas residuales urbanas 2.2-Difusa-Agricultura 2.10-Difusa-Otras	4.2.1-Barragens, açudes e comportas-Energia hidroelétrica 5.2-Exploração ou remoção de animais ou plantas

Tabla 10. Inventario de presiones significativas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 10. Inventário de pressões significativas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Tipología de presión / Tipologia de pressões		Nº masas de agua afectadas (ES)		Nº massas de água afectadas (PT)	
		2º ciclo	3º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Presiones por fuentes puntuales / Pressões Pontuais	1.1-Puntual-Aguas residuales urbanas / 1.1-Pontual-Águas Residuais Urbanas	5	3	7	2
	1.4-Puntual-Plantas no IED (Vertidos industriales no afectados por la Directiva 2010/75/CE) / 1.4-Pontual-Instalações não DEI (não PCIP)	1	1	0	0
Presiones por fuentes difusas / Pressões difusas	2.1-Difusa-Esorrentía urbana / alcantarillado / 2.1-Esorrentía urbana / alcantarillado	0	0	3	1
	2.2-Difusa-Agricultura / 2.2-Difusa-Agricultura	1	5	18	10
	2.4-Difusa-Transporte / 2.4-Difusa-Transportes	0	0	0	1
	2.8-Difusa-Minería / 2.8-Difusa-Minas	0	1	0	0
	2.10-Difusa-Otras / 2.10 - Difusa - Outra	0	6	16	5
Presiones por extracción de caudales / Pressões quantitativas	3.1-Extracción o desviación de flujo-Agricultura / 3.1-Captação ou desvio de caudal-Agricultura	10	4	1	0
	3.2-Extracción o desviación de flujo-Abastecimiento público de agua / 3.2-Captação ou desvio de caudal-Abastecimento Público	3	1	0	0
	3.3-Extracción o desviación de flujo-Industria / 3.3-Captação ou desvio de caudal-Indústria	1	0	0	0
	3.5-Extracción o desviación de flujo-Generación hidroeléctrica / 3.5-Captação ou desvio de cauda-Energía hidroeléctrica	0	0	1	0
Presiones hidromorfológicas / Pressões hidromorfológicas	4.1.3-Alteración física del cauce / lecho / ribera / márgenes-navegación / 4.1.3-Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água para a navegação	4	0	0	1
	4.1.4-Alteración física del cauce / lecho / ribera / márgenes-Otras / 4.1.4-Alteração física canal/leito/galeria ripícola/margem das massas de água-Outra	0	1	0	0
	4.2.1-Presas, azudes y diques-Centrales hidroeléctricas / 4.2.1-Barragens, açudes e comportas-Energía hidroeléctrica	0	0	0	2
	4.2.3-Presas, azudes y diques-Abastecimiento de agua / 4.2.3-Barragens, açudes e comportas-Água para consumo humano	1	1	0	0
	4.2.4-Presas, azudes y diques-Riego / 4.2.4-Barragens, açudes e comportas-Rega	4	0	0	1

Tipología de presión / Tipologia de pressões		Nº masas de agua afectadas (ES)		Nº massas de água afectadas (PT)	
		2º ciclo	3º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
	4.2.5-Presas, azudes y diques-Actividades recreativas / 4.2.5-Barragens, açudes e comportas-Recreio	1	0	0	0
	4.2.8-Presas, azudes y diques-Otras / 4.2.8-Barragens, açudes e comportas-Outra	0	1	0	0
	4.3.1-Alteración hidrológica-Agricultura / 4.3.1-Alteração hidrológica-Agricultura	0	0	3	0
	4.3.4-Alteración hidrológica-Abastecimiento público de agua / 4.3.4-Alteração hidrológica-Abastecimiento público de água	0	0	1	0
	4.3.6-Alteración hidrológica-Otros / 4.3.6-Alteração hidrológica-Outra	0	1	0	1
	4.5-Alteración hidromorfológica-Otros / 4.5-Alteração hidromorfológica-Outra	2	2	0	0
Presiones por presencia de especies exóticas e invasoras / Pressões pela presença de espécies exóticas e invasoras	5.1-Especies alóctonas y enfermedades introducidas / 5.1-Introdução de espécies e doenças	5	5	0	8
	5.2-Explotación o eliminación de fauna y flora / 5.2-Exploração ou remoção de animais ou plantas	0	1	0	2
Presiones antropogénicas / Pressões antropogênicas	8-Presión antropogénica-Desconocida / 8-Pressão antropogénica-Desconhecidas	17	4	0	7
Sin presiones significativas / Sem pressões significativas	Sin presiones significativas / Sem pressões significativas	2	7	6	7

Tabla 11. Evolución del número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de presión significativa en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana en los últimos dos ciclos de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027).

Tabela 11. Evolução do número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de pressões significativas na Região hidrográfica internacional do Guadiana nos dois últimos ciclos de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

5.6. Impactos significativos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 12 y Figura 30 se identifican los principales impactos que afectan a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en el tercer ciclo, como consecuencia de las presiones descritas en el apartado 5.5. Los impactos se resumen principalmente en estos grupos:

- Contaminación orgánica.
- Contaminación por nutrientes.
- Contaminación química (agroquímicos).
- Hábitats alterados debido a cambios morfológicos.
- Otros tipos de impactos significativos.
- Impactos desconocidos.

Para cada una de las masas de agua, se identificaron las presiones significativas inventariadas por cada uno de los países. (Tabla 13).

En cuanto a impactos, el que más se repite entre las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la parte española es la contaminación por nutrientes (NUTR), así como otro tipo de impactos (OTHE). En ambos casos afecta a 5 masas de agua, lo que representa el 21,74% del total de masas de agua compartidas.

Las masas de agua portuguesas se ven mayormente afectadas por la contaminación por nutrientes (NUTR), afectando a 12 masas, es decir, un 50% de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la demarcación.

Al igual que sucedía con las presiones (Tabla 10), algunas masas de agua solo presentan impactos en una de las demarcaciones. En el caso de situaciones con impactos solo reportados en las masas de agua portuguesas, existen el mismo número de masas (3 masas que se corresponden con 2 masas españolas) coincidiendo con las masas con presiones.

5.6. Impactos significativos nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

No Tabela 12 e Figura 30 são identificados os principais impactos que afetam as massas de água fronteiriças e transfronteiriças no terceiro ciclo, como resultado das pressões descritas no capítulo 5.5. Os impactos são principalmente resumidos nos seguintes grupos:

- Poluição orgânica.
- Poluição por nutrientes.
- Poluição química (agroquímicos).
- Alteração de habitats devido a alterações morfológicas.
- Outro tipo de impacto significativo.
- Impactes desconhecidos.

Para cada uma das massas de água foram identificadas as pressões significativas inventariadas por cada um dos países (Tabela 13).

Em termos de impactos, o mais frequente entre as massas de água fronteiriças e transfronteiriças do lado espanhol é a poluição por nutrientes (NUTR), bem como outros tipos de impactos (OUTR). Em ambos os casos afeta 5 massas de água, o que representa 21,74% do número total de massas de água partilhadas.

As massas de água portuguesas são mais afetadas pela poluição por nutrientes (NUTR), que afeta 12 massas de água, ou seja, 50% das massas de água fronteiriças e transfronteiriças desta região.

Tal como acontece com as pressões (Tabela 10), algumas massas de água apenas apresentam impactes numa das regiões. No caso das situações com impactes reportados apenas nas massas de água portuguesas, verifica-se o mesmo número de massas de água (em 3 massas de água correspondentes a 2 massas de água espanholas) são coincidentes com as massas de água com pressão.

La masa de agua con impactos en España y sin impactos en Portugal coincide con las presiones: Río Godolid II (ES040MSPF000140500) / Ribeira dos Saus (PT07GUA1480I).

Al igual que en las presiones, solamente 6 masas de agua fronterizas y transfronterizas no presentan impactos significativos en ninguno de los dos países.

A massa de água com impactos em Espanha e sem impactos em Portugal coincide com as pressões: Río Godolid II (ES040MSPF000140500) / Ribeira dos Saus (PT07GUA1480I).

Tal como acontece com as pressões, apenas 6 massa de água fronteiriças e transfronteiriças coincidem com o facto de não apresentar impactos significativos em nenhum dos dois países.

Tipología de impacto / Tipologia de impacte	Nº masas de agua afectadas (ES)	Nº massas de água afectadas (PT)
CHEM-Contaminación química / QUIM–Poluição Química	1	6
HHYC-Alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas / HVHI-Alteração de habitats devido a variações hidrológicas	4	4
HMOC-Alteración de hábitats debido a modificaciones morfológicas / HMHI-Alteração de habitats devido a modificações morfológicas	3	1
NUTR-Contaminación por nutrientes / NUTR-Poluição por nutrientes	5	12
ORGA-Contaminación orgánica / ORGA-Poluição orgânica	1	3
OTHE-Otro tipo de impacto significativo / OUTR-Outro tipo de impacte significativo	5	9
UNKN-Tipo de impacto desconocido / DESC-Tipo de impacte desconhecido	4	2
NOSI-Sin impacto significativo / SISI-Sem impacte significativo	7	7

Tabla 12. Número de masas de agua fronterizas y transfronterizas, en cada país, afectadas por cada tipología de impacto significativo en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 12. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças, em cada um dos países, afetadas por cada tipologia de impacte significativo na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

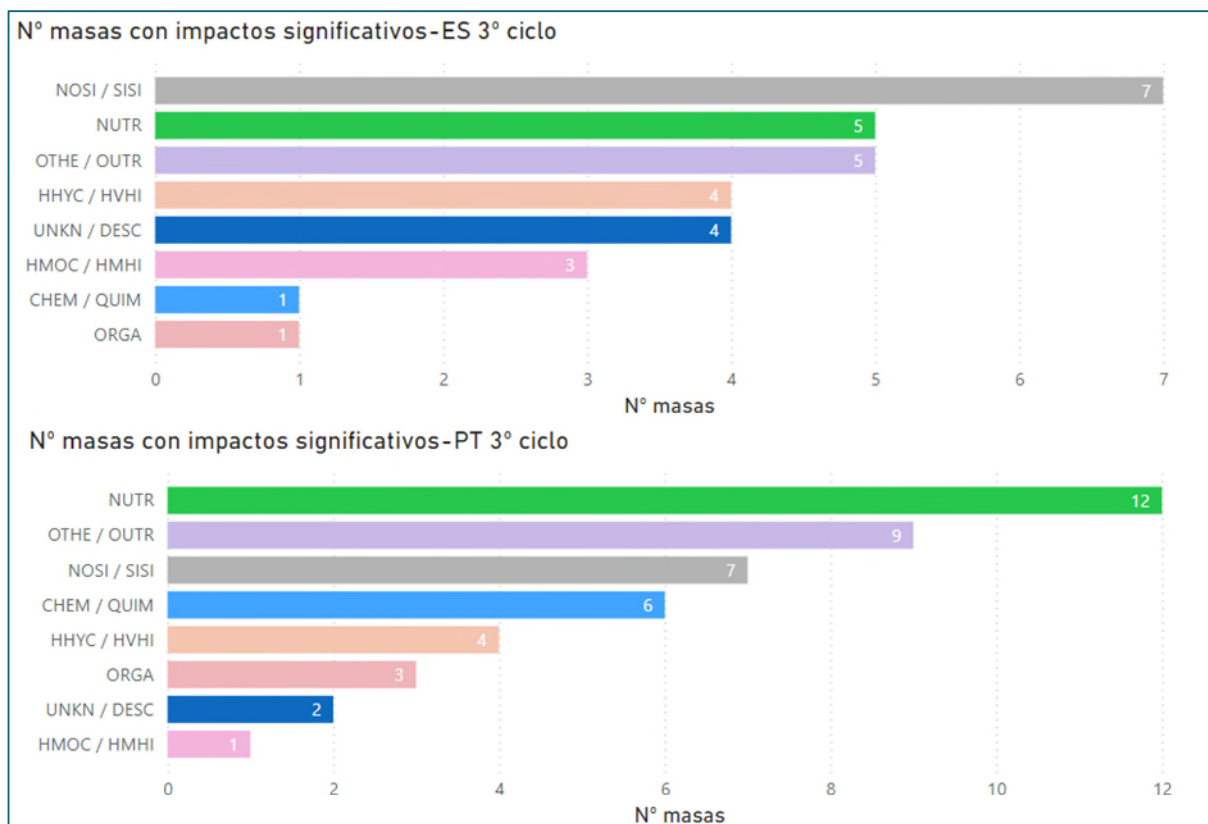


Figura 30. Número de masas de agua fronteras y transfronterizas afectadas por cada tipo de impacto en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).
 Figura 30. Número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças afetadas por cada tipo de impacto na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Impacto significativo / Impacto significativo	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	OTHE-Otro tipo de impactos significativo	NUTR-Poluição por nutrientes
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	HHYC-Alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas HMOC-Alteración de hábitats debido a modificaciones morfológicas OTHE-Otro tipo de impactos significativo	NUTR-Poluição por nutrientes
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	HHYC-Alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas HMOC-Alteración de hábitats debido a modificaciones morfológicas OTHE-Otro tipo de impactos significativo	QUIM–Poluição Química NUTR-Poluição por nutrientes OUTR-Outro tipo de impacte significativo
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	NOSI-Sin impacto significativo	NUTR-Poluição por nutrientes
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	NOSI-Sin impacto significativo	QUIM–Poluição Química NUTR-Poluição por nutrientes OUTR-Outro tipo de impacte significativo

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Impacto significativo / Impacto significativo	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Río Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	HHYC-Alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas OTHE-Otro tipo de impactos significativo	NUTR-Poluição por nutrientes HVHI-Alteração de habitats devido a variações hidrológicas OUTR-Outro tipo de impacte significativo
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	CHEM-Contaminación química	QUIM-Poluição Química NUTR-Poluição por nutrientes HVHI-Alteração de habitats devido a variações hidrológicas
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Río Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	UNKN-Tipo de impacto desconocido	NUTR-Poluição por nutrientes HVHI-Alteração de habitats devido a variações hidrológicas OUTR-Outro tipo de impacte significativo
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Río Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	HHYC-Alteración de hábitats debido a modificaciones hidrológicas HMOC-Alteración de hábitats debido a modificaciones morfológicas	NUTR-Poluição por nutrientes ORGA-Poluição orgânica QUIM-Poluição Química OUTR-Outro tipo de impacte significativo
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	UNKN-Tipo de impacto desconocido	SISI-Sem impacte significativo
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Río Ardila	ORGA-Contaminación orgánica	DESC-Tipo de impacte desconhecido

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Impacto significativo / Impacto significativo	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	UNKN-Tipo de impacto desconocido	ORGA-Poluição orgânica DESC-Tipo de impacte desconhecido
ES040MSPF000141200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	NOSI-Sin impacto significativo	SISI-Sem impacte significativo
ES040MSPF00020664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	UNKN-Tipo de impacto desconocido	QUIM–Poluição Química NUTR-Poluição por nutrientes OUTR-Outro tipo de impacte significativo
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	NUTR-Contaminación por nutrientes OTHE-Otro tipo de impactos significativo	NUTR-Poluição por nutrientes ORGA-Poluição orgânica OUTR-Outro tipo de impacte significativo
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	NOSI-Sin impacto significativo	NUTR-Poluição por nutrientes
ES040MSPF004000160	PT07COST19	Pluma del Guadiana	Internacional-Guadiana	NUTR-Contaminación por nutrientes	NUTR-Poluição por nutrientes
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	NUTR-Contaminación por nutrientes	HMHI-Alteração de habitats devido a modificações morfológicas OUTR-Outro tipo de impacte significativo

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Impacto significativo / Impacto significativo	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	NUTR-Contaminación por nutrientes	HVHI-Alteração de habitats devido a variações hidrológicas OUTR-Outro tipo de impacte significativo QUIM-Poluição Química
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de la Loja	Guadiana-WB3F	NUTR-Contaminación por nutrientes	HVHI-Alteração de habitats devido a variações hidrológicas OUTR-Outro tipo de impacte significativo

Tabla 13. Inventario de impactos significativos asociados a las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 13. Inventário de impactos significativos associados às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.7. Zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Figura 31 se muestran las masas de agua fronterizas y transfronterizas asociadas a zonas protegidas durante el tercer ciclo de planificación hidrológica.

Tanto en la parte española como en la portuguesa, la casi totalidad de las masas de agua fronterizas y transfronterizas están asociadas, al menos, a una tipología de zona protegida.

En la Tabla 14 se detallan las zonas protegidas a cada una de estas masas de agua.

En las 23 masas de agua compartidas, en la parte española 2 masas están asociadas a zonas de captación de agua para abastecimiento, 3 a aguas de baño, 18 a zonas de protección de hábitats (ZEC) y/o aves (ZEPA), 4 a protección de especies acuáticas económicamente significativas (moluscos), 7 a zonas vulnerables (nitratos), y 3 a zonas de protección de vertidos de aguas residuales (sensibles).

En cuanto a la parte portuguesa de esta demarcación 1 masa tiene zonas de baño, 21 están asociadas a zonas de protección de hábitats (ZEC) y/o aves (ZEPA), y 4 a zonas de protección de vertidos de aguas residuales (sensibles).

Es reseñable que las siguientes masas de agua sólo cuentan con zonas protegidas del lado de la frontera portuguesa:

- Río Abrilongo (ES040MSPF000134070) / Ribeira Abrilongo (PT07GUA1404I)
- Arroyo Tamujoso (ES040MSPF000140000) / Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420)
- Río de Salajera (ES040MSPF000141200) / Ribeira de Safareja (PT07GUA1501I)

5.7. Áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Na Figura 31 apresentassem as massas de água fronteiriças e transfronteiriças associadas a zonas protegidas durante o terceiro ciclo de planeamento.

Tanto na parte espanhola como na parte portuguesa quase todas as massas de água fronteiriças e transfronteiriças estão associadas a pelo menos um tipo de zona protegida.

Na Tabela 14 são detalhadas as áreas protegidas para cada uma dessas massas de água.

Nas 23 massas de água partilhadas, do lado espanhol, 2 massas de água estão associadas a zonas de captação de abastecimento de água, 2 a águas balneares, 18 a zonas de proteção de habitats (ZEC) e/ou aves (ZEP), 4 a zonas de proteção de espécies aquáticas conquícolas), 7 a zonas vulneráveis no âmbito da diretiva nitratos e 3 a zonas sensíveis no âmbito da diretiva das águas residuais urbana.

Quanto à parte portuguesa desta demarcação, 1 massa de água tem zonas balneares, 21 estão associadas a zonas de proteção de habitats (ZEC) e/ou aves (ZPE), e 4 zonas sensíveis no âmbito da diretiva das águas residuais urbana.

É de referir que as seguintes massas de água apenas têm zonas protegidas no lado português da fronteira:

- Río Abrilongo (ES040MSPF000134070) / Ribeira Abrilongo (PT07GUA1404I)
- Arroyo Tamujoso (ES040MSPF000140000) / Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo) (PT07GUA1420)
- Río de Salajera (ES040MSPF000141200) / Ribeira de Safareja (PT07GUA1501I)

- Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) / Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).

Caso contrario ocurre con las siguientes masas, de agua que sólo tienen zonas protegidas en la frontera española:

- Rivera del Chanza III (ES040MSPF000141400) / Rio Chança (PT07GUA1562I)
- Embalse del Chanza (ES040MSPF000206500) / Albufeira do Chança (PT07GUA1591)
- Pluma del Guadiana (ES040MSPF004000160) / Internacional-Guadiana (PT07COST19)

- Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) / Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407)

O inverso acontece com as seguintes massas de água, que só têm zonas protegidas na fronteira espanhola:

- Rivera del Chanza III (ES040MSPF000141400) / Rio Chança (PT07GUA1562I)
- Embalse del Chanza (ES040MSPF000206500) / Albufeira do Chança (PT07GUA1591)
- Pluma del Guadiana (ES040MSPF004000160) / Internacional-Guadiana (PT07COST19)

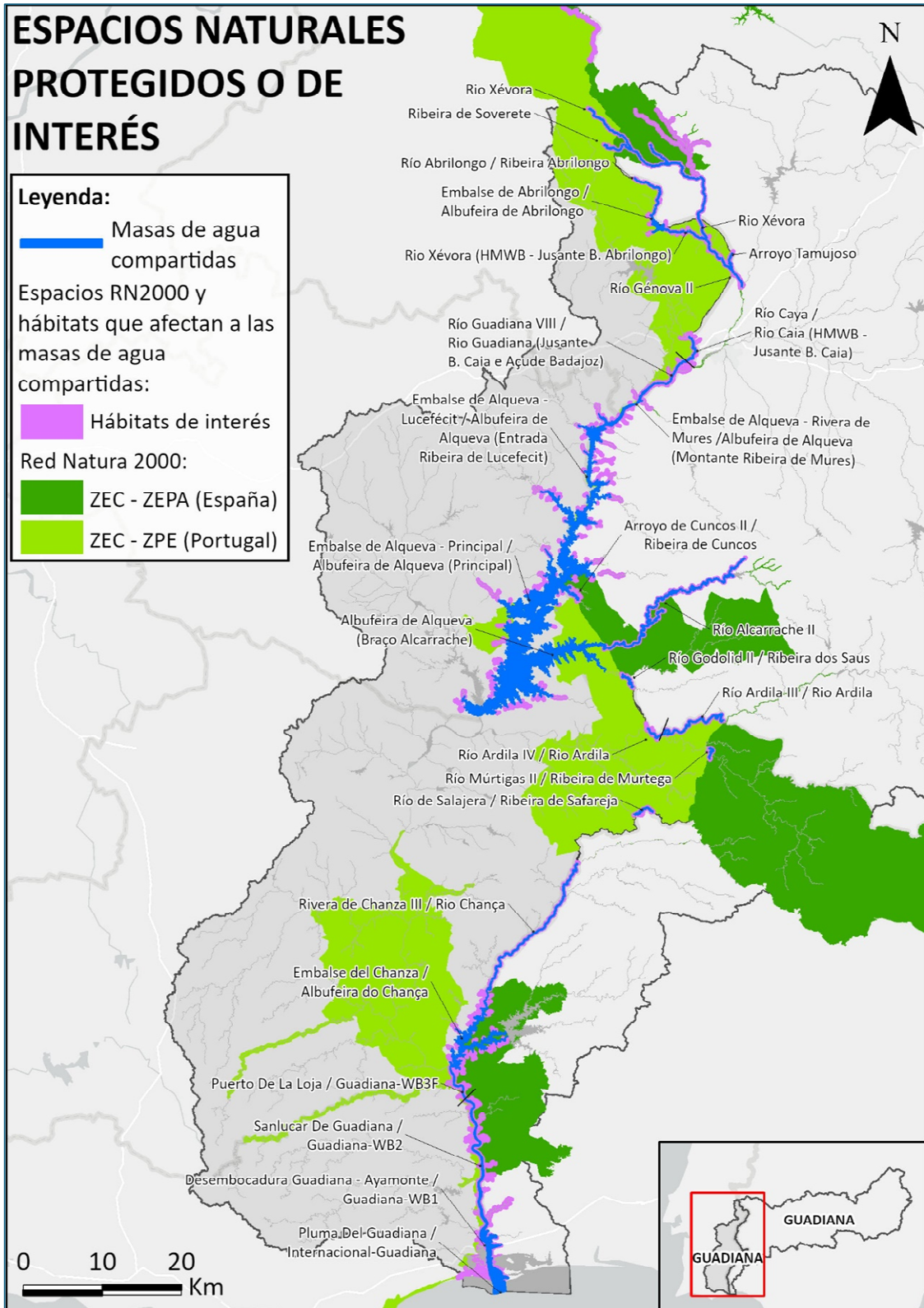


Figura 31. Tipos de zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).
 Figura 31. Tipos de áreas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Tipo zona protegida	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000120380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC). Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES040MSPF000133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zona Sensível. Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES040MSPF000133760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Zona vulnerable (Nitratos). Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
ES040MSPF00013381A	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC). Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Tipo zona protegida	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000134030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Zona vulnerable (Nitratos).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC). Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
				Zona de protección de hábitats (ZEC).	
ES040MSPF000134070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Sin zona protegida.	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
ES040MSPF000140000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Sin zona protegida.	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC). Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES040MSPF000140200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Zona vulnerable (Nitratos).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
				Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	
ES040MSPF000140300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES040MSPF000140500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Tipo zona protegida	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF000140800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Zona de protección de hábitats (ZEC).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC). Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES040MSPF000140900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Zona de protección de hábitats (ZEC). Zona de protección de aves (ZEPA).	Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES040MSPF000141200	PT07GUA150I1	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Sin zona protegida.	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC). Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
ES040MSPF000141400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Zona de protección de hábitats (ZEC).	Não é zona protegida.
ES040MSPF000206500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	Zona de captación de agua para abastecimiento (Artículo 7).	Não é zona protegida.
				Zona de protección de hábitats (ZEC).	
ES040MSPF00020664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	Zona de captación de agua para abastecimiento (Artículo 7).	Zona designada como Águas de Recreio (Águas Balneares).
				Zona sensible (Directiva de Aguas Residuales).	Zona Sensível.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Tipo zona protegida	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
				Aguas de baño (Recreativo).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
				Zona de protección de hábitats (ZEC).	Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
				Zona de protección de aves (ZEPA).	
ES040MSPF00020664 D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	Zona sensible (Directiva de Aguas Residuales).	Zona Sensível.
				Aguas de baño (Recreativo).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
				Zona de protección de hábitats (ZEC).	
ES040MSPF00020664 E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Riviera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Zona sensible (Directiva de Aguas Residuales).	Zona Sensível.
				Zona vulnerable (Nitratos).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
				Zona de protección de hábitats (ZEC).	
ES040MSPF00020665 0	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	Sin zona protegida.	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
ES040MSPF00400016 0	PT07COST19	Pluma del Guadiana	Internacional-Guadiana	Zona de protección de especies acuáticas económicamente significativas (moluscos).	Não é zona protegida.
				Aguas de baño (Recreativo).	

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Tipo zona protegida	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	Zona de protección de especies acuáticas económicamente significativas (moluscos).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC). Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
				Zona vulnerable (Nitratos).	
				Zona de protección de hábitats (ZEC).	
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	Zona de protección de especies acuáticas económicamente significativas (moluscos).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC).
				Zona vulnerable (Nitratos).	
				Zona de protección de hábitats (ZEC).	
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de la Loja	Guadiana-WB3F	Zona de protección de especies acuáticas económicamente significativas (moluscos).	Zona designada para a proteção de Habitats (Sítios Especiais de Conservação - ZEC). Zonas designadas para a Conservação de Aves Selvagens (Zona de Proteção Especial - ZPE).
				Zona vulnerable (Nitratos).	
				Zona de protección de hábitats (ZEC).	

Tabla 14. Inventario de tipos de zonas protegidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 14. Inventário do tipo de zonas protegidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.8. Caudales ecológicos en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 15 se presenta la evolución del número de masas de agua con componentes del régimen de caudales ecológicos asignadas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana en los tres ciclos de planificación hidrológica (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). En el primer ciclo se definieron caudales ecológicos en 6 masas, ampliándose a 14 masas de agua en los siguientes ciclos de planificación.

La Tabla 16 muestra el régimen de caudales ecológicos a garantizar en el tramo del Pomarão por el sistema Alqueva Pedrogão.

De todas las masas de agua compartidas en la parte española de esta demarcación, solo 9 masas no tienen definido un régimen de caudales ecológicos (lagos, aguas de transición y costeras) (Tabla 17 y Tabla 18).

En Portugal, el régimen de caudal ecológico asociado a las infraestructuras hidráulicas se define según lo establecido en la Guía del Régimen de Caudal Ecológico de las Infraestructuras Hidráulicas. En las masas de agua fluviales no sujetos a la influencia de infraestructura, el caudal ecológico definido corresponde al 10% del régimen natural, para años secos, medios y húmedos.

5.8. Caudais ecológicos nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Na Tabela 15 apresenta-se a evolução do número de massas de água com regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Guadiana nos três ciclos de planeamento hidrológico (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). No primeiro ciclo, os caudais ecológicos foram definidos em 6 massas de água, sendo alargados a 14 massas de água nos ciclos de planeamento seguintes.

A Tabela 16 apresenta o regime de caudais ecológico a assegurar na seção do Pomarão pelo sistema Alqueva Pedrogão.

De todas as massas de água partilhadas na parte espanhola desta região, apenas 9 massas de água não têm um regime de caudal ecológico definido (lagos, águas de transição e costeiras) (Tabela 17 e Tabela 18).

Em Portugal o regime de caudais ecológicos associado a infraestruturas hidráulicas é definido nos termos previsto no Guia do Regime dos Caudais Ecológicos de Infraestruturas Hidráulicas. Nas massas de água rio não sujeitas a influência de infraestruturas o caudal ecológico definido corresponde a 10% do regime natural, para anos secos, médios e húmidos.

Demarcación Hidrográfica / Região Hidrográfica	Nº masas de agua con caudales mínimos / Nº masas de água com caudais mínimos			Nº masas de agua con caudales mínimos en sequías / Nº masas de água com caudais mínimos na seca			Nº masas de agua con caudales máximos / Nº masas de água com caudais máximos			Nº masas de agua con caudales generadores / Nº masas de água com caudais geradores			Nº masas de agua con tasa de cambio / Nº masas de água com taxa de câmbio		
	Ciclo			Ciclo			Ciclo			Ciclo			Ciclo		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Guadiana (España)	6	18	14	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	2	2

Tabla 15. Evolución del número de masas de agua fronterizas y transfronterizas con componentes del régimen de caudales ecológicos asignadas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana en los tres ciclos de planificación hidrológica (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). Datos sólo de España.

Tabela 15. Evolução do número de massas de água fronteiriças e transfronteiriças com componentes do regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Guadiana nos três últimos ciclos de planeamento hidrológico (2009-2015, 2016-2021, 2022-2027). Apenas dados de Espanha.

Caudal (hm³)	Oct	Nov	Dic	Ene	Feb	Mar	Abr	May	Jun	Jul	Ago	Sep	Año
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Ano
Q reg. seco	8,0	24,0	26,0	26,0	24,0	20,0	18,0	16,0	8,0	8,0	8,0	8,0	194,0
Q reg. medio/médio	24,0	49,0	51,0	51,0	47,0	51,0	34,0	35,0	24,0	16,0	16,0	16,0	414,0
Q reg. húmedo/húmido	26,0	60,0	90,0	90,0	80,0	80,0	50,0	40,0	30,0	24,0	24,0	24,0	618,0

Tabla 16. Régimen de caudales ecológicos a garantizar en el tramo del Pomarão por el sistema Alqueva Pedrogão, a través de medidas de gestión adecuadas.

Tabela 16. Regime de caudais ecológico a assegurar na seção do Pomarão pelo sistema Alqueva Pedrogão, por adequadas medidas de gestão.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Caudal ecológico	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF00120380	PT07GUA149013	Río Ardila III	Rio Ardila	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF00133660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	Ordinario	Não aplicado
ES040MSPF00133760	PT07GUA142811	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Ordinario	Não
ES040MSPF0013381A	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0013381A	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0013381A	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	Ordinario	10% do caudal

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Caudal ecológico	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF0 00134030	PT07GUA142 0	Río Gevora II	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Ordinario	Não
ES040MSPF0 00134070	PT07GUA140 4I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0 00140000	PT07GUA142 0	Arroyo Tamujoso	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Ordinario	Não
ES040MSPF0 00140200	PT07GUA142 8I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0 00140300	PT07GUA147 0I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0 00140500	PT07GUA148 0I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0 00140800	PT07GUA149 0I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0 00140900	PT07GUA149 0I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0 00141200	PT07GUA150 1I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Ordinario	10% do caudal -
ES040MSPF0 00141400	PT07GUA156 2I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Ordinario	10% do caudal
ES040MSPF0 00206500	PT07GUA159 1	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	No	-
ES040MSPF0 0020664A	PT07GUA148 7A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	No	Sim
ES040MSPF0 0020664D	PT07GUA148 7D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	No	Não aplicavel
ES040MSPF0 0020664E	PT07GUA148 7E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	No	Não aplicável
ES040MSPF0 00206650	PT07GUA140 7	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	No	Não
ES040MSPF0 04000160	PT07COST19	Pluma del Guadiana	Internacional- Guadiana	No	Não aplicável
ES040MSPF0 04000180	PT07GUA163 2I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	No	Não aplicável
ES040MSPF0 04000200	PT07GUA162 9I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	No	Não aplicável

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Caudal ecológico	
ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF0 04000210	PT07GUA160 3I	Puerto de la Loja	Guadiana-WB3F	No	Não aplicável

Tabla 17. Masas de agua fronterizas y transfronterizas con caudales ecológicos en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 17. Massas de água fronteiriças e "transfronteiriças com componentes do regime de caudais ecológicos atribuídos na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Código masa de agua / Código massa de água	Nombre masa de agua / Designação massa de água	Tipo	Qeco (m ³ /s)											
			Oct	Nov	Dic	Ene	Feb	Mar	Abr	May	Jun	Jul	Ago	Sep
ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES
ES040MSPF000 120380	Río Ardila III	Ordinario	0,261	0,621	0,955	0,898	0,861	0,587	0,339	0,128	0,022	0,005	0,002	0,023
ES040MSPF000 133660	Río Alcarrache II	Ordinario	0,00	0,019	0,093	0,049	0,033	0,041	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ES040MSPF000 133760	Río Caya	Ordinario	0,058	0,195	0,346	0,328	0,247	0,18	0,101	0,057	0,019	0,005	0,002	0,003
ES040MSPF000 13381A	Río Gevora I	Ordinario	0,164	0,38	0,652	0,64	0,527	0,424	0,228	0,136	0,071	0,04	0,024	0,022
ES040MSPF000 134030	Río Gevora II	Ordinario	0,194	0,476	0,829	0,798	0,641	0,518	0,27	0,151	0,075	0,04	0,023	0,023
ES040MSPF000 134070	Río Abrilongo	Ordinario	0,008	0,023	0,046	0,044	0,035	0,03	0,015	0,008	0,004	0,002	0,001	0,001
ES040MSPF000 140000	Arroyo Tamujoso	Ordinario	0,002	0,005	0,008	0,007	0,005	0,004	0,002	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ES040MSPF000 140200	Río Guadiana VIII	Ordinario	1,408	6,86	14,509	13,441	15,662	15,416	11,092	3,353	0,953	0,131	0,056	0,166
ES040MSPF000 140300	Arroyo Cuncos II	Ordinario	0,001	0,003	0,006	0,005	0,004	0,003	0,001	0,001	0,00	0,00	0,00	0,00
ES040MSPF000 140500	Río Godolid II	Ordinario	0,012	0,03	0,048	0,045	0,044	0,029	0,018	0,006	0,002	0,00	0,00	0,001
ES040MSPF000 140800	Río Ardila IV	Ordinario	0,474	1,06	1,721	1,61	1,527	1,099	0,677	0,261	0,049	0,013	0,007	0,042
ES040MSPF000 140900	Río Murtigas II	Ordinario	0,245	0,496	0,87	0,807	0,761	0,585	0,39	0,151	0,028	0,006	0,002	0,019

Código masa de agua / Código massa de água	Nombre masa de agua / Designação massa de água	Tipo	Qeco (m ³ /s)											
			Oct	Nov	Dic	Ene	Feb	Mar	Abr	May	Jun	Jul	Ago	Sep
ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES	ES
ES040MSPF000 141200	Río de Salareja	Ordinario	0,003	0,008	0,012	0,013	0,012	0,01	0,009	0,003	0,002	0,001	0,001	0,001
ES040MSPF000 141400	Rivera del Chanza III	Ordinario	0,29	0,634	1,123	1,039	0,909	0,671	0,582	0,224	0,075	0,036	0,025	0,031

Tabla 18. Caudales ecológicos en régimen ordinario de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 18. Caudais ecológicos em regime ordinário das massas de água fronteiriças” e “transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.9. Seguimiento del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 19 se recopila la información sobre las estaciones de control de cada uno de los países y los programas de seguimiento asociados a estas estaciones de control.

En la parte española de la demarcación, la mayoría de las estaciones pertenecen al programa de control operativo (OPE) y de vigilancia (SUR), las cuales se relacionan con diferentes objetivos de seguimiento. Sin embargo, en la parte portuguesa las estaciones de seguimiento en su mayoría están destinadas al programa de vigilancia (SUR).

La masa de agua Ribeira de Murtega (PT07GUA1490I2) no disponen de estación de seguimiento en Portugal.

5.9. Monitorização do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

A Tabela 19 reúne a informação sobre as estações de monitorização em cada um dos países e os programas de monitorização associados a estas estações.

Na parte espanhola da região, a maioria das estações pertence ao programa de controlo operacional (OPE) e de vigilância (SUR), que está relacionado com diferentes objetivos de monitorização. No entanto, na parte portuguesa, a maioria das estações de monitorização pertencem ao programa de vigilância (SUR).

A massa de água Ribeira de Murtega (PT07GUA1490I2) não tem estação de monitorização em Portugal.

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF0001 20380	PT07GUA1490I3	Río Ardila III	Rio Ardila	ES040ESPF00040 0335	PT24O02	RÍO ARDILA EN FRONTERA PORTUGUESA	RIO ARDILA III	OPE	OPE
					PT24O51		RIO ARDILA - INTERNACIONAL		SUR
ES040MSPF0001 33660	PT07GUA1487C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	ES040ESPF00040 0481	PT24N15C	ALCARRACHE CTRA. OLIVA DE LA FRONTERA- VILLANUEVA DEL FRESNO	ALCARRACHE - CCHA (C)	OPE	OPE
					PT24N15S		ALCARRACHE - CCHA (S)		SUR
					PT24N16C		ALCARRACHE - MONTANTE - CCHA (C)		SUR
					PT24N16S		ALCARRACHE - MONTANTE - CCHA (S)		SUR
ES040MSPF0001 33760	PT07GUA1428I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	ES040ESPF00040 0492	PT20O04	CAIA EN BADAJOZ	CAIA POSTO - FISCAL	OPE	OPE
					PT20O05		MONTE DA VINHA - JUSANTE		SUR
					PT20O06		RIO CAIA		SUR
ES040MSPF0001 3381A	PT07GUA1399	Río Gevora I	Rio Xévora	ES040ESPF00040 0704	PT18N54	GEVORA- CRUCE CTRA. LA CODOSERA- ALBURQUERQU E (CARRIÓN)	QUINTA	SUR	SUR

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF0001 3381A	PT07GUA1400	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	ES040ESPF00040 0704	PT18N50	GEVORA-CRUCES CTRA. LA CODOSERA-ALBURQUERQUE (CARRIÓN)	NOSSA SENHORA LAPA	SUR	SUR
ES040MSPF0001 3381A	PT07GUA1410	Río Gevora I	Rio Xévora	ES040ESPF00040 0704	PT19O02	GEVORA-CRUCES CTRA. LA CODOSERA-ALBURQUERQUE (CARRIÓN)	XÉVORA	SUR	OPE SUR
ES040MSPF0001 34030	PT07GUA1420	Río Gevora II	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	ES040ESPF00040 0619	PT19P50	RIO GEVORA II en Badajoz	MONTE XÉVORA	OPE	OPE SUR
ES040MSPF0001 34070	PT07GUA1404I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	ES040ESPF00040 0480	PT19O50	ABRILONGO EN LA CODOSERA	TAGARRAIS	OPE SUR	OPE SUR
ES040MSPF0001 40000	PT07GUA1420	Arroyo Tamujoso	Rio Xévora (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	ES040ESPF00040 0621	PT19P50	ARROYO TAMUJOSO EN BADAJOZ	MONTE XÉVORA	OPE	OPE SUR
ES040MSPF0001 40200	PT07GUA1428I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	ES040ESPF00040 0196	PT21O01	GUADIANA EN AZUD DE BENAVIDES	MONTE DA VINHA	OPE	OPE SUR
ES040MSPF0001 40300	PT07GUA1470I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	ES040ESPF00040 0622	PT23N50	ARROYO DE CUNCOS II en Villanueva del Fresno	CURRALÃO (ALBUFEIRA ALQUEVA)	OPE SUR	SUR

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF0001 40500	PT07GUA1480I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	ES040ESPF00040 0623	PT24N03	RIO GODOLID II en Villanueva del Fresno	RIBEIRA DE SAUS	OPE	OPE SUR
ES040MSPF0001 40800	PT07GUA1490I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	ES040ESPF00040 0625	PT24O03	RIO ARDILA IV en Valencia del Mombuey	RIO ARDILA IV	OPE	OPE SUR
ES040MSPF0001 40900	PT07GUA1490I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	ES040ESPF00040 0600	Sem estação	RÍO MÚRTIGAS, 1,5 km AGUAS ABAJO CON ARROYO PEDRO MIGUEL	-	SUR	-
ES040MSPF0001 41200	PT07GUA1501I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	ES040ESPF00040 0626	PT25O53	RIO DE SALAREJA en Rosal de la Frontera	RIBEIRA DE SAFAREJA	OPE SUR	OPE SUR
ES040MSPF0001 41400	PT07GUA1562I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	ES040ESPF00040 0248	PT26N50	CHANZA EN CAMINO PAYMOGO-PORTUGAL	MONTE PAIVA	OPE	SUR
					PT27M01		RIO CHANÇA		SUR
					PT27M50		MONTA LAGUNA		OPE SUR
ES040MSPF0002 06500	PT07GUA1591	Embalse del Chanza	Albufeira do Chanza	ES040ESPF00040 0410	PT28L12C	E. CHANZA; CHANZA PRESA	ALBUFEIRA CHANÇA (C)	OPE	SUR
ES040MSPF0002 0664A	PT07GUA1487A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	ES040ESPF00040 0646	PT23M15C	R. GUADIANA-CHELES	ALQUEVA - MOURÃO - CCHA (C)	OPE	OPE SUR

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
					PT23M15S		ALQUEVA - MOURÃO - CCHA (S)		SUR
					PT23M17		AZEVÉL - CONFLUÊNCIA - CCHA		SUR
					PT23M18C		MOURÃO - CCHA (C)		SUR
					PT23M18S		MOURÃO - CCHA (S)		SUR
					PT24M15C		ALQUEVA MONTANTE - CCHA (C)		SUR
					PT24M15S		ALQUEVA MONTANTE - CCHA (S)		SUR
ES040MSPF0002 0664D	PT07GUA1487D	Embalse de Alqueva (Luçefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Luçefecit)	ES040ESPF00040 0633	PT21N11C	EMBALSE DE ALQUEVA CHELES	ASSECA - CONFLUÊNCIA - CCHA (C)	OPE	SUR
					PT21N11S		ASSECA - CONFLUÊNCIA - CCHA (S)		SUR
					PT22M03S		LUCEFÉCIT - CONFLUÊNCIA - CCHA (S)		SUR

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
					PT22N15C		LUCEFECIT - CCHA (C)		OPE SUR
					PT22N15S		LUCEFECIT - CCHA (S)		SUR
ES040MSPF00020664E	PT07GUA1487E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	ES040ESPF000400648	PT21N10	EMBALSE DE ALQUEVA (RIVERA DE MURES) en Olivenza	SENHORA AJUDA - CCHA	OPE	OPE SUR
ES040MSPF000206650	PT07GUA1407	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	ES040ESPF000400649	PT19O01C	EMBALSE DE ABRILONGO en Alburquerque	ALBUFEIRA ABRILONGO INT (C)	OPE	OPE SUR
ES040MSPF0004000160	PT07COST19	Pluma del Guadiana	Internacional-Guadiana	ES040ESPF40C00_1	PT31M04	PLUMA DEL GUADIANA	CW - BARRA GUADIANA	OPE SUR	OPE SUR
ES040MSPF0004000180	PT07GUA1632I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana-WB1	ES040ESPF40T0060	PT30M02S	-	GUADIANA - AYAMONTE	OPE SUR	OPE SUR
					PT30M03S		GUADIANA - FOZ ESTERO PLATA (S)		OPE SUR
					PT30M04S		GUADIANA - JUSANTE VILA REAL SANTO ANTÓNIO (S)		OPE SUR
					PT30M05S		GUADIANA - FOZ (S)		OPE SUR

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
					PT30M08S		GUADIANA - FOZ (S)		OPE SUR
					PT30M11		TW-GUADIANA-GUARDA FISCAL		OPE SUR
					PT30M13		SANTO ANTÓNIO (V. R. SANTO ANTÓNIO)		SUR
ES040MSPF004000200	PT07GUA1629I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	ES040ESPF40T00_3	PT29M02	SANLUCAR DE GUADIANA	TW - CAIS ALCOUTIM	OPE SUR	OPE SUR
					PT29M04S		GUADIANA - FOZ CADAVAIS (S)		OPE SUR
					PT29M05S		GUADIANA - GONZALO MARTIN (S)		OPE SUR
					PT29M06S		GUADIANA - FOZ ODELEITE B (S)		OPE SUR
					PT29M07		TW - RIO GUADIANA 2 - CAIS FOZ ODELEITE		OPE SUR
					PT30M07S		GUADIANA - FOZ ARROYO (S)		OPE SUR
ES040MSPF004000210	PT07GUA1603I	Puerto de la Loja	Guadiana-WB3F	ES040ESPF40T0010	PT28L07S	PUERTO DE LA LOJA	GUADIANA - FOZ CHANÇA (S)	OPE SUR	SUR

Masas de agua / Massas de água				Estaciones de seguimiento / Estações de monitorização					
Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Código estación / Código estação		Denominación estación / Designação estação		Programa de seguimiento / Programa de monitorização	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
					PT28L08S		GUADIANA - FOZ VASCÃO (S)		SUR
					PT29M51S		GUADIANA - PUERTO DE LA LOJA (S)		SUR

Tabla 19. Estaciones de seguimiento del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 19. Estações de monitoramento de estado nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.10. Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Considerando la metodología explicada en el capítulo 4, la clasificación obtenida del estado ecológico y químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas se presenta en la Tabla 20.

De forma gráfica la clasificación del estado ecológico, químico y global de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en el tercer ciclo se presenta en la Figura 32, Figura 33 y Figura 34

En la Figura 35, Figura 36 y Figura 37 se presenta la comparación y evolución de los estados obtenidos en España y Portugal para estas masas de agua en el segundo y tercer ciclo.

En la parte española, como se muestra en la Figura 35, la evolución del estado/potencial ecológico ha sido moderadamente positiva, pasando del 21,7% de las masas en un estado bueno (segundo ciclo) a un 26,1% de masas en buen estado (tercer ciclo) y la aparición de un 13% en estado muy bueno en el tercer ciclo que no existía en el segundo ciclo. Las masas con estado inferior a bueno disminuyen en un 17,4% en el tercer ciclo.

En cambio, en la parte portuguesa, la evolución del estado/potencial ecológico no ha sido tan positiva, donde si bien aumenta ligeramente las masas en buen estado (del 26,1% al 30,4%), las masas deficientes del segundo ciclo (8,7 %) se incrementan al 17,4%, y aparecen un 17,4 % de masas en mal estado que no existían en el segundo ciclo.

En lo que respecta al estado químico la evolución ha sido favorable en los dos países. Así en la parte española ha mejorado del 56,5 % en buen estado (segundo ciclo) al 87,0% (tercer ciclo), como se observa en la Figura 36.

En la parte portuguesa, la evolución de las masas de agua que no alcanzan el buen estado

5.10. Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Tendo por base a metodologia apresentada no capítulo 4, a classificação obtida do potencial/estado ecológico e estado químico das massas de água transfronteiriças e fronteiriças está apresentada na Tabela 20.

De forma gráfica, a classificação do estado ecológico, químico e global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças no terceiro ciclo é apresentada na Figura 32, Figura 33 e Figura 34.

Na Figura 35, Figura 36 e Figura 37 é apresentada a comparação e evolução dos estados obtidos em Espanha e Portugal para estas massas de água no segundo e terceiro ciclo.

Na parte espanhola, como mostra a Figura 35, a evolução do estado/potencial ecológico foi moderadamente positiva, passando de 21,7% de massas de água em bom estado (segundo ciclo) para 26,1% de massas de água em bom estado (terceiro ciclo) e o surgimento de 13 % em estado excelente no terceiro ciclo, que não existia no segundo ciclo. As massas de água com estado inferior a bom diminuem 17,4% no terceiro ciclo.

Por outro lado, na parte portuguesa, a evolução do estado/potencial ecológico não foi tão positiva, onde, embora o número de massas de água em bom estado aumente ligeiramente (de 26,1% para 30,4%), o número de massas de água em estado medíocre no segundo ciclo (8,7%) aumenta para 17,4%, e aparecem 17,4% de massas de água em mau estado, que não existiam no segundo ciclo.

No que respeita ao estado químico, a evolução foi favorável em ambos os países. Assim, na parte espanhola, melhorou de 56,5% em bom estado (segundo ciclo) para 87,0% (terceiro ciclo), como mostra a Figura 36.

Na parte portuguesa, a evolução das massas de água em mau estado químico passou de 69,6%

disminuye del 69,6% (segundo ciclo) al 21,7% (tercer ciclo), alcanzándose el 78,3% de las masas en buen estado químico.

Finalmente, ver Figura 37, el estado global de la parte española experimenta mejora en las masas que alcanzan el buen estado (del 17,4% al 30,4%), y sin embargo empeora en las masas que no alcanzan el buen estado (del 43,5% al 65,25%). Es también reseñable que el porcentaje de datos desconocido se reduce sensiblemente en el tercer ciclo (4,35%)³ respecto al segundo (39,1%).

En la parte portuguesa la evolución del estado global registra una importante mejora, pasando las masas que no alcanzan el buen estado del 95,7% (segundo ciclo) al 69,6% (tercer ciclo), y alcanzando el 30,4% de las masas en buen estado en el tercer ciclo.

Los resultados de la evaluación del estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas para el tercer ciclo (2022-2027) ponen de manifiesto que, en la parte española de la cuenca del Guadiana, de las 17 masas de agua naturales compartidas, solo 4 de ellas presentan un buen estado global y las otras 13 masas de agua restantes no alcanzan el buen estado. De las 6 masas designadas como muy modificadas, solo el Embalse del Chanza (ES040MSPF000206500), el Embalse de Alqueva (Principal) (ES040MSPF00020664A), y el Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) alcanzan el buen estado, aunque se desconoce el estado global del Embalse de Alqueva (Lucefécit) (ES040MSPF00020664D).

En la parte portuguesa de la demarcación, de las 16 masas de agua naturales compartidas, solo 5 de ellas presentan un buen estado global y 11 no alcanzan el buen estado. En relación con las 8 masas designadas como muy modificadas, solo la Albufeira do Chança (PT07GUA1591) y la Albufeira de Alqueva (Principal)

(segundo ciclo) para 21,7% (terceiro ciclo), atingindo 78,3% das massas de água em bom estado químico.

Finalmente, ver Figura 37, o estado global da parte espanhola melhora nas massas de água que atingem um bom estado (de 17,4% para 30,4%), mas piora nas massas de água que não atingem um bom estado (de 43,5% para 60,9%). É também de salientar que a percentagem de dados desconhecidos é significativamente reduzida no terceiro ciclo (8,7%) em comparação com o segundo ciclo (39,1%).

Na parte portuguesa, a evolução do estado global mostra uma melhoria significativa, com a percentagem de massas de água que não estão em bom estado a descer de 95,7% (segundo ciclo) para 69,6 % (terceiro ciclo), e a atingir 30,4% das massas de água em bom estado no terceiro ciclo.

Os resultados da avaliação do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças para o terceiro ciclo (2022-2027) mostram que, na parte espanhola da bacia do Guadiana, das 17 massas de água naturais partilhadas, apenas 4 delas têm um estado global bom e as restantes 13 massas de água não estão em bom estado. Das 6 massas de água designadas como fortemente modificadas, apenas o Embalse del Chanza (ES040MSPF000206500), o Embalse de Alqueva (Principal) (ES040MSPF00020664A), e o Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) alcançam um bom estado, embora se desconheça o estado global de Embalse de Alqueva (Lucefécit) (ES040MSPF00020664D).

Na parte portuguesa da demarcação, das 16 massas de água naturais partilhadas, apenas 5 delas apresentam um bom estado global e 11 massas de água não atingem o bom estado. Relativamente às 8 massas de água designadas como fortemente modificadas, apenas a Albufeira do Chança (PT07GUA1591) e a

³ Se considera que la masa de agua Embalse de Alqueva (Rivera de Mures) (ES040MSPF00020664E) no alcanza el buen estado global / A massa de água Embalse de Alqueva (Rivera de Mures) (ES040MSPF00020664E) é considerada que não atinge o estado global bom e superior.

(PT07GUA1487A) alcanzan el buen estado global.

Es reseñable que algunos resultados difieren entre los dos países a pesar de tratarse de las mismas masas de agua, especialmente en el caso de las fronterizas. Aunque el estado químico es coincidente en la mayoría de los casos en los dos países, no sucede lo mismo en la evaluación del estado/potencial ecológico, donde solo coinciden en 10 de las masas de agua compartidas. Las razones para las diferencias pueden encontrarse en las diferentes tipologías consideradas en las masas de agua, así como en los protocolos de muestreo y en la utilización de diferentes indicadores o índices.

Las masas de agua con clasificaciones de estado global diferentes son las siguientes:

- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Rio Xévora (PT07GUA1399 y PT07GUA1410).
- Río Godolid II (ES040MSPF000140500) / Ribeira dos Saus (PT07GUA1480I).
- Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) / Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).

Del resto de masas de agua compartidas, en el Embalse de Alqueva (Lucefécit) (ES040MSPF00020664D), el estado químico en la (parte española) es desconocido, por lo que no puede compararse su estado global con la masa correspondiente en la parte portuguesa.

Albufeira de Alqueva (Principal) (PT07GUA1487A) atingem um bom estado global.

É de salientar que alguns resultados diferem entre os dois países apesar de se tratar das mesmas massas de água, especialmente no caso das massas de água fronteiriças. Embora o estado químico seja o mesmo na maioria dos casos em ambos os países, o mesmo não acontece com a avaliação do estado/potencial ecológico, onde apenas coincidem em 10 das massas de água partilhadas. As razões para as diferenças podem ser encontradas nas diferentes tipologias consideradas nas massas de água, bem como nos protocolos de amostragem e na utilização de diferentes indicadores ou índices.

As massas de água com diferentes classificações de estado global são as seguintes:

- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Rio Xévora (PT07GUA1399 e PT07GUA1410).
- Río Godolid II (ES040MSPF000140500) / Ribeira dos Saus (PT07GUA1480I).
- Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) / Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).

Das restantes massas de água partilhadas, no Embalse de Alqueva (Lucefécit) (ES040MSPF00020664D), desconhece-se o estado químico (na parte espanhola), pelo que não se pode comparar o seu estado global com a massa correspondente na parte portuguesa.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Estado o potencial ecológico / Estado ou potencial ecológico		Estado químico / Estado químico		Estado global	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF0 00120380	PT07GUA149 013	Río Ardila III	Río Ardila	Natural	Natural	Deficiente	Razoável	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 00133660	PT07GUA148 7C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	Natural	Fortemente modificada	Deficiente	Razoável	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 00133760	PT07GUA142 811	Río Caya	Río Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Muy modificada	Fortemente modificada	Malo	Medíocre	Bueno	Insuficiente	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 0013381A	PT07GUA139 9	Río Gevora I	Río Xévoira	Natural	Natural	Bueno	Razoável	Bueno	Bom	Bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 0013381A	PT07GUA140 0	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior
ES040MSPF0 0013381A	PT07GUA141 0	Río Gevora I	Río Xévoira	Natural	Natural	Bueno	Mau	Bueno	Insuficiente	Bueno	Inferior a Bom
ES040MSPF0 00134030	PT07GUA142 0	Río Gevora II	Río Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Natural	Fortemente modificada	Malo	Mau	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 00134070	PT07GUA140 41	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Natural	Natural	Muy bueno	Medíocre	No alcanza el bueno	Insuficiente	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 00140000	PT07GUA142 0	Arroyo Tamujoso	Río Xévoira (HMWB -	Natural	Fortemente modificada	Moderado	Mau	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Estado o potencial ecológico / Estado ou potencial ecológico		Estado químico / Estado químico		Estado global	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
			Jusante B. Abrilongo)								
ES040MSPF0 00140200	PT07GUA142 8I2	Río Guadiana VIII	Río Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Natural	Natural	Malo	Mau	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 00140300	PT07GUA147 0I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Natural	Natural	Bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior
ES040MSPF0 00140500	PT07GUA148 0I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	Natural	Natural	Moderado	Bom	Bueno	Bom	Peor que bueno	Bom e superior
ES040MSPF0 00140800	PT07GUA149 0I1	Río Ardila IV	Río Ardila	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 00140900	PT07GUA149 0I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 00141200	PT07GUA150 1I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Natural	Natural	Muy bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior
ES040MSPF0 00141400	PT07GUA156 2I	Rivera del Chanza III	Río Chança	Natural	Natural	Muy bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior
ES040MSPF0 00206500	PT07GUA159 1	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	Muy modificada	Fortemente modificada	Bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior
ES040MSPF0 0020664A	PT07GUA148 7A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	Muy modificada	Fortemente modificada	Bueno	Bom	Bueno	Bom	Bueno	Bom e superior

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Naturaleza / Natureza		Estado o potencial ecológico / Estado ou potencial ecológico		Estado químico / Estado químico		Estado global	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040MSPF0 0020664D	PT07GUA148 7D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	Muy modificada	Fortemente modificada	Bueno	Medíocre	Desconocido	Insuficiente	Desconocido	Inferior a Bom
ES040MSPF0 0020664E	PT07GUA148 7E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Muy modificada	Fortemente modificada	Deficiente	Razoável	Desconocido	Bom	Peor que bueno	Inferior a Bom
ES040MSPF0 00206650	PT07GUA140 7	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	Muy modificada	Fortemente modificada	Bueno	Razoável	Bueno	Bom	Bueno	Inferior a Bom
ES040MSPF0 04000160	PT07COST19	Pluma del Guadiana	Internacional -Guadiana	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a Bom
ES040MSPF0 04000180	PT07GUA163 2I	Desembocad ura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana- WB1	Natural	Natural	Moderado	Razoável	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 04000200	PT07GUA162 9I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana- WB2	Natural	Natural	Moderado	Medíocre	Bueno	Insuficiente	Peor que bueno	Inferior a bom
ES040MSPF0 04000210	PT07GUA160 3I	Puerto de la Loja	Guadiana- WB3F	Natural	Natural	Moderado	Mau	Bueno	Bom	Peor que bueno	Inferior a bom

Tabla 20. Estado de las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 20. Estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

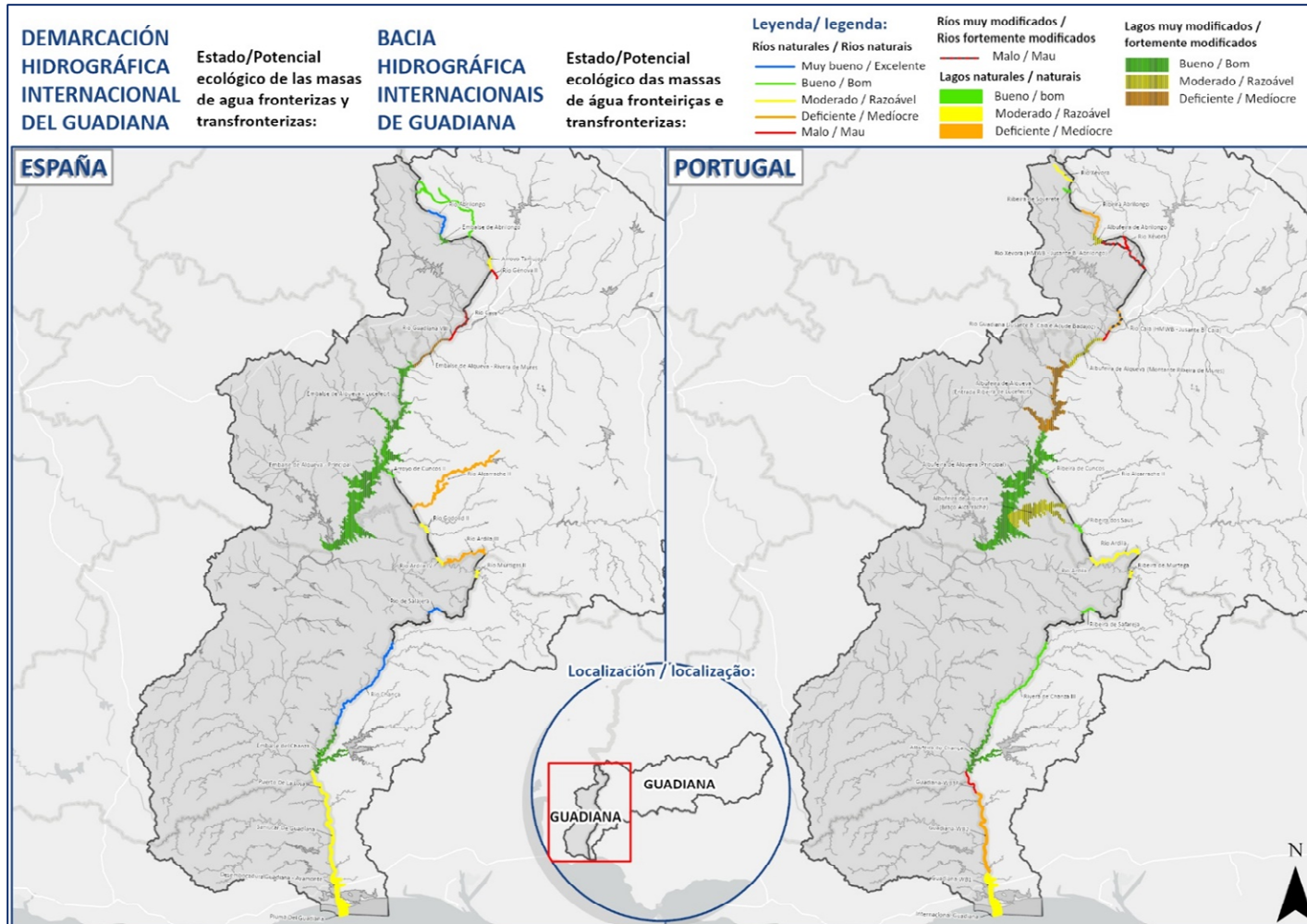


Figura 32. Estado/potencial ecológico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 32. Estado/potencial ecológico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

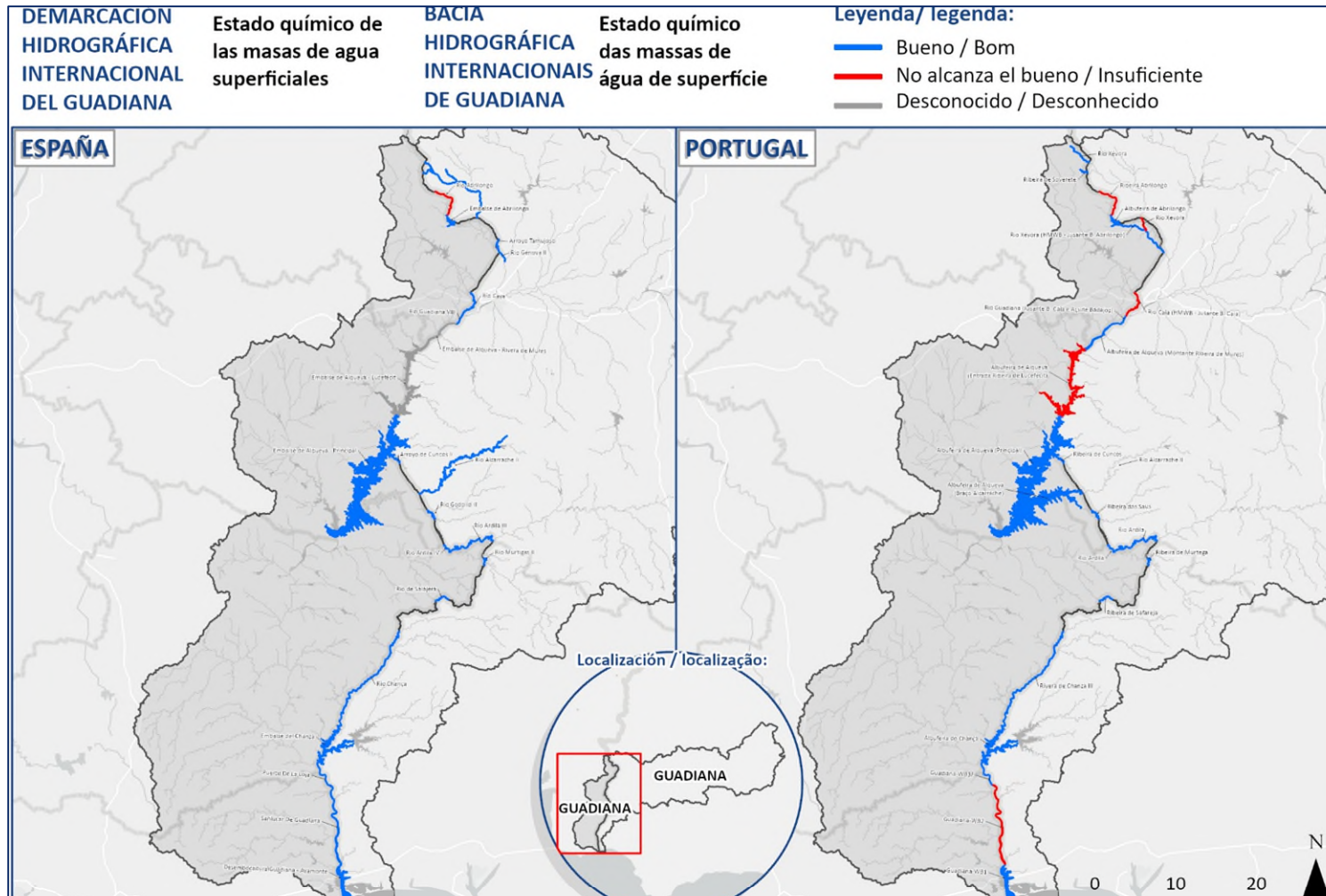


Figura 33. Estado químico de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Figura 33. Estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

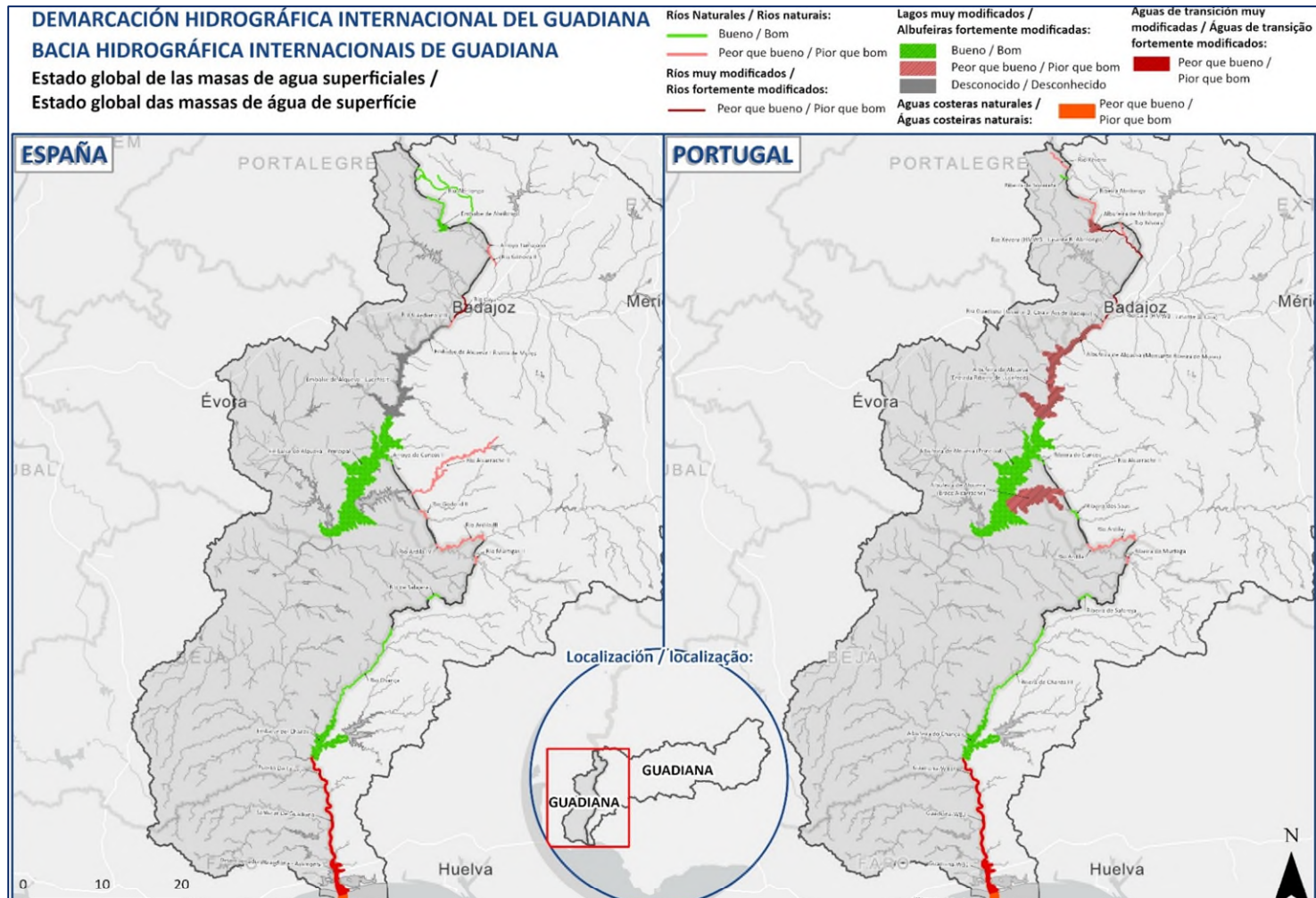


Figura 34. Estado global de las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). Nota: se considera que la masa de agua Embalse de Alqueva (Riviera de Mures) (ES040MSPF00020664E) no alcanza el buen estado global.

Figura 34. Estado global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

Nota: a massa de água Embalse de Alqueva (Riviera de Mures) (ES040MSPF00020664E) é considerada que não atinge o estado global bom e superior.

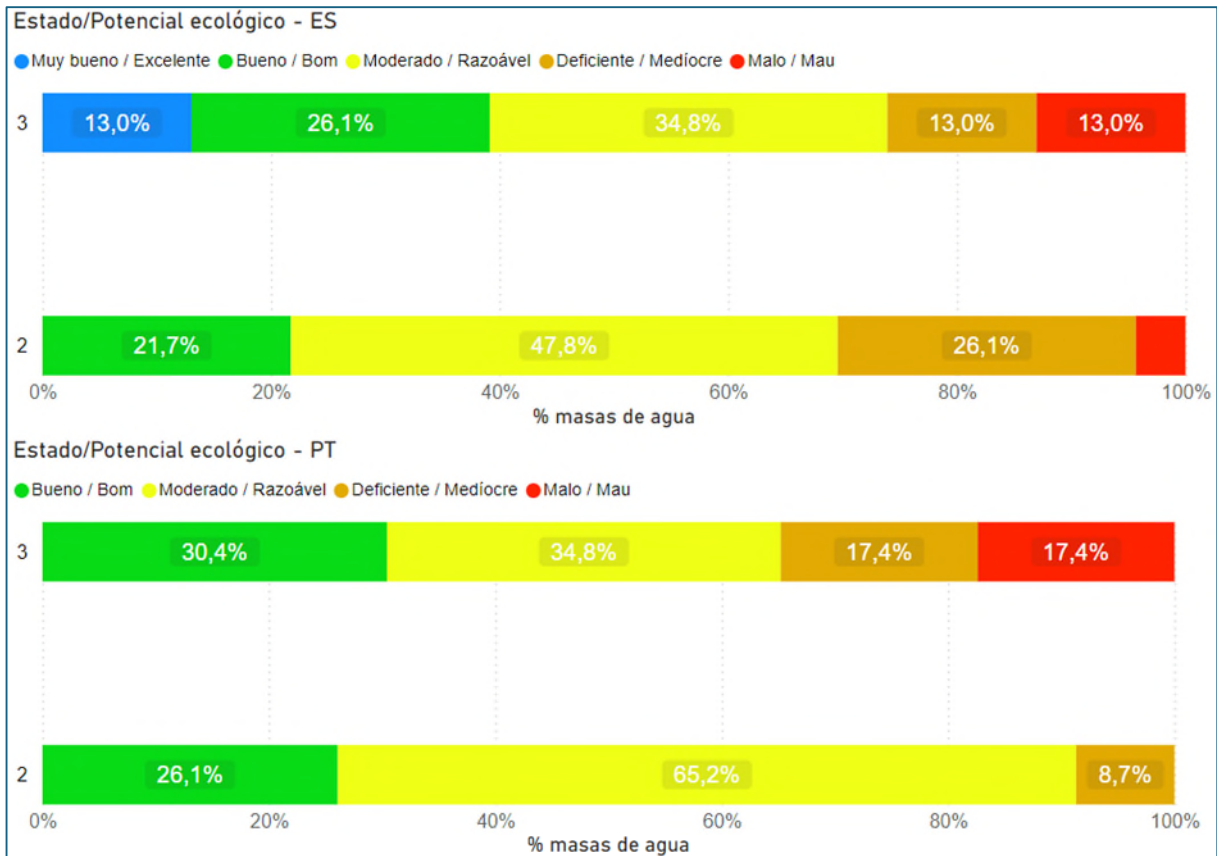


Figura 35. Evolución del estado/potencial ecológico en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027).

Figura 35. Evolução do estado/potencial ecológico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

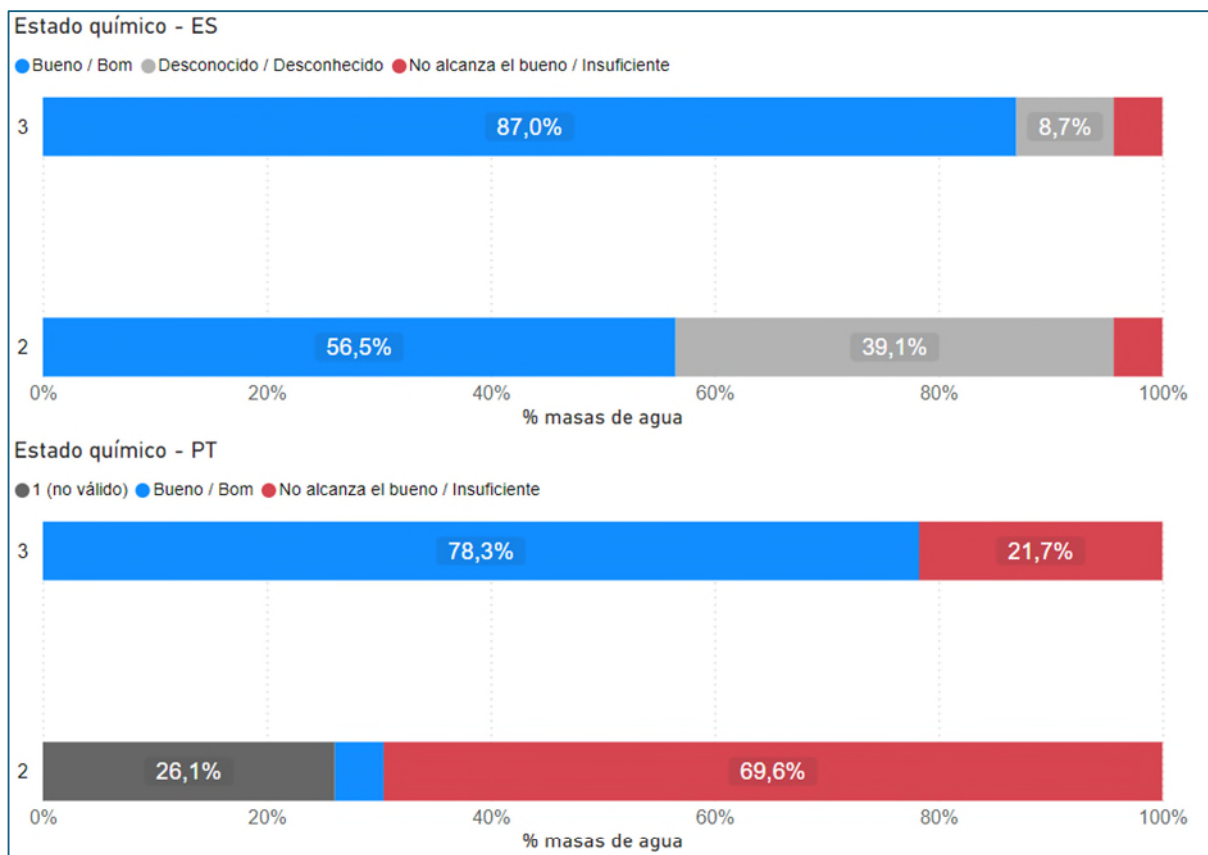


Figura 36. Evolución del estado químico en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027).

Figura 36. Evolução do estado químico das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027).

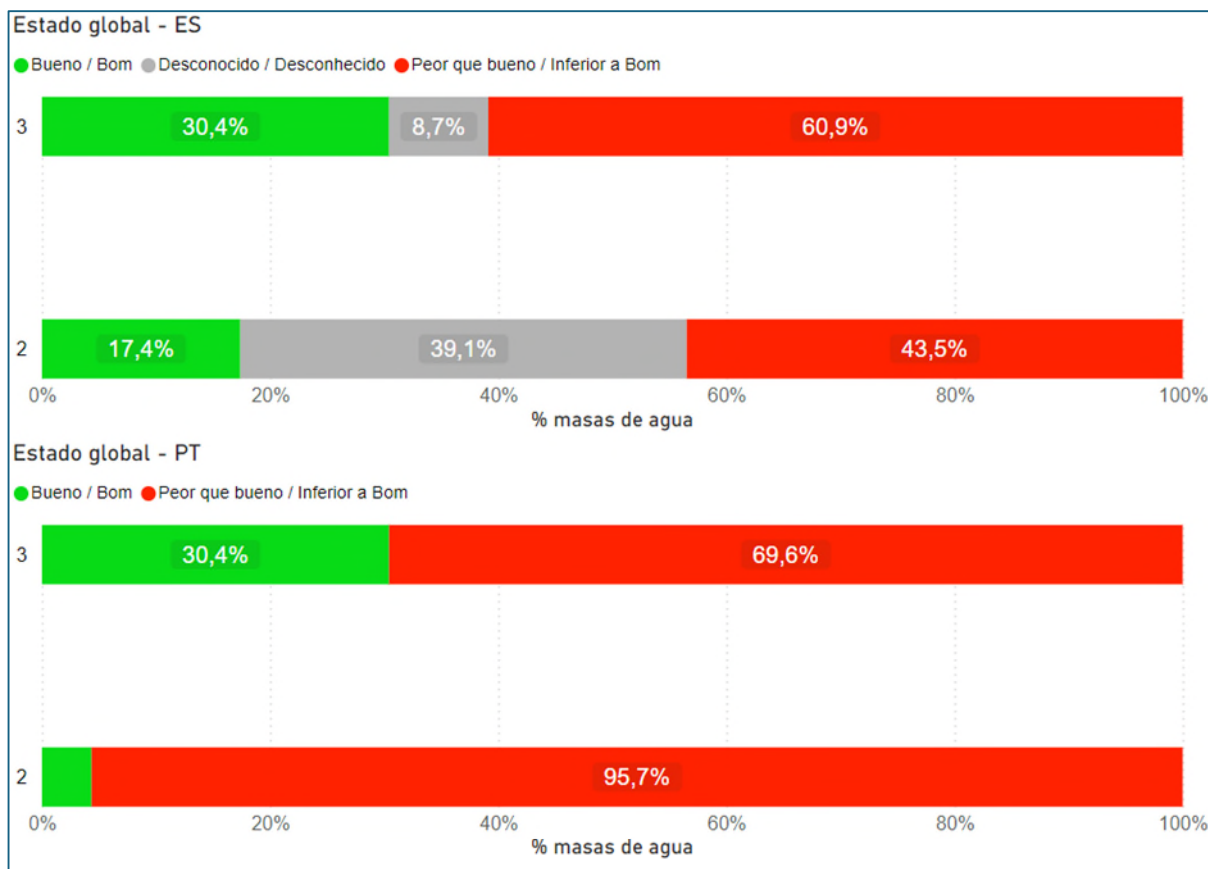


Figura 37. Evolución del estado global en las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana entre el segundo y tercer ciclo de planificación hidrológica (2016-2021, 2022-2027). Nota: debido a se considera que la masa de agua Embalse de Alqueva (Rivera de Mures) (ES040MSPF00020664E) no tiene un buen estado global, el 4,35% de las masas de agua en estado desconocido en España en el tercer ciclo correspondería a un estado global peor que bueno.

Figura 37. Evolução do estado global das massas de água fronteiriças e transfronteiriças na Região hidrográfica internacional do Guadiana entre o segundo e terceiro ciclo de planeamento hidrológico (2016-2021, 2022-2027). Nota: uma vez que a massa de água Embalse de Alqueva (Rivera de Mures) (ES040MSPF00020664E) é considerada que não atinge o estado global bom e superior, 4,35% das massas de água com estado desconhecido em Espanha no terceiro ciclo corresponderiam a estado global inferior a bom.

5.11. Objetivos medioambientales y exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

En la Tabla 21 se presentan exenciones para las masas de agua fronterizas y transfronterizas considerando el estado de las masas de agua, las presiones significativas existentes y las medidas definidas.

Del total de masas de agua compartidas, España señala que 15 masas tienen como objetivo alcanzar el buen estado con prórrogas a 2027 justificadas por viabilidad técnica (Art. 4 (4) de la DMA).

Por su parte, Portugal establece en su región que 17 masas de agua disponen de prórrogas del plazo por motivos de condiciones naturales (Art. 4 (4) de la DMA), 8 de ellas para después de 2027. Además, la Ribeira Abrilongo (ES040MSPF000134070), tiene prórroga entre 2022-2027 por motivos de viabilidad técnica (Art. 4 (4)), causas naturales (Art. 4 (6)) y condiciones naturales (Art. 4 (4)).

Es reseñable que las siguientes masas de agua compartidas se ha planteado prórroga en la parte portuguesa pero no en la española:

- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Rio Xévora (PT07GUA1399 y PT07GUA1410).
- Embalse de Alqueva (Lucefécit) (ES040MSPF00020664D) / Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit) (PT07GUA1487D).
- Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) / Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).

Por el contrario, el Río Godolid II (ES040MSPF000140500) / Ribeira dos Saus

5.11. Objetivos ambientales e exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Na Tabela 21 apresenta-se a aplicação das exceções previstas na DQA quando o bom estado não é atingido, considerando o estado das massas de água, pressões significativas e medidas definidas.

Do número total de massas de água partilhadas, a Espanha indica que 15 massas de água têm o objetivo de alcançar um bom estado, com prorrogações até 2027 justificadas pela viabilidade técnica (Art. 4 (4) da DQA).

Por sua vez, Portugal estabelece na sua região que 17 massas de água têm prorrogações do prazo, por razões de condições naturais (Art. 4 (4) da DQA), sendo que 8 delas para após 2027. Também, a Ribeira Abrilongo (ES040MSPF000134070) tem prorrogações por razões de viabilidade técnica (Art. 4 (4)) e causas naturais (Art. 4 (6)).

É de salientar que as seguintes massas de água partilhadas, foram consideradas extensões para a parte portuguesa, mas não para a parte espanhola:

- Río Gévora I (ES040MSPF00013381A) / Rio Xévora (PT07GUA1399 e PT07GUA1410).
- Embalse de Alqueva (Lucefécit) (ES040MSPF00020664D) / Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit) (PT07GUA1487D).
- Embalse de Abrilongo (ES040MSPF000206650) / Albufeira de Abrilongo (PT07GUA1407).

Por outro lado, o Río Godolid II (ES040MSPF000140500) / Ribeira dos Saus

(PT07GUA1480I) tiene exenciones solo en la parte española.

En ninguna de las masas de agua de la parte española y portuguesa de la demarcación hidrográfica internacional del Guadiana se prevén objetivos menos rigurosos (Art. 4 (5) de la DMA) ni nuevas modificaciones o alteraciones (exenciones del Art. 4 (7) de la DMA), en este ciclo (2022-2027) o el próximo (2028-2033).

(PT07GUA1480I) beneficia de exceções apenas do lado espanhol.

Nenhuma das massas de água na parte espanhola e portuguesa da região hidrográfica internacional do Guadiana tem previstos Objetivos Menos Rigurosos (Art. 4 (5) da DQA) nem novas modificações ou alterações (exceções do Art. 4 (7) da DQA), neste ciclo (2022-2027) ou no próximo (2028-2033).

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040M SPF0001 20380	PT07G UA149 0I3	Río Ardila III	Rio Ardila	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	2022-2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado em 2027.
ES040M SPF0001 33660	PT07G UA148 7C	Río Alcarrache II	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	2022-2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	A recuperação de massas de água lânticas requer mais tempo pelo que o bom estado só será alcançado em 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado em 2027.
ES040M SPF0001 33760	PT07G UA142 8I1	Río Caya	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	Após 2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de	Medidas para atingir o bom estado ecológico estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
								Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	período, pelo que só será alcançado após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo. Medidas para atingir o bom estado químico estão associadas à eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias e cujos resultados na melhoria do estado das massas de água requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027.
ES040M SPF0001 3381A	PT07G UA139 9	Río Gevora I	Rio Xévora	Sin exención	Artigo 4.º (4) Condições naturais	-	2022- 2027	-	Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado em 2027.
ES040M SPF0001 3381A	PT07G UA140 0	Río Gevora I	Ribeira de Soverete	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-
ES040M SPF0001 3381A	PT07G UA141 0	Río Gevora I	Rio Xévora	Sin exención	Artigo 4.º (4) Condições naturais	-	Após 2027	-	Medidas para atingir o bom estado ecológico estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
									Medidas para atingir o bom estado químico estão associadas à eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias e cuyos resultados na melhoria do estado das massas de água requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027.
ES040M SPF0001 34030	PT07G UA142 0	Río Gevora II	Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	Após 2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo; Medidas para atingir o bom estado estão associadas de conectividade fluvial, como seja a remoção de obstáculos e a implementação de regimes de caudais ecológicos, que proporcionam impactes positivos graduais, requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027.
ES040M SPF0001 34070	PT07G UA140 4I	Río Abrilongo	Ribeira Abrilongo	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais Artigo 4.º (4) - Exequibilida de técnica	2027	2022- 2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo	Conforme descrito na Parte 2B, capítulo 4.1.1, Portugal têm registado vários eventos de seca nos últimos anos, sendo que neste século ocorreram cinco períodos de seca (2004/05, 2008/09, 2011/12, 2014/15, 2016/17, 2019/20, 2021/22,), sendo que estes últimos anos ocorreram durante a vigência dos planos do 2.º ciclo, provocando uma diminuição significativa na

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
					Artigo 4.º (6) - Causas naturais			alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	precipitação e um aumento nos valores da temperatura do ar com repercussões nas massas de água, afetando o seu estado apesar das medidas tomadas para diminuir os riscos associados aos episódios de seca; Medidas de adaptação às alterações climáticas que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados até 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado em 2027; Medidas para eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias de difícil implementação. Medidas para eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias de difícil implementação.
ES040M SPF0001 40000	PT07G UA142 0	Arroyo Tamujoso	Rio Xévara (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	Após 2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMAs en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en	Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo; Medidas para atingir o bom estado estão associadas de conectividade

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
								virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	fluvial, como seja a remoção de obstáculos e a implementação de regimes de caudais ecológicos, que proporcionam impactes positivos graduais, requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027.
ES040M SPF0001 40200	PT07G UA142 8I2	Río Guadiana VIII	Rio Guadiana (Jusante B. Caia e Açude Badajoz)	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	Após 2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA's en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais que não vão ser concluídas antes de 2027 pelo que os seus efeitos só se farão sentir após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa por pesticidas de origem agrícola em que a melhoria do estado das massas de água vai depender da sua capacidade de recuperação/eliminação, e requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo.
ES040M SPF0001 40300	PT07G UA147 0I	Arroyo Cuncos II	Ribeira de Cuncos	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040M SPF0001 40500	PT07G UA148 0I	Río Godolid II	Ribeira dos Saus	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Sem exceção	2027	-	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMAs en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	-
ES040M SPF0001 40800	PT07G UA149 0I1	Río Ardila IV	Rio Ardila	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	2022-2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMAs en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	Massas de água transfronteiriças dependentes das medidas implementadas na parte espanhola da bacia.
ES040M SPF0001 40900	PT07G UA149 0I2	Río Murtigas II	Ribeira de Murtega	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	2022-2027	En el ciclo de planificación anterior se indicó que esta masa de agua cumplía con los OMAs, sin embargo,	Intervenções nos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais não foram concluídas antes de 2021 pelo que os seus efeitos na melhoria do estado das massas de água só será alcançada em 2027; Massas de água

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
								<p>en este ciclo de planificación se ha incrementado el número de indicadores biológicos mediante los cuales se lleva a cabo la evaluación de estado, mejorándose el conocimiento de la masa de agua.</p> <p>Simultáneamente, desde 2013 las precipitaciones escasean las precipitaciones, por lo que las condiciones de referencia del Real Decreto 817/2015, de 11 de septiembre, por el que se establecen los criterios de seguimiento y evaluación del estado de las aguas superficiales y las normas de calidad ambiental, no acaban de adecuarse a este tipo de situaciones de estrés hídrico de origen natural, especialmente en el caso de ríos temporales. Como consecuencia de lo anterior, es pertinente establecer medidas en el presente horizonte de planificación que</p>	<p>transfronteiriças dependentes das medidas implementadas na parte espanhola da bacia.</p>

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
								<p>permiten alcanzar a la masa de agua el buen estado. La magnitud de las medidas requeridas sólo puede lograrse en fases que exceden el plazo establecido, debido a las posibilidades técnicas, por lo que se propone la exención temporal de los objetivos en virtud del art. 4.4.a.i) de la DMA, debiendo alcanzarse éstos en el presente período de planificación, antes de 2027.</p>	
ES040M SPF0001 41200	PT07G UA150 1I	Río de Salareja	Ribeira de Safareja	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-
ES040M SPF0001 41400	PT07G UA156 2I	Rivera del Chanza III	Rio Chança	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-
ES040M SPF0002 06500	PT07G UA159 1	Embalse del Chanza	Albufeira do Chança	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-
ES040M SPF0002 0664A	PT07G UA148 7A	Embalse de Alqueva (Principal)	Albufeira de Alqueva (Principal)	Sin exención	Sem exceção	-	-	-	-

Código masa de agua / Código masa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040M SPF0002 0664D	PT07G UA148 7D	Embalse de Alqueva (Lucefécit)	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Lucefecit)	Sin exención	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	-	Após 2027	-	Medidas para atingir o bom estado ecológico estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado após 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo. Medidas para atingir o bom estado químico estão associadas à eliminação progressiva de emissões, descargas e perdas de substâncias perigosas prioritárias e cujos resultados na melhoria do estado das massas de água requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027.
ES040M SPF0002 0664E	PT07G UA148 7E	Embalse de Alqueva (Rivera de Mures)	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	2022-2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMAs en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	A recuperação de massas de água lênticas requer mais tempo pelo que o bom estado só será alcançado em 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado em 2027; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras com um grau de invasão elevado, o que dificulta o sucesso da remoção e obriga a técnicas mais complexas, que vão proporcionar impactes positivos graduais.

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
ES040M SPF0002 06650	PT07G UA140 7	Embalse de Abrilongo	Albufeira de Abrilongo	Sin exención	Artigo 4.º (4) Condições naturais	-	2022- 2027	-	A recuperação de massas de água lânticas requer mais tempo pelo que o bom estado só será alcançado em 2027; Massas de água transfronteiriças dependentes das medidas implementadas na parte espanhola da bacia; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo da poluição difusa de origem agrícola e pecuária em que a melhoria das massas de água requer um determinado período, pelo que só será alcançado em 2027.
ES040M SPF0040 00160	PT07C OST19	Pluma del Guadiana	Internacion al-Guadiana	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) Condições naturais	2027	2022- 2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	A recuperação de ecossistemas estuarinos requer mais tempo pelo que o bom estado só será alcançado em 2027; Massas de água transfronteiriças dependentes das medidas implementadas na parte espanhola da bacia.
ES040M SPF0040 00180	PT07G UA163 2I	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	Guadiana- WB1	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) Condições naturais	2027	Após 2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo	Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo; Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao restauro ecológico que proporcionam impactes positivos graduais, cujo resultado na melhoria do estado

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
								establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	das massas de água requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027.
ES040M SPF0040 00200	PT07G UA162 9I	Sanlúcar del Guadiana	Guadiana-WB2	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	Após 2027	Esta masa de agua preveía el cumplimiento de los OMA en 2021, sin embargo, las mejoras producidas por la aplicación del Programa de Medidas necesitan un tiempo que excede del plazo establecido, no pudiendo alcanzarse los objetivos de buen estado antes de 2027 en virtud del art.4.4.a.i) de la DMA.	Medidas para atingir o bom estado ecológico estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo; Medidas para atingir o bom estado estão associadas de conectividade fluvial, como seja a remoção de obstáculos e a implementação de regimes de caudais ecológicos, que proporcionam impactes positivos graduais, requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027. Ausência de conhecimento das causas do estado químico inferior a Bom da massa de água que obriga a medidas de investigação para implementação de medidas que não vão estar concluídas antes de 2027.
ES040M SPF0040 00210	PT07G UA160 3I	Puerto de la Loja	Guadiana-WB3F	Artículo 4(4) - Viabilidad técnica	Artigo 4.º (4) - Condições naturais	2027	Após 2027	En el ciclo de planificación anterior se indicó que esta masa de agua cumplía con los OMA, sin embargo, en este ciclo de planificación se ha incrementado el número de indicadores biológicos mediante los cuales se lleva a cabo la evaluación de estado,	Medidas para atingir o bom estado estão associadas ao controlo de espécies invasoras que proporcionam impactes positivos graduais, com resultados a longo prazo; Medidas para atingir o bom estado estão associadas de conectividade fluvial, como seja a remoção de obstáculos e a implementação de regimes de caudais ecológicos, que proporcionam impactes positivos graduais,

								<p>mejorándose el conocimiento de la masa de agua. Simultáneamente, desde 2013 las precipitaciones escasean las precipitaciones, por lo que las condiciones de referencia del Real Decreto 817/2015, de 11 de septiembre, por el que se establecen los criterios de seguimiento y evaluación del estado de las aguas superficiales y las normas de calidad ambiental, no acaban de adecuarse a este tipo de situaciones de estrés hídrico de origen natural, especialmente en el caso de ríos temporales. Como consecuencia de lo anterior, es pertinente establecer medidas en el presente horizonte de planificación que permitan alcanzar a la masa de agua el buen estado. La magnitud de las medidas requeridas sólo puede lograrse en fases que exceden el plazo establecido, debido a las posibilidades técnicas, por lo que se propone la exención temporal de los objetivos en virtud del art. 4.4.a.i) de la DMA, debiendo alcanzarse</p>	<p>requer um período de vários anos, pelo que só será alcançada após 2027.</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	---	--

Código masa de agua / Código massa de água		Nombre masa de agua / Designação massa de água		Exención / Exceção		Plazo / Prazo		Justificación / Justificação	
ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT	ES	PT
								éstos en el presente período de planificación, antes de 2027.	

Tabla 21. Exenciones en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027).

Tabela 21. Exceções nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana com (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027).

5.12. Resumen del programa de medidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas

Como se ha indicado anteriormente, la mejora del estado o el mantenimiento del buen estado de una masa de agua depende no sólo de las medidas que se implementan en estas masas de agua, sino también de aquellas otras medidas asociadas a otras masas de agua vinculadas.

Es por ello por lo que en la Tabla 22 se presenta de manera resumida el número de medidas definidas en la demarcación hidrográfica internacional del Guadiana, distribuidas por tipología clave (Key Type of Measures) de acuerdo con los criterios establecidos en la guía de reporting de la Unión Europea "[WFD Reporting Guidance](#)", y contabilizada la inversión prevista.

En la parte española de la demarcación hidrográfica del Guadiana, para las masas de agua compartidas, se identificaron un total de 33 medidas, no siendo posible desagregar la inversión sólo para las masas compartidas (la inversión prevista es de 171.318.580,00 € para todas las masas de agua).

Entre las medidas:

- 8 son medidas de investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre (KTM14).
- 3 de construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales (KTM1).
- 3 de reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario (KTM2).
- 3 de mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos (KTM7).
- 2 de mejora de la continuidad longitudinal (KTM5).

5.12. Resumo do programa de medidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças

Como se indicou anteriormente, a melhoria do estado ou a manutenção do bom estado de uma massa de água depende não só das medidas implementadas nessas massas de água, mas também das medidas associadas a outras massas de água relacionadas.

Por este motivo, a Tabela 22 resume o número de medidas definidas na região hidrográfica internacional do Guadiana, distribuídas por Tipologia de Medidas (Key Type of Measures) de acordo com os critérios estabelecidos no "[WFD Reporting Guidance](#)" da União Europeia, e contabilizando o investimento previsto.

Na parte espanhola da região hidrográfica do Guadiana, para as massas de água partilhadas, identificou-se um total de 33 medidas, não é possível desagregar o investimento apenas para as massas de água partilhadas (o investimento previsto é de 171.318.580,00 € para todas as massas de água).

Entre as medidas:

- 8 são medidas de investigação e melhoria da base de conhecimentos para a redução da incerteza (KTM14).
- 3 de construção ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais (KTM1).
- 3 de redução da poluição agrícola por nutrientes (KTM2).
- 3 de melhoria do regime de caudais e/ou estabelecimento de caudais ecológicos (KTM7).
- 2 de melhoria da continuidade longitudinal (KTM5).

- 2 de Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (KTM6).
- 2 de servicios de asesoramiento para la agricultura (KTM12).
- 1 de medidas de protección del agua potable (KTM13).
- 1 de medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas (KTM18).
- 8 actuaciones incluidas dentro de otras medidas (KTM99).

En la parte portuguesa de la demarcación, para las masas de agua compartidas, se han definido un total de 16 medidas con un coste total de 991.578.000 €. Estas están distribuidas en las siguientes tipologías:

- 3 de medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas (KTM18).
- 3 de adaptación al cambio climático (KTM24).
- 2 de mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos (KTM7).
- 1 de construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales (KTM1).
- 1 de mejora de la continuidad longitudinal (KTM5).
- 1 de mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (KTM6).
- 1 de investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre (KTM14).
- 1 para para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial (KTM17).

- 2 para a melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água (KTM6).
- 2 para serviços de aconselhamento para a agricultura (KTM12).
- 1 para medidas de proteção da água potável (KTM13).
- 1 para medidas de prevenção ou controlo dos impactos negativos de espécies exóticas invasoras e doenças introduzidas (KTM18).
- 8 ações incluídas noutras medidas (KTM99).

Na parte portuguesa da região, para as massas de água partilhadas, foi definido um total de 16 medidas, cujo custo total é 991.578.000 €. Estas distribuem-se pelas seguintes tipologias:

- 3 medidas para prevenir ou controlar os impactes negativos de espécies exóticas invasoras e doenças introduzidas (KTM18).
- 3 medidas de adaptação às alterações climáticas (KTM24).
- 2 de melhoria do regime de caudais e/ou estabelecimento de caudais ecológicos (KTM7).
- 1 de construção ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais (KTM1).
- 1 medida para promover a continuidade longitudinal (KTM5).
- 1 para melhoria das condições hidromorfológicas das massas de água (KTM6).
- 1 para investigação e melhoria da base de conhecimentos para redução da incerteza (KTM14).
- 1 medida para reduzir o sedimento da erosão do solo e do escoamento superficial (KTM17).

- 1 para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y las infraestructuras (KTM21).
- 2 actuaciones incluidas dentro de otras medidas (KTM99).

Con respecto al programa de medidas asociadas a las masas de agua fronterizas y transfronterizas, la Figura 38 resume el número de medidas definidas para cada país, distribuidas por tipología de acuerdo con los criterios establecidos en la "[WFD Reporting Guidance](#)".

En la Tabla 27 del Anexo se presenta de manera detallada el listado de medidas para cada una de las masas de agua compartidas.

- 1 medida para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transporte e infraestruturas (KTM21).
- 2 ações incluídas noutras medidas (KTM99).

Relativamente ao programa de medidas associadas às massas de água fronteiriças e transfronteiriças, a Figura 38 resume o número de medidas definidas para cada um dos países, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no "[WFD Reporting Guidance](#)".

Na Tabela 27 do Anexo apresenta-se de forma detalhada a lista de medidas para cada uma das massas de água partilhadas.

Programa de medidas de la demarcación hidrográfica / Programa de medidas da região hidrográfica	España		Portugal		Total de medidas	Total inversión / investimento (miles € / x1000€)
	Nº de medidas	Inversión (miles €) ⁽¹⁾	Número de medidas	Investimento (x1000 €)		
KTM1 - Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales / Construção ou remodelação de estações de tratamento de águas residuais	3	8.520,86	1	60,00	4	8.580,86
KTM2 - Reducción de la contaminación por nutrientes de origen agrario/ Reduzir a poluição por nutrientes provenientes da agricultura, incluindo pecuaria	3	660,00	0	0,00	3	660,00
KTM3 - Reducción de la contaminación por plaguicidas de origen agrario/ Reduzir a poluição por pesticidas proveniente da agricultura	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM4 - Remediación de los sitios contaminados (contaminación histórica: incluyendo sedimentos, aguas subterráneas, suelo/ Remediação de áreas contaminados (poluição histórica, incluindo sedimentos, águas subterráneas, solo)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM5 - Mejora de la continuidad longitudinal (por ejemplo, establecimiento de escalas para peces o demolición de presas en desuso) / Promover a continuidade longitudinal	2	21.710,00	1	150,00	3	21.860,00
KTM6 - Mejora de las condiciones hidromorfológicas de las masas de agua (diferentes a mejora de la continuidad longitudinal) / Melhorar as condições hidromorfológicas das massas de água, com exceção da continuidade longitudinal	2	63.726,00	1	250,00	3	63.976,00
KTM7 - Mejora en el régimen de caudales y / o establecimiento de los caudales ecológicos/ Melhorar o regime de caudais e/ou implementar caudais ecológicos	3	2.497,72	2	750,00	5	3.247,72
KTM8 - Medidas técnicas de eficiencia de agua para el riego, la industria, la energía y los hogares / Eficiência hídrica, medidas técnicas para rega, indústria, energia e habitações	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM9 - Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de los hogares / Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços urbanos	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM10 - Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua de la industria / Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da industria	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM11 - Medidas de política de tarificación del agua para la aplicación de la recuperación de costes de los servicios de agua procedentes de la agricultura/ Medidas de política de preços da água para a implementação da recuperação dos custos dos serviços de água da agricultura	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM12 - Servicios de asesoramiento para la agricultura/ Serviços de consultadoria para a agricultura	2	350,00	0	0,00	2	350,00

Programa de medidas de la demarcación hidrográfica / Programa de medidas da região hidrográfica	España		Portugal		Total de medidas	Total inversión / investimento (miles € / x1000€)
	Nº de medidas	Inversión (miles €) ⁽¹⁾	Número de medidas	Investimento (x1000 €)		
KTM13 - Medidas de protección del agua potable (por ejemplo, establecimiento de perímetros de protección, zonas de amortiguación, etc)/ Medidas de proteção da água para abastecimento (por exemplo, definição de perímetros de proteção)	1	1.000,00	0	0,00	1	1.000,00
KTM14 - Investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre / Investigaçã, melhoria da base de conhecimento para reduzir a incerteza/Investigación y mejora del conocimiento de base para reducción de la incertidumbre.	8	29.020,00	1	800,00	9	29.820,00
KTM15 - Medidas para la eliminación progresiva de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias peligrosas prioritarias o para la reducción de las emisiones, vertidos y pérdidas de sustancias prioritarias/ Medidas para a eliminação progressiva das emissões, descargas e perdas de Substâncias Perigosas Prioritárias ou para a redução de emissões, descargas e perdas de Substâncias Prioritárias	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM16 - Construcción o mejora de plantas de tratamiento de aguas residuales industriales (incluidas las granjas) / Remodelaçã ou melhoria de estações de tratamento de águas residuais industriais (incluindo as explorações agrícolas)	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM17 - Medidas para reducir los sedimentos procedentes de la erosión del suelo y la escorrentía superficial/ Medidas para reduzir o sedimento da erosão do solo e do escoamento superficial	0	0,00	1	1.500,00	1	1.500,00
KTM18 - Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de las especies exóticas invasoras y enfermedades introducidas / Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos de espécies exóticas invasoras e introduçã de pragas	1	3.000,00	3	2.000,00	4	5.000,00
KTM19 - Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de los usos recreativos, incluida la pesca deportiva / Medidas para prevenir ou controlar os impactos adversos da recreaçã, incluindo a pesca	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM20 - Medidas para prevenir o controlar los impactos negativos de la pesca y otros tipos de explotación-eliminación de animales y plantas/ Medidas para prevenir ou controlar os impactos negativos da pesca e outras formas de explorações / remoçã de animais e plantas	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Programa de medidas de la demarcación hidrográfica / Programa de medidas da região hidrográfica	España		Portugal		Total de medidas	Total inversión / investimento (miles € / x1000€)
	Nº de medidas	Inversión (miles €) ⁽¹⁾	Número de medidas	Investimento (x1000 €)		
KTM21 - Medidas para prevenir o controlar la contaminación difusa procedente de zonas urbanas, el transporte y las infraestructuras / Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente de áreas urbanas, transporte e infraestruturas	0	0,00	1	10.800,00	1	10.800,00
KTM22 - Medidas para prevenir o controlar la contaminación procedente de la silvicultura / Medidas para prevenir ou controlar a entrada de poluição proveniente da silvicultura	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM23 - Medidas de retención natural de agua / Medidas naturais de retenção de água	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM24 - Adaptación al cambio climático / Adaptação às alterações climáticas	0	0,00	3	9.736,68	3	973.668,00
KTM25 - Medidas para controlar la acidificación / Medidas para combater a acidificação	0	0,00	0	0,00	0	0,00
KTM99 - Otras medidas nacionales reportadas en el Plan hidrológico / Outras medidas reportadas em PM	8	40.834,00	2	1.600,00	10	42.434,00
Total	33	171.318,58	16	991.578,00	49	1.162.896,58

Tabla 22. Número de medidas clave (KTM) en las masas de agua fronteras y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). (1) La inversión española se refiere a toda la demarcación hidrográfica, no habiendo sido posible desagregarla para las masas de agua compartidas. Se trata de valores estimados.

Tabela 22. Número de medidas chave (KTM) nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). (1) O investimento espanhol refere-se a toda a região hidrográfica, não tendo sido possível desagregá-lo por massas de água partilhadas. Trata-se de valores estimados.

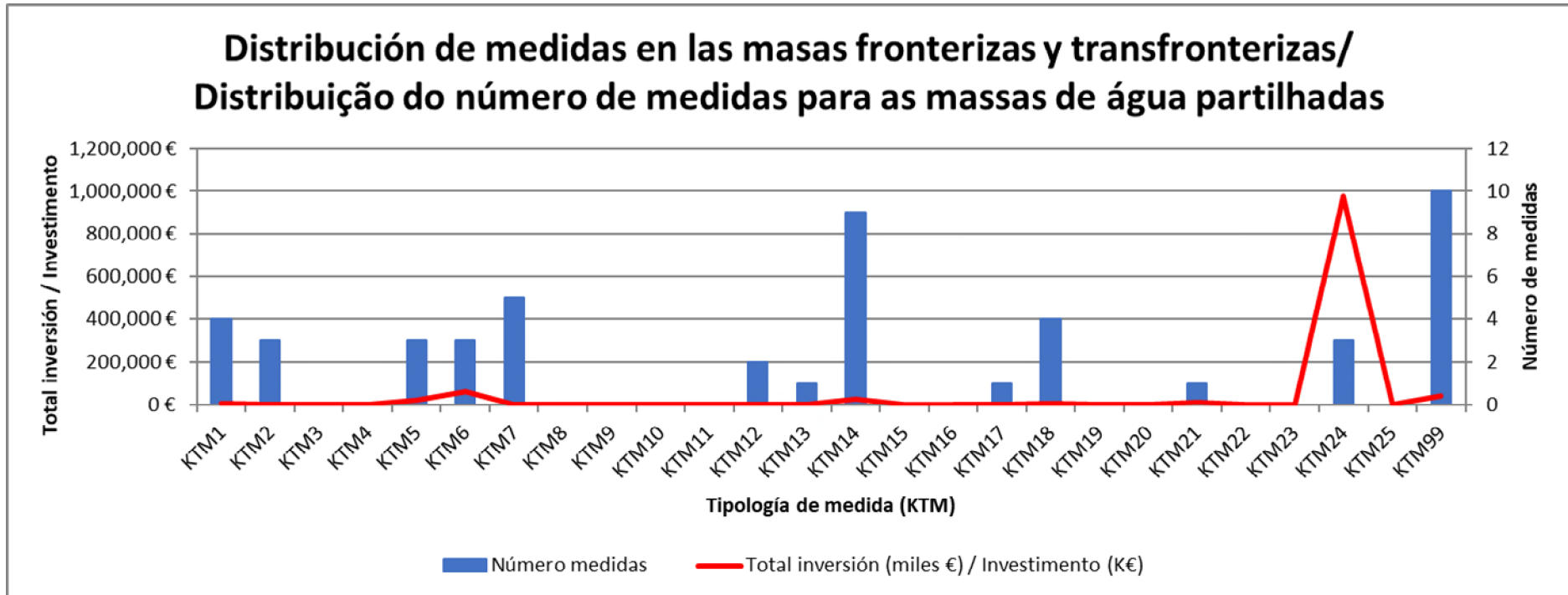


Figura 38. Distribución del número de medidas y de la inversión respectiva, distribuidas por tipología según los criterios definidos en el informe guía "WFD Reporting Guidance", definido para las masas de agua fronterizas y transfronterizas en la Demarcación hidrográfica internacional Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). La inversión española se refiere a toda la demarcación hidrográfica, no habiendo sido posible desagregarla para las masas de agua compartidas. Se trata de valores estimados.

Figura 38. Distribuição do número de medidas e respetivo investimento, distribuídas por tipologia de acordo com os critérios definidos no relatório guia "WFD Reporting Guidance", definidas para as massas de água partilhadas na Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). O investimento espanhol refere-se a toda a região hidrográfica, não tendo sido possível desagregá-lo por massas de água partilhadas. Trata-se de valores estimados.

6. DIAGNÓSTICO FINAL

Para plantear un diagnóstico global de la situación en que se encuentra la coordinación España-Portugal respecto a la planificación hidrológica, se propone un análisis DAFO (Tabla 23 y Tabla 24) que sirva de partida para avanzar en la mejora en este tema en el cuarto ciclo de planificación hidrológica (2028-2033). Debilidades y fortalezas son factores internos de la Administración del agua, mientras que amenazas y oportunidades provienen del entorno.

6. DIAGNÓSTICO FINAL

Para propor um diagnóstico global da situação da coordenação entre Espanha e Portugal em relação ao planeamento, é proposto uma análise SWOT (Tabela 23 e Tabela 24) que sirva como ponto de partida para avançar na melhoria deste tema no quarto ciclo de planeamento (2028-2033). Pontos fortes e fracos são fatores internos da Administração da água, enquanto ameaças e oportunidades provêm do ambiente.

FORTALEZAS	PONTOS FORTES	DEBILIDADES	PONTOS FRACOS
ES	PT	ES	PT
<p>Tras varios ciclos de planificación, el proceso de elaboración de los planes está consolidado. Los agentes económicos interesados y las organizaciones ambientales asumen su necesidad y utilidad, manteniendo su participación en las diferentes etapas que lo conforman. Además, existe una gran variabilidad de agentes involucrados, lo que permite que la administración competente en agua pueda conocer o aprovechar las mejores ideas disponibles de múltiples colectivos con opiniones e intereses dispares.</p>	<p>Após vários ciclos de planeamento, o processo de desenvolvimento do plano está consolidado. Os agentes económicos e organizações ambientais interessados assumem a sua necessidade e utilidade, mantendo a sua participação nas diferentes etapas que o compõem. Além disso, existe uma grande variabilidade de agentes envolvidos, o que permite à autoridade da água conhecer ou aproveitar as melhores ideias disponíveis de múltiplos grupos com opiniões e interesses díspares.</p>	<p>Los medios humanos de que disponen las administraciones competentes en agua españolas y portuguesas para desarrollar la coordinación de la planificación hidrológica entre ambas partes. Esos limitados medios están en desproporción respecto a la complejidad ya los requisitos que impone el proceso de planificación. en lo que se refiere a los recursos humanos disponibles. En Portugal, también existe la dificultad de disponer de recursos financieros suficientes para aplicar todas las exigencias de la DMA, es decir, contratar a consultores externos para apoyar en la elaboración de los planes, que se elaboran con los recursos humanos internos de la administración, ya de por sí tan escasos para el seguimiento de los temas.</p>	<p>Os recursos humanos de que dispõem as administrações públicas, que gerem os recursos hídricos em Espanha e Portugal, para coordenação do desenvolvimento dos planos de gestão de região hidrográfica, entre ambas as partes, são limitados e desproporcionais à complexidade e às exigências impostas pelo processo de planeamento em relação aos recursos humanos disponíveis. Em Portugal, acresce a dificuldade da disponibilidade de recursos financeiros suficientes para aplicação de todas as exigências da DQA, nomeadamente para contratação de consultores externos para apoio ao desenvolvimento dos planos, sendo elaborados com recursos humanos internos da administração já tão escassos para acompanhar as matérias.</p>
-	-	<p>En la planificación hidrológica ambos países usan metodologías y criterios técnicos para las masas compartidas diferentes, por lo que en ocasiones no es posible obtener resultados comparables para las masas de agua compartidas a un lado y otro de la frontera. Un ejemplo de estas dificultades técnicas son los tipos europeos usados en las masas de agua transfronterizas y trasfronterizas, y el proceso de intercalibración europeo, así como en los sistemas de clasificación del</p>	<p>No planeamento, ambos os países utilizam metodologias e critérios técnicos diferentes para as massas de água partilhadas, pelo que por vezes não é possível comparar resultados para as mesmas massas de água em ambos os lados da fronteira. Um exemplo destas dificuldades técnicas são os tipos europeus utilizados em massas de água transfronteiriças e trasfronteiriças e o processo de intercalibração europeu, assim como os sistemas de classificação do</p>

FORTALEZAS	PONTOS FORTES	DEBILIDADES	PONTOS FRACOS
ES	PT	ES	PT
		<p>estado de las masas de agua. Otro aspecto que es importante armonizar, dentro de lo posible puesto que dependen del presupuesto de cada país y de las prioridades establecidas en su planificación, es la definición de medidas comunes para las masas de agua compartidas, impulsando el esfuerzo conjunto para alcanzar los objetivos ambientales.</p>	<p>estado das massas de água. Outro aspeto que importa harmonizar, na medida do possível porque dependem do orçamento de cada país e das prioridades estabelecidas no seu planeamento, é a definição de medidas comuns para massas de água partilhadas, promovendo esforços conjuntos para atingir os objetivos ambientais.</p>
<p>Los planes hidrológicos para el periodo 2022-2027 han sido aprobados por ambos países sin acumular retrasos extraordinariamente significativos, lo que supone que es posible afrontar el siguiente ciclo de planificación (2027-2033) con garantía de que podrán desarrollar áreas para la cooperación entre ambos países y la coordinación de acciones técnicas y procesos participativos en ambos lados de la frontera.</p>	<p>Os planos para o período 2022-2027 foram aprovados por ambos os países sem acumular atrasos extraordinariamente significativos, o que significa que é possível enfrentar o próximo ciclo de planeamento (2027-2033) com a garantia de que conseguirão desenvolver áreas de cooperação entre os dois países e a coordenação de ações técnicas e processos participativos em ambos os lados da fronteira.</p>	<p>Los planes hidrológicos españoles incorporan varios requisitos adicionales a los que establece la DMA, tales como la evaluación de los recursos hídricos y el sistema de asignación y reserva de esos recursos para atender las demandas. En los planes portugueses también se realiza una evaluación de los recursos hídricos, pero no hay un sistema de asignación de recursos. Esta parte de la planificación es específica española, por lo que no es posible coordinarla con los planes hidrológicos portugueses. Sin embargo, dada la creciente importancia del conocimiento de los recursos hídricos disponibles y su asignación a los usos existentes y futuros, y el impacto que esto tiene en el estado de las masas de agua, debería incluirse como tema de las acciones conjuntas de planificación.</p>	<p>Os planos hidrológicos espanhóis incorporam vários requisitos adicionais aos estabelecidos pela DQA, como a avaliação dos recursos hídricos e o sistema de atribuição e reserva desses recursos para satisfazer as procuras. Nos planos portugueses existe também uma avaliação dos recursos hídricos, mas não existe um sistema de reserva e afetação de recursos aos usos, o que é realizado através do licenciamento. Esta parte do planeamento é específico de Espanha, pelo que não tem sido possível coordená-la com os planos portugueses. No entanto e atendendo à importância crescente do conhecimento das disponibilidades hídricas disponíveis e a sua afetação aos usos existentes e futuros, e ao impacto que tem no estado das massas de água, deverá passar a integrar como tema de articulação das ações de</p>

FORTALEZAS	PONTOS FORTES	DEBILIDADES	PONTOS FRACOS
ES	PT	ES	PT
			planeamento conjunto que se venham a realizar.
Las administraciones competentes de las cuatro Demarcaciones internacionales compartidas, en un país y en otro, cuentan con equipos técnicos cualificados, con experiencia y estables en el tiempo. Además, conocen las especificades de la cooperación transfronteriza y están comprometidos con los principios del Convenio de Albufeira y de la DMA, así como el refuerzo de la cooperación España-Portugal en materia hidrológica.	As administrações competentes na gestão das quatro bacias internacionais partilhadas, em ambos os países, dispõem de equipas técnicas qualificadas, experientes e estáveis ao longo do tempo. Além disso, conhecem as especificidades da cooperação transfronteiriça e estão comprometidos com os princípios da Convenção de Albufeira e da Diretiva-Quadro da Água, bem como com o reforço da cooperação Espanha-Portugal em questões dos recursos hídricos.	En España hay 25 demarcaciones hidrográfica de características heterogéneas, dada la gran variabilidad climática, hidrológica y socioeconómica del país, y además existe un reparto competencial entre cuencas intercomunitarias e intracomunitarias. Por ello existe dificultad para establecer criterios comunes nacionales para el desarrollo de los trabajos. La coordinación internacional de criterios para el subconjunto de las cuatro demarcaciones internacionales es por tanto una dificultad añadida.	Em Espanha existem 25 regiões hidrográficas com características heterogéneas, dada a grande variabilidade climática, hidrológica e socioeconómica do país, existindo também uma distribuição de competências entre bacias intercomunitárias e intracomunitárias. Por esta razão, há dificuldade em estabelecer critérios nacionais comuns para o desenvolvimento do trabalho. A coordenação internacional de critérios para o subconjunto das quatro regiões internacionais é, portanto, uma dificuldade adicional.
	-	En España, los trabajos de seguimiento y actualización de los planes hidrológicos se están viendo reforzados en los últimos años, con fuertes inversiones económicas, de material y de medios humanos. Un ejemplo de lo anterior es la inversión en las redes de seguimiento, en los sistemas automáticos de información hidrológica, o en el seguimiento adaptativo de los regímenes de caudales implantados. Sin embargo, estas inversiones no están plenamente desarrolladas y los programas no están suficientemente asentados en el tiempo, por lo que la disponibilidad de registros de información, así como su uso	Em Espanha, o trabalho de monitorização e atualização dos planos hidrológicos tem sido reforçado nos últimos anos, com fortes investimentos económicos, materiais e de recursos humanos. Exemplo do exposto é o investimento em redes de monitorização, em sistemas automáticos de informação hidrológica, ou na monitorização adaptativa dos regimes de caudais implementados. No entanto, estes investimentos não estão totalmente desenvolvidos e os programas não estão suficientemente estabelecidos ao longo do tempo, pelo que a disponibilidade de registos de informação, bem como a sua

FORTALEZAS		DEBILIDADES	
ES	PT	ES	PT
		<p>en la planificación hidrológica es todavía limitada.</p> <p>En Portugal, aunque la inversión en seguimiento aumentó en el tercer ciclo de planificación, sigue siendo insuficiente para promover una comprensión más profunda y continua de las cuestiones asociadas a los planes. Es necesario reforzar los medios de recogida y análisis de datos en términos logísticos, financieros y humanos. En cuanto a la vigilancia de las presiones, sigue siendo necesario invertir en una caracterización más detallada de las presiones hidromorfológicas.</p>	<p>utilização no planeamento hidrológico, ainda é limitada.</p> <p>Em Portugal, os investimentos na monitorização embora tenham sido incrementados no terceiro ciclo de planeamento, não são ainda suficientes para promover um conhecimento mais profundo e contínuo das temáticas associadas aos planos. Os meios para a recolha de dados e sua análise precisam de ser reforçados em termos logísticos, financeiros e humanos. Ao nível do levantamento das pressões ainda é necessário investir na caracterização mais detalhada das pressões hidromorfológicas.</p>

Tabla 23. Matriz de análisis del diagnóstico final del Documento de Coordinación Internacional para la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027): fortalezas y debilidades.

Tabela 23. Matriz de análise do diagnóstico final do Documento de Coordenação Internacional para a Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027): pontos fortes e pontos fracos.

OPORTUNIDADES		AMENAZAS	
ES	PT	ES	PT
<p>En los últimos años se han llevado a cabo diversos proyectos de cooperación ES-PT para las masas de agua compartidas, financiado con fondos europeos, Estos proyectos han ahondado en análisis de diferencias entre metodologías de ambos países usadas en la planificación hidrológicas, y han identificado oportunidades de mejora de la cooperación en la planificación hidrológica conjunta.</p>	<p>Nos últimos anos, têm sido realizados vários projetos de cooperação ES-PT para massas de água partilhadas, financiados com fundos europeus, que se aprofundaram na análise das diferenças entre as metodologias dos dois países utilizadas no planeamento e identificaram-se oportunidades para melhorar a cooperação no planeamento conjunto.</p>	<p>La limitación presupuestaria en las administraciones responsables de la gestión del agua, derivada de una situación económica compleja, puede hacer que existan dificultades para el desarrollo de las medidas incluidas en los planes hidrológicos, lo que tiene una incidencia directa en las medidas de las masas de agua fronterizas y transfronterizas.</p>	<p>A limitação orçamental nas administrações responsáveis pela gestão da água, derivada de uma situação económica complexa, pode causar dificuldades no desenvolvimento das medidas incluídas nos planos, o que tem impacto direto nas medidas das massas de água fronteiriças e transfronteiriças.</p>
<p>El nuevo marco europeo de financiación, y los diversos fondos económicos europeos existentes, generan oportunidades de desarrollo de proyectos de cooperación transfronteriza España-Portugal cuyos resultandos como información científica y mejores prácticas, pueden ser aprovechados en el proceso de planificación hidrológica por las administraciones competentes de agua de ambos países.</p>	<p>O novo quadro de financiamento europeu, e os vários fundos económicos europeus existentes, geram oportunidades para o desenvolvimento de projetos de cooperação transfronteira Espanha-Portugal cujos resultados, tais como informação científica e melhores práticas, podem ser utilizados no processo de planeamento pelas autoridades competentes da gestão da água de ambos os países.</p>		
<p>La Comisión Europea publica un informe de valoración de los planes hidrológicos y de inundaciones, tanto los españoles y portugueses como de los restantes Estados miembros. Estos informes incluyen un análisis específico de la cooperación en la planificación</p>	<p>A Comissão Europeia publica um relatório de avaliação dos planos, tanto dos espanhóis como dos portugueses e dos restantes estados-membros. Estes relatórios incluem uma análise específica da cooperação em planeamento entre Espanha e Portugal, identificando</p>	<p>Tras varios ciclos de planificación, si no se avanza en la consecución del buen estado de las masas de agua, los ciudadanos y los usuarios del agua pueden perder la confianza en la utilidad de la planificación y su participación e implicación en el</p>	<p>Após vários ciclos de planeamento, se não houver progressos na obtenção do bom estado das massas de água, os cidadãos e utilizadores da água podem perder a confiança na utilidade do planeamento e a sua participação e</p>

OPORTUNIDADES		AMENAZAS	
ES	PT	ES	PT
entre España y Portugal, identificando deficiencias y oportunidades de mejora que han de ser tenidas en cuenta en la preparación de los planes hidrológicos del siguiente ciclo (2028-2033).	deficiências e oportunidades de melhoria que devem ser tidas em conta na preparação dos planos para o próximo ciclo (2028-2033).	proceso pueden poner en peligro su progreso y éxito.	envolvimento no processo pode comprometer o seu progresso e sucesso.
<p>El ámbito territorial de la planificación hidrológica conjunta ha sido hasta la fecha las masas de agua fronterizas y transfronterizas.</p> <p>En la XXIII CADC, celebrada el 10 de febrero de 2022, se acordó que España y Portugal avanzarían en la planificación conjunta de las cuencas internacionales. Dado el carácter transfronterizo del río Tâmega (Duro), se acordó la elaboración de un plan piloto de planificación conjunta de esta cuenca, que en la actualidad está siendo desarrollado por ambos países.</p> <p>De esta experiencia piloto se extraerán conclusiones que permitirán avanzar en la cooperación transfronterizas tomando la demarcación como un conjunto.</p>	<p>Até à data, o âmbito territorial do planeamento conjunto têm sido as massas de água fronteiriças e transfronteiriças.</p> <p>Na XXIII CADC, realizada em 10 de fevereiro de 2022, foi acordado que Espanha e Portugal avançariam no planeamento conjunto de bacias internacionais. Dada a natureza transfronteiriça do Rio Tâmega (Douro), foi acordado desenvolver um plano piloto para o planeamento conjunto desta bacia, que está atualmente a ser desenvolvido por ambos os países.</p> <p>Desta experiência piloto serão tiradas conclusões que permitirão progressos na cooperação transfronteiriça, tomando a região como um todo.</p>	-	-

Tabla 24. Matriz de análisis del diagnóstico final del Documento de Coordinación Internacional para la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027): oportunidades y amenazas.

Tabela 24. Matriz de análise do diagnóstico final do Documento de Coordenação Internacional para a Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027): oportunidades e ameaças.

7. FUENTES DE INFORMACIÓN Y REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Además de la información escrita contenida en los documentos de planificación hidrológica aprobados (España) y de las versiones definitivas (Portugal), y de los documentos de coordinación elaborados por CADC (Tabla 25), se han utilizado las bases de datos oficiales mostradas en la Tabla 26.

Dada la enorme cantidad de información recopilada en estas bases, y con objeto de poder sistematizar y comparar de manera más eficiente, se ha utilizado la herramienta Microsoft Power BI, que ha podido visualizar, comparar y analizar los datos de los 3 ciclos de planificación para los dos países. Esto ha permitido fusionar todos esos datos y procesarlos, convirtiéndolos en información tangible, usualmente a través de gráficos y de tablas, que fueron creadas para potenciar la información gráfica este documento.

Para la elaboración de los mapas (tercer ciclo) que ilustran este documento se ha utilizado para la parte española y la parte portuguesa la información cartográfica contenida en WISE (<https://water.europa.eu/freshwater>). Para la parte española y la parte portuguesa, la información del tercer ciclo ya ha sido reportada al WISE.

7. FONTES DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Para além da informação escrita contida nos documentos de planeamento hidrológico aprovados em Espanha e os definitivos em Portugal, e dos documentos de coordenação elaborados pela CADC (Tabela 25), foram utilizadas as bases de dados oficiais apresentadas na Tabela 26.

Dada a enorme quantidade de informação recolhida nestas bases de dados, e para poder sistematizar e comparar de uma forma mais eficiente, foi utilizada a ferramenta Microsoft Power BI, que permitiu visualizar, comparar e analisar os dados dos 3 ciclos de planeamento dos dois países. Isto permitiu reunir todos estes dados e processá-los, convertendo-os em informação tangível, geralmente através de gráficos e tabelas, que foram criados para realçar a informação gráfica neste documento.

Para a elaboração dos mapas (terceiro ciclo) que ilustram este documento, foi utilizada a informação cartográfica contida no WISE (<https://water.europa.eu/freshwater>). Para a parte espanhola e parte portuguesa, onde a informação do terceiro ciclo já foi comunicada ao WISE.

Referencias bibliográficas / Referências bibliográficas

APA, 2016: Planos de gestão de região hidrográfica 2016-2021. Região Hidrográfica Guadiana.

[2.º Ciclo de planeamento \(2016-2021\) | Agência Portuguesa do Ambiente \(apambiente.pt\)](#)

APA, 2024: Plano de Gestão de Região hidrográfica internacional do Guadiana

[Planos de Gestão de Região Hidrográfica | Agência Portuguesa do Ambiente \(apambiente.pt\)](#)

EIONET Central Data Repository, 2016: Water Framework Directive: River Basin Management Plans - 2016 Reporting (Spain).

[Water Framework Directive: River Basin Management Plans - 2016 Reporting \(europa.eu\)](#)

Referencias bibliográficas / Referências bibliográficas
MITECO, 2016: Plan hidrológico 2016-2021 (derogado) de la parte española de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana. Documentos del Plan Hidrológico 2016-2021 Confederación Hidrográfica del Guadiana (chguadiana.es)
MITECO, 2018: Síntesis de los planes hidrológicos españoles. Segundo ciclo de la DMA (2015-2021). libro sintesis pphh web tcm30-482083.pdf (miteco.gob.es)
MITECO, 2023: Plan hidrológico 2022-2027 (en vigor RD 35/2023) de la parte española de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana. Documentos del Plan Hidrológico 2022-2027 Confederación Hidrográfica del Guadiana (chguadiana.es)

Tabla 25. Referencias bibliográficas usadas para la elaboración de este informe.
Tabela 25. Referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do presente relatório.

Datos/Dados	1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo	
	ES	PT	ES	PT	ES	PT
Tipología / Categoría massas de água	Reporting 1º ciclo	-	Reporting 2º ciclo	Reporting 2.º ciclo ⁽¹⁾	PHWeb ciclo 3º	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Estado masas/massas de água	Reporting 1º ciclo	-	Reporting 2º ciclo	Reporting 2.º ciclo ⁽¹⁾	PHWeb ciclo 3º	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Presiones/Pressões // Impactos	-	-	Reporting 2º ciclo	Reporting 2.º ciclo ⁽¹⁾	PHWeb ciclo 3º	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Exenciones / Exceções	-	-	Reporting 2º ciclo	Reporting 2º ciclo 2.º ciclo ⁽¹⁾	PHWeb ciclo 3º	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Zonas protegidas	Reporting 1º ciclo	-	Reporting 2º ciclo	-	PHWeb ciclo 3º	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Monitoring	-	-	-	-	PHWeb ciclo 3º	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
Programa de medidas	-	-	-	-	PHWeb ciclo 3º	Reporting 3.º ciclo ⁽²⁾
(1) BBDD 2º ciclo: obtenida en un proyecto anterior/obtidos num projeto anterior						
(2) Datos facilitados por Portugal / Dados fornecidos por Portugal						
Fuente de datos/Fonte de dados:						
Reporting 1º ciclo: https://cdr.eionet.europa.eu/es/eu/wfdart13/						
Reporting 2º ciclo: https://cdr.eionet.europa.eu/es/eu/wfd2016/						
Reporting 3º ciclo: https://cdr.eionet.europa.eu/pt/eu/wfd2022/						

Tabla 26. Fuentes de información usadas para la elaboración de este informe.
Tabela 26. Fontes de informação utilizadas para a elaboração do presente relatório.

ANEXO. PROGRAMA DE MEDIDAS DE LOS PLANES HIDROLÓGICOS DE TERCER CICLO (2022-2027) EN LAS MASAS DE AGUA FRONTERIZAS Y TRANSFRONTERIZAS

ANEXO. PROGRAMA DE MEDIDAS PARA OS PLANOS DE ÁGUA DO TERCEIRO CICLO (2022-2027) NAS MASSAS DE ÁGUA FRONTEIRIÇAS E TRANSFRONTEIRIÇAS

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)				
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT				
ES040MS PF000120 380	Río Ardila III	PT07GU A149013	Rio Ardila	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-				
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00								
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00					PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00								
ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00												

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000133 660	Río Alcarrache II	PT07GU A1487C	Albufeira de Alqueva (Braço Alcarrache)	ES040_1_ES040MEDC000000086_002. Ampliación y adecuación de tratamiento (Tto más riguroso en N y P) en Higuera de Vargas (Badajoz).	Básica	KTM1	2.516.800,00	PTE5P04M01_RH7_3ciclo. Estrategia integrada de promoção da utilização sustentável da matéria orgânica no solo da área do EFMA integrada na região hidrográfica do Guadiana.	Suplementar	KTM17	375,00
				ES040_3_ES040MED0000000106. Instalación de órganos de desagüe en varias presas para regulación del caudal ecológico.	Otras medidas básicas	KTM7	1.200.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000133 760	Río Caya	PT07GU A142811	Rio Caia (HMWB - Jusante B. Caia)	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE3P03M02_SUP_RH7. Estudo de viabilidade técnica de adaptação de órgãos para libertação de caudal ecológico na barragem do Caia, nos concelhos de Elvas e Campo Maior.	Base	KTM7	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000098. Implantación de medidas de mitigación en masas muy modificadas.	Complementaria	KTM6	27.576.000,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00	PTE4P01M01R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração de planos de ação de prevenção, controlo, contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras -fauna aquática.	-	KTM18	250,00
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00	PTE7P01M09R_RH_3Ciclo. Investigação da origem de determinados poluentes em massas de água.	Suplementar	KTM14	200,00
				ES040_3_ES040MED0000000085. Control y retirada de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM99	34.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000133 81A	Río Gevora I	PT07GU A1399	Rio Xévoira	ES040_3_ES040MED00000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000133 81A	Río Gevorá	PT07GU A1400	Ribeira de Soverete	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	Sem medidas	-	-	-
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000133 81A	Río Gevora I	PT07GU A1410	Rio Xévoira	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00	PTE4P01M01R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração de planos de ação de prevenção, controlo, contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras -fauna aquática.	-	KTM18	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
								PTE7P01M09R_RH_3Ciclo. Investigação da origem de determinados poluentes em massas de água.	Suplementar	KTM14	200,00

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000134 030	Río Gevora II	PT07GU A1420	Rio Xévoira (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE3P03M01_SUP_RH7. Estudo de viabilidade técnica de adaptação de órgãos para libertação de caudal ecológico na barragem de Abrilongo, no concelho de Campo Maior	Base	KTM7	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00	PTE1P06M02R_RH_3Ciclo. Implementação da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI 2030).	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00	PTE4P01M01R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração de planos de ação de prevenção, controlo, contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras -fauna aquática.	-	KTM18	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000134 070	Río Abrilongo	PT07GU A1404I	Ribeira Abrilongo	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE1P06M02R_RH_3Ciclo. Implementação da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI 2030).	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00	PTE5P02M02R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração dos Planos de Gestão de Seca e Escassez.	Suplementar	KTM24	350,00
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00	PTE9P06M01R_SUP_RH_3Ciclo. Incremento da articulação entre Portugal e Espanha no âmbito da CADC.	Suplementar	KTM99	200,00
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
ES040MS PF000140 000	Arroyo Tamujoso	PT07GU A1420	Rio Xévorá (HMWB - Jusante B. Abrilongo)	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE3P03M01_SUP_RH7 Estudio de viabilidade técnica de adaptación de órgãos para libertação de caudal ecológico na barragem de Abrilongo, no concelho de Campo Maior.	Base	KTM7	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00	PTE1P06M02R_RH_3Ciclo. Implementação da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI 2030).	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00	PTE4P01M01R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração de planos de ação de prevenção, controlo, contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras -fauna aquática.	-	KTM18	-
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00								
ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE3P03M02_SUP_RH7. Estudio de viabilidade técnica de adaptación de órgãos para libertação de caudal ecológico na barragem do Caia, nos concelhos de Elvas e Campo Maior.	Base	KTM7	250,00				
ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00								

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
			Açude Badajoz)	ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00	PTE4P01M08_SUP_RH7. Zona J - Restauo Fluvial do Troço Transfronteiriço do Rio Guadiana e Albufeira de Alqueva, incluindo o Controlo de Espécies Aquáticas com Estatuto de Invasoras, como o Jacinto-de-água.	Suplementar	KTM18	381,41
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000085. Control y retirada de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM99	34.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00	PTE9P06M01R_SUP_RH_3Ciclo. Incremento da articulação entre Portugal e Espanha no âmbito da CADC.	Suplementar	KTM99	200,00
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000140 300	Arroyo Cuncos II	PT07GU A1470I	Ribeira de Cuncos	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	Sem medidas	-	-	-
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000140 500	Río Godolid II	PT07GU A1480I	Ribeira dos Saus	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	Sem medidas	-	-	-
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_2_ES040MEDZEC00000004. Integración de las medidas de las zonas protegidas de la Red Natura 2000 de la Junta de Extremadura en el medio hídrico de la CH del Guadiana.	Complementaria	KTM99	3.740.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red	Complementaria	KTM99	274.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).							
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000140 800	Río Ardila IV	PT07GU A149011	Rio Ardila	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE9P06M01R_SUP_RH_3Ciclo. Incremento da articulação entre Portugal e Espanha no âmbito da CADC.	Suplementar	KTM99	200,00
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000140 900	Río Murtigas II	PT07GU A1490I2	Ribeira de Murtega	ES040_3_ES040MED0000000173. Medidas voluntarias incentivadas incluidas en los ecoesquemas.	Complementaria	KTM99	0,00	PTE1P01M08_SUP_RH7. Reabilitação da ETAR de Barrancos - Zona Este (Lancheira), na freguesia e concelho de Barrancos.	Suplementar	KTM1	60,00
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000163. Control y erradicación de especies exóticas invasoras en las áreas colindantes al dominio público hidráulico, con prioridad en situaciones de afección a especies y hábitats de interés comunitario.	Complementaria	KTM99	0,00	PTE5P02M04_RH7_3Ciclo. Promover a utilização de águas residuais urbanas tratadas como origem de água alternativa e complementar nas ETAR de Beja, Lancheira (Barrancos), Castro Verde, Almodôvar, Cuba, Mértola, Moura e Serpa.	Suplementar	KTM24	1.424,37
				ES040_3_ES040MED0000000172. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Andalucía).	Complementaria	KTM99	100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)				
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00	PTE9P06M01R_SUP_RH_3Ciclo. Incremento da articulação entre Portugal e Espanha no âmbito da CADC.	Suplementar	KTM99	200,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000171. Puesta en marcha de un sistema de asesoramiento a agricultores en el marco de la futura PAC 2023-2027 (AKIS).	Complementaria	KTM12	0,00								
ES040MS PF000141 200	Río de Salareja	PT07GU A1501I	Ribeira de Safareja	ES040_3_ES040MED0000000173. Medidas voluntarias incentivadas incluidas en los ecoesquemas.	Complementaria	KTM99	0,00					Sem medidas	-	-	-
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00								
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000163. Control y erradicación de especies exóticas invasoras en las áreas colindantes al dominio público hidráulico, con prioridad en situaciones de afección a especies y hábitats de interés comunitario.	Complementaria	KTM99	0,00								
				ES040_3_ES040MED0000000172. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Andalucía).	Complementaria	KTM99	100.000,00								
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184,	Básica	KTM13	1.000.000,00								

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.							
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000171. Puesta en marcha de un sistema de asesoramiento a agricultores en el marco de la futura PAC 2023-2027 (AKIS).	Complementaria	KTM12	0,00				
ES040MS PF000141 400	Rivera del Chanza III	PT07GU A1562I	Rio Chança	ES040_3_ES040MED0000000173. Medidas voluntarias incentivadas incluidas en los ecoesquemas.	Complementaria	KTM99	0,00	PTE5P04M01_RH7_3ciclo. Estratégia integrada de promoção da utilização sustentável da matéria orgânica no solo da área do EFMA integrada na região hidrográfica do Guadiana.	Suplementar	KTM17	375,00
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000163. Control y erradicación de especies exóticas invasoras en las áreas colindantes al dominio público hidráulico, con prioridad en situaciones de afección a especies y hábitats de interés comunitario.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES040_3_ES040MED0000000172. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Andalucía).	Complementaria	KTM99	100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000171. Puesta en marcha de un sistema de asesoramiento a agricultores en el marco de la futura PAC 2023-2027 (AKIS).	Complementaria	KTM12	0,00				
ES040MS PF000206 500	Embalse del Chanza	PT07GU A1591	Albufeira do Chanza	ES040_1_ES040MEDBES0011000_018. Instalación de órganos de desagüe en las presas de Chanza, para regulación del caudal ecológico en la masa Puerto de la Loja. Sistema Chanza-Andévalo.	Otras medidas básicas	KTM7	1.200.000,00	PTE4P01M05_SUP_RH7. Plano de Ação do Saramugo.	Suplementar	KTM18	454,34
				ES040_3_ES040MED0000000173. Medidas voluntarias incentivadas incluidas en los ecoesquemas.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000098. Implantación de medidas de mitigación en masas muy modificadas.	Complementaria	KTM6	27.576.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000163. Control y erradicación de especies exóticas invasoras en las áreas colindantes al dominio público hidráulico, con prioridad en situaciones de afección a especies y hábitats de interés comunitario.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES040_3_ES040MED0000000172. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Andalucía).	Complementaria	KTM99	100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000171. Puesta en marcha de un sistema de asesoramiento a agricultores en el marco de la futura PAC 2023-2027 (AKIS).	Complementaria	KTM12	0,00				
ES040MS PF000206 64A	Embalse de Alqueva (Principal)	PT07GU A1487A	Albufeira de Alqueva (Principal)	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE2P01M09_SUP_RH7. Controlo e redução de perdas nos sistemas de distribuição de água de Beja - contributos para a sua melhoria.	Base	KTM8	142,66
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000098. Implantación de medidas de mitigación en masas muy modificadas.	Complementaria	KTM6	27.576.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00	PTE5P04M01_RH7_3ciclo. Estratégia integrada de promoção da utilização sustentável da matéria orgânica no solo da área do EFMA integrada na região hidrográfica do Guadiana.	Suplementar	KTM17	375,00
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000206 64D	Embalse de Alqueva (Luçefécit)	PT07GU A1487D	Albufeira de Alqueva (Entrada Ribeira de Luçefecit)	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00				260,00
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				1.631,31
				ES040_3_ES040MED0000000098. Implantación de medidas de mitigación en masas muy modificadas.	Complementaria	KTM6	27.576.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00	PTE5P04M01_RH7_3ciclo. Estratégia integrada de promoção da utilização sustentável da matéria orgânica no solo da área do EFMA integrada na região hidrográfica do Guadiana.	Suplementar	KTM17	375,00
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00	PTE1P06M02R_RH_3Ciclo. Implementação da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI 2030).	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00	PTE7P01M09R_RH_3Ciclo. Investigação da origem de determinados poluentes em massas de água.	Suplementar	KTM14	200,00
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000206 64E	Embalse de Alqueva (Riviera de Mures)	PT07GU A1487E	Albufeira de Alqueva (Montante Ribeira de Mures)	ES040_3_ES040MED0000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE4P01M08_SUP_RH7. Zona J - Restauo Fluvial do Troço Transfronteiriço do Rio Guadiana e Albufeira de Alqueva, Incluindo o Controlo de Espécies Aquáticas com Estatuto de Invasoras, como o Jacinto-de-água.	Suplementar	KTM18	381,41
				ES040_3_ES040MED0000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000098. Implantación de medidas de mitigación en masas muy modificadas.	Complementaria	KTM6	27.576.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
								Suplementar	KTM18	250,00	

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.				PTE4P01M01_SUP_RH7_3Ciclo. Implementação do Plano de Ação Local para controlo do jacinto de água.			
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00	PTE1P06M02R_RH_3Ciclo. Implementação da Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI 2030).	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED00000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED00000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED00000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF000206 650	Embalse de Abrilongo	PT07GU A1407	Albufeira de Abrilongo	ES040_3_ES040MED00000000128. Adecuar la capacidad mínima de almacenamiento de estiércol y purines (3 - 6 meses) en CCAA de Extremadura.	Otras medidas básicas	KTM2	600.000,00	PTE1P06M04R_RH_3Ciclo. Aplicação dos princípios orientadores do Programa de Ação das Zonas Vulneráveis às massas de água com estado inferior a Bom resultante de atividades agrícolas.	Base	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED00000000135. Elaboración y difusión de código de buenas prácticas agrarias.	Básica	KTM2	60.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000098. Implantación de medidas de mitigación en masas muy modificadas.	Complementaria	KTM6	27.576.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00	PTE1P06M06R_RH_3Ciclo. Condicionantes ambientais na avaliação dos projetos de gestão e valorização agrícola de efluentes pecuários e de lamas de ETAR.	Suplementar	KTM2	-
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000136. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Extremadura).	Complementaria	KTM99	620.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00	PTE9P06M01R_SUP_RH_3Ciclo. Incremento da articulação entre Portugal e Espanha no âmbito da CADC.	Suplementar	KTM99	200,00
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000121. Red de asesoramiento a la fertilización en Extremadura (REDAFEX).	Complementaria	KTM12	350.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
ES040MS PF004000 160	Pluma del Guadiana	PT07COS T19	Internacion al-Guadiana	ES040_3_ES040MED0000000173. Medidas voluntarias incentivadas incluidas en los ecoesquemas.	Complementaria	KTM99	0,00	PTE5P02M01_RH7_3Ciclo. Produção de água para reutilização (ApR) na ETAR de Vila Real de Santo António, no concelho de Vila Real de Santo António - Fase 2.	Suplementar	KTM24	3.981,15
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000163. Control y erradicación de especies exóticas invasoras en las áreas colindantes al dominio público hidráulico, con prioridad en situaciones de afección a especies y hábitats de interés comunitario.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES040_3_ES040MED00000000172. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Andalucía).	Complementaria	KTM99	100.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000086. Redes de control del estado de las aguas de transición y costeras.	Otras medidas básicas	KTM14	80.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00	PTE1P10M01_SUP_RH7_3Ciclo. Remodelação das infraestruturas de saneamento com vista à eliminação de ligações indevidas, interligações entre redes de drenagem de águas pluviais e residuais, intrusão salina e melhoria da resiliência das infraestruturas de saneamento.	Suplementar	KTM21	9.200,00
				ES040_3_ES040MED00000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000171. Puesta en marcha de un sistema de asesoramiento a agricultores en el marco de la futura PAC 2023-2027 (AKIS).	Complementaria	KTM12	0,00				
ES040MS PF004000 180	Desembocadura del Guadiana (Ayamonte)	PT07GU A1632I	Guadiana-WB1	ES040_1_ES040MEDBEU0003004_002. Ampliación EDAR Ayamonte (Huelva).	Básica	KTM1	3.000.000,00	PTE5P02M03_SUP_RH7. Construção de infraestruturas de elevação e adução de ApR da ETAR de Vila Real de Santo António - Fase 1.	Suplementar	KTM24	1.156,33
				ES040_2_ES040MEDC0000000015_007_2. Actualización de los programas de actuación en zonas vulnerables a la contaminación por nitratos.	Básica	KTM2	0,00				
				ES040_3_ES040MED00000000173. Medidas voluntarias incentivadas incluidas en los ecoesquemas.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES040_3_ES040MED00000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED00000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00	PTE5P02M01_RH7_3Ciclo. Produção de água para reutilização (ApR) na ETAR de Vila Real de Santo António, no concelho de Vila Real de Santo António - Fase 2.	Suplementar	KTM24	3.981,15
				ES040_3_ES040MED00000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00	PTE1P10M01_SUP_RH7_3Ciclo. Remodelação das infraestruturas de saneamento com vista à eliminação de ligações indevidas, interligações entre redes de drenagem de águas pluviais e residuais, intrusão salina e melhoria da resiliência das infraestruturas de saneamento.	Suplementar	KTM21	800,00
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000163. Control y erradicación de especies exóticas invasoras en las áreas colindantes al dominio público hidráulico, con prioridad en situaciones de afección a especies y hábitats de interés comunitario.	Complementaria	KTM99	0,00	PTE9P07M01_SUP_RH7_3Ciclo. Elaboração do Programa Especial do Estuário do rio Guadiana.	Suplementar	KTM99	200,00
				ES040_3_ES040MED0000000172. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Andalucía).	Complementaria	KTM99	100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00	PTE3P02M01R_SUP_RH_3Ciclo. Aprovação e implementação da Estratégia Nacional de Reabilitação de Rios e Ribeiras.	Suplementar	KTM6	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000086. Redes de control del estado de las aguas de transición y costeras.	Otras medidas básicas	KTM14	80.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00	PTE4P01M01R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração de planos de ação de prevenção, controlo, contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras -fauna aquática.	-	KTM18	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00	PTE4P01M02R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração de planos de ação de prevenção, controlo, contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras -flora aquática.		KTM18	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000171. Puesta en marcha de un sistema de asesoramiento a agricultores en el marco de la futura PAC 2023-2027 (AKIS).	Complementaria	KTM12	0,00				
ES040MS PF004000 200	Sanlúcar del Guadiana	PT07GU A1629I	Guadiana-WB2	ES040_3_ES040MED0000000177. Agrupación de vertidos y EDAR de Sanlúcar del Guadiana (Huelva).	Complementaria	KTM1	3.004.066,00	PTE1P10M01_SUP_RH7_3Ciclo. Remodelação das infraestruturas de saneamento com vista à eliminação de ligações indevidas, interligações entre redes de drenagem de águas pluviais e	Suplementar	KTM21	800,00
				ES040_3_ES040MED0000000173. Medidas voluntarias incentivadas incluidas en los ecoesquemas.	Complementaria	KTM99	0,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00	residuais, intrusão salina e melhoria da resiliência das infraestruturas de saneamento.			
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies autóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000163. Control y erradicación de especies exóticas invasoras en las áreas colindantes al dominio público hidráulico, con prioridad en situaciones de afección a especies y hábitats de interés comunitario.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES040_3_ES040MED0000000172. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Andalucía).	Complementaria	KTM99	100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00	PTE9P07M01_SUP_RH7_3Ciclo. Elaboração do Programa Especial do Estuário do rio Guadiana.	Suplementar	KTM99	200,00
				ES040_3_ES040MED0000000086. Redes de control del estado de las aguas de transición y costeras.	Otras medidas básicas	KTM14	80.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00	PTE3P01M02R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração do plano de ação nacional para a reposição da continuidade fluvial.	Suplementar	KTM5	75,00
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00	PTE4P01M01R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração de planos de ação de prevenção, controlo, contenção ou erradicação de espécies exóticas invasoras -fauna aquática.		KTM18	250,00
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
									Suplementar	KTM14	200,00

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código masa de agua	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00	PTE7P01M09R_RH_3Ciclo. Investigação da origem de determinados poluentes em massas de água.			
				ES040_3_ES040MED0000000171. Puesta en marcha de un sistema de asesoramiento a agricultores en el marco de la futura PAC 2023-2027 (AKIS).	Complementaria	KTM12	0,00				
ES040MS PF004000 210	Puerto de la Loja	PT07GU A1603I	Guadiana-WB3F	ES040_1_ES040MEDBES0011000_018. Instalación de órganos de desagüe en la presas de Chanza, para regulación del caudal ecológico en la masa Puerto de la Loja. Sistema Chanza-Andévalo.	Otras medidas básicas	KTM7	1.200.000,00	PTE4P01M05_SUP_RH7. Plano de Ação do Saramugo.	Suplementar	KTM18	454,34
				ES040_3_ES040MED0000000173. Medidas voluntarias incentivadas incluidas en los ecoesquemas.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES040_3_ES040MED0000000096. Mejoras morfológicas, principalmente, en masas de agua en reservas hidrológicas y espacios Red Natura 2000.	Complementaria	KTM6	36.150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000097. Programa de mejora de la continuidad longitudinal en la cuenca hidrográfica y en especial en la Red Natura 2000.	Complementaria	KTM5	21.600.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000164. Mejora del conocimiento sobre la dinámica física y ecológica de los sedimentos.	Complementaria	KTM5	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000154. Seguimiento del efecto de los regímenes ecológicos de caudales fijados por el Plan hidrológico de cuenca en las masas de agua de la demarcación hidrográfica del Guadiana.	Otras medidas básicas	KTM7	97.718,00				
				ES040_3_ES040MED0000000084. Prevención de especies exóticas invasoras y especies alóctonas en ecosistemas acuáticos.	Complementaria	KTM18	3.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000163. Control y erradicación de especies exóticas invasoras en las áreas colindantes al dominio público hidráulico, con prioridad en situaciones de afección a especies y hábitats de interés comunitario.	Complementaria	KTM99	0,00				
				ES040_3_ES040MED0000000172. Cumplimiento del control de la condicionalidad para percibir ayudas de la PAC (Andalucía).	Complementaria	KTM99	100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000160. Estudios de análisis de riesgos conforme a lo previsto en la Directiva 2020/2184, relativa a la calidad de las aguas destinadas al consumo humano.	Básica	KTM13	1.000.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000086. Redes de control del estado de las aguas de transición y costeras.	Otras medidas básicas	KTM14	80.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000087. Mantenimiento y mejora de las redes integradas de información hidrológica.	Básica	KTM14	23.430.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000091. Otros estudios de apoyo a la planificación en Red Natura 2000 (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM14	2.500.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000092. Mejora de la coordinación entre administraciones en relación con los espacios Red Natura relacionados con el agua (Marco de Acción Prioritario Red Natura 2000).	Complementaria	KTM99	274.000,00				

Código masa de agua	Nombre masa de agua	Código massa de água	Designação massa de água	Código y nombre medida	Tipo medida	KTM	Importe con IVA (€) ⁽¹⁾	Código e designação medida	Tipo medida	KTM	Investimento (miles €)
ES	ES	PT	PT	ES	ES	ES	ES	PT	PT	PT	PT
				ES040_3_ES040MED0000000103. Censo y control administrativo de presiones hidromorfológicas.	Otras medidas básicas	KTM14	2.100.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000104_1. Programas de inspección de vertidos de aguas residuales.	Otras medidas básicas	KTM99	2.100.000,00	PTE3P01M02R_SUP_RH_3Ciclo. Elaboração do plano de ação nacional para a reposição da continuidade fluvial.	Suplementar	KTM5	75,00
				ES040_3_ES040MED0000000104_2. Mantenimiento del Censo de vertidos autorizados y del Censo nacional de vertidos.	Otras medidas básicas	KTM14	250.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000155. Plan de adaptación al cambio climático en la demarcación.	Complementaria	KTM14	400.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000165. Estudios de la eficiencia de los dispositivos de paso en obstáculos transversales.	Complementaria	KTM14	110.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000166. Sistemas de información para la planificación y la notificación (reporting).	Complementaria	KTM14	150.000,00				
				ES040_3_ES040MED0000000171. Puesta en marcha de un sistema de asesoramiento a agricultores en el marco de la futura PAC 2023-2027 (AKIS).	Complementaria	KTM12	0,00				

Tabla 27. Medidas establecidas en las masas de agua fronterizas y transfronterizas de la Demarcación hidrográfica internacional del Guadiana (tercer ciclo de planificación hidrológica, 2022-2027). (1) La inversión española se refiere a toda la demarcación hidrográfica, no habiendo sido posible desagregarla para las masas de agua compartidas.

Tabela 27. Medidas estabelecidas nas massas de água fronteiriças e transfronteiriças da Região hidrográfica internacional do Guadiana (terceiro ciclo de planeamento, 2022-2027). (1) O investimento espanhol refere-se a toda a região hidrográfica, não tendo sido possível desagregá-lo por massas de água partilhadas.